ANO V
N. 973
QUARTA-FEIRA
4 DE MARÇO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Rio de Janeiro

Partiu hoje para a Paraiba o terceiro avião da campanha "Ajuda teu irmão"

O EMPRÉSTIMO NORTE-AMERICANO NÃO COBRE OS ATRASADOS COMERCIAIS

EDIÇÃO DE HOJE: DOIS CADERNOS
16 PÁGINAS
Não podem ser vendidos separadamente

STALIN AGONIZA

INFORMAÇÃO OFICIAL DA RÁDIO DE MOSCOU

Hemorragia cerebral com perda da consciência e da palavra



STALIN

Paralisada a perna direita e sensível desorganização na respiração — Ruptura das funções cerebrais — Em estado de alerta, o Partido Comunista — Por horas, o desenlace

PARIS, 4 (AFP) — A rádio de Moscou anunciou a doença de Stalin divulgando um boletim de saúde publicado às 2 horas de hoje.

Declara o boletim que, "na noite de dois de março de 1953, Stalin teve uma hemorragia cerebral repentina que invadiu as partes vitais do cérebro, tendo como resultado a paralisia da perna direita e do braço e a perda da consciência e da palavra".

PERMANECE GRAVE O ESTADO DE SAÚDE

PARIS, 4 (AFP) — Assinala o boletim de saúde a respeito de Stalin divulgado pela rádio de Moscou: "Nos dias 2 e 3 de março foram realizados tratamentos médicos apropriados para melhorar a função da circulação e da respiração entravadas. Até agora não houve mudança radical na moléstia. Hoje, às duas horas, permanecia grave o estado de saúde de Stalin. Observa-se sensível desorganização na respiração".

APELO DO PARTIDO COMUNISTA

PARIS, 4 (AFP) — A rádio de Moscou divulgou esta manhã o seguinte comunicado:

"O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, o Conselho de Ministros e todo o povo soviético, tem plena consciência do fato de que a moléstia muito grave de Stalin determinará a sua não-participação e o seu afastamento provisório dos negócios do Estado e do partido durante um período mais ou menos longo e expressam a convicção de que, nestes dias difíceis, o partido e todo o povo soviético darão prova de unidade, de fôrça de caráter e de vigilância, profundamente ligados ao Comitê Central do Partido e ao govêrno soviético".

O CORAÇÃO AFETADO

NOVA YORK, 4 (UP) — Urgente: — A Rádio Moscou anunciou que Stalin está gravemente doente, acrescentando que foi acometido de uma hemorragia cerebral, perdeu a fala, está paralítico do braço e da perna direitos, tem dificuldades em respirar, e seu coração também foi afetado.

Os jornais matutinos de Moscou saíram atrasados à espera da notícia, a qual, entretanto, só foi divulgada pelo rádio.

(Outras notícias na 2.ª página dêste caderno)



STALIN, envelhecido, numa fotografia que não foi retocada pela propaganda soviética. Em primeiro plano Malenkov, o principal candidato à sua sucessão. Com Béria e o velho bolchevique Molotov, formava êste último um triunvirato que, pràticamente, governou a União Soviética nos dois últimos anos.

Malenkov, Beria ou Molotov - o sucessor

STALIN, cujo nome verdadeiro é Yossif Vissarionovici Djugasvilli, nasceu no dia 21 de dezembro de 1879, na cidade de Gori, perto de Tiflis, no Estado de Georgia, na Rússia dominada pelos czares.

O velho ditador, cuja grave enfermidade vem sendo anunciada e confirmada agora oficialmente pela rádio de Moscou e pelos órgãos centrais do P.C. russo, é originário de humilde família de operários. Seu pai era sapateiro.

Na mocidade, o moço Yossif frequentou o seminário teológico, mas se ligou cedo ao movimento revolucionário, sendo seus primeiros contatos ainda da época de colegial.

Preso várias vêzes por causa de suas convicções e de sua atividade política, Stalin foi um dos líderes do movimento revolucionário de 1917, quando o regime de Kerensky foi derrubado pelos bolchevistas. Porém, logo após o regresso de Lenine, que se encontrava na Suiça, o papel de Stalin passou a ser secundário, pois muitos outros dos seus companheiros tinham qualidades mais positivas. (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

TIROTEIO EM NILÓPOLIS

AS eleições em Nilópolis deram causa a grave conflito, que quase terminava em morticínio. O novo prefeito, deputado estadual Lucas de Andrade Figueirôa, encontrava-se em seu consultório dentário, quando por êle passou o candidato derrotado e prefeito ainda em exercício, sr. Egídio Mendonça Tuller.

Houve na ocasião intenso tiroteio, participando da cena de "far-west" os mais exaltados partidários dos dois candidatos. Vários desocupados e "valentes" aproveitaram a oportunidade para também fazer disparos com suas armas de fogo.

O sr. Mendonça Tuller, ferido na região occiptofrontal, procurou mais tarde a delegacia de Nova Iguaçu e, em seguida, dirigiu-se ao hospital daquela localidade, a fim de ser medicado. Nilópolis continua sob vigilância policial por mais 48 horas, a fim de que não se repitam novas cenas como as de ontem. (Veja notícia detalhada na 2.ª página).

Coordenação das campanhas em favor do Nordeste

ATENDENDO ao apêlo formulado por êste jornal, ontem mesmo a presidente da Legião Brasileira de Assistência convocou uma reunião para estudar medidas de coordenação das várias campanhas em benefício das vítimas da sêca, evitando assim a dispersão de esforços.

(Leia o artigo de Carlos Lacerda, na 4.ª página).

PREPARA-SE NO BRASIL O LEVANTE DAS MASSAS

Deputado trabalhista arregimenta o Exército Popular — Esbulho de terras na Colônia Federal de Dourados — Garimpos invadidos em Guiratinga e Poxoréu — A carta do bispo de Corumbá a Getúlio veio de volta

Luís Edgard de Andrade

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Reportagem na 3.ª pág. do segundo caderno

O dólar pode subir a 50 cruzeiros

Se grandes firmas entrarem no mercado com remessas vultosas — Cotação de ontem: Cr$ 36,50

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Rumo á Paraíba o terceiro avião

Charque, farinha, arroz e fubá, num total de duas toneladas, para a região da sêca

AS 6 horas e 30 minutos de hoje decolou do Galeão um avião C-47 da FAB, carregado de víveres que a campanha "Ajuda teu irmão" envia para a Paraíba. E' o terceiro avião carregado que a campanha lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Mayrink Veiga, manda para o Nordeste, para socorrer as vítimas da sêca.

O avião transporta 1 fardo de charque, 15 sacos de farinha, 10 de arroz e 10 de fubá, num total de duas toneladas.

A carga vai consignada ao governador José Américo, encarregado pela campanha da distribuição dos víveres na Paraíba.

TRIPULAÇÃO

O avião é pilotado pelo major Ernani Carneiro Ribeiro. O co-piloto é o major Guido Jorge. O mecânico é o sargento Sebastião dos Santos Machado e o rádio-telegrafista é o sargento Carlos Prata. O avião chegará a João Pessoa às 17 horas.

O TRANSPORTE

O transporte dos víveres do escritório central da campanha "Ajuda teu irmão", na rua do Rosário 86, até o Galeão, foi dado pelo sr. Manoel Rodrigues Ferreira, sobrinho. Êle pôs à disposição o caminhão 6-04-28, dirigido pelo motorista José Ferreira.



Defesa do café no plano internacional

Declarações do Ministro da Fazenda em São Paulo — Atenderá à convocação do Congresso —

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)



ÊLES CHEGAM ESFOMEADOS

HÁ alguns meses, não chegavam nordestinos ao Albergue da Boa Vontade. Preferiam mesmo permanecer em sua terra natal, junto de seus sítios e plantações, ao lado de parentes e amigos. Uma sêca atroz, porém, tornou impossível a vida em seus Estados. E êles passaram a se dirigir ao Rio. Chegam e desembarcam no campo de São Cristóvão, de onde se encaminham, com dificuldade, para o Albergue. Homens, mulheres e crianças se atiram esfomeados às bandejas onde estão os alimentos, matando a fome de dez ou mais dias. Atualmente, em média, quatrocentas pessoas dormem e comem no Albergue. A maioria é constituída de nordestinos, de fugitivos da sêca. *(Leia reportagem no Segundo Caderno).*

Insuficiente o empréstimo ao Brasil

Não chega para cobrir os atrasados

O EMPRESTIMO de trezentos milhões de dólares, recentemente concedido pelos Estados Unidos ao govêrno brasileiro, não atende às nossas necessidades atuais, ao contrário do que se afirmou. Não chega mesmo a cobrir os atrasados comerciais do Brasil para com os exportadores norte-americanos. Deve-se considerar que, além dos referidos atrasados, que correspondem aos depósitos em cruzeiros, há ainda pagamentos de mercadorias, cujas importâncias em moeda nacional ainda nao foram ali depositadas».

A contabilização dessas importâncias não depositadas, ultrapassa de muito o valor atual do empréstimo dos Estados Unidos ao Brasil. Não se incluem neste cálculo os pagamentos de lucros, dividendos e "regalias" (royalties), registrados na fiscalização bancária e destinados a remessas externas, antes da vigência do câmbio livre.

Acrescentemos ainda a esses dados, os compromissos do Brasil na área européia calculados em cêrca de quatrocentos milhões de dólares.

O empréstimo de apenas 300, não cobre, portanto, as necessidades atuais. Não se conhecem providências governamentais para resolver a situação, além desse empréstimo afinal negociado.

Interesse Militar Pela Emenda n.º 7

O Govêrno indeciso agora em impor a peronização das Fôrças Armadas

O GOVÊRNO mostra-se agora indeciso no seu intento de derrotar a emenda 7 ao projeto de Lei de Inatividade. A manutenção do texto original virá permitir a peronização do Exército, o que pretende evitar a emenda defendida pelo deputado João Agripino e já aceita por tôdas as comissões da Câmara.

O sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, adiou a palavra definitiva que havia prometido para ontem, informando que nada pudera ainda resolver. A votação da emenda deverá realizar-se hoje, o que faz supor que o líder tenha, afinal, adotado um ponto de vista definido.

A emenda 7 visa retirar do projeto a parte referente ao chamado "quadro de escolha", cujo objetivo a longo prazo é formar um quadro ativo de oficiais superiores exclusivamente com os escolhidos pelo presidente da República. Os deputados vêm sendo procurados por grande número de oficiais superiores das fôrças armadas no sentido de que a emenda 7 seja aprovada.

(LEIA NA 3.ª PAG.)

APÊLO AOS PORTUÁRIOS E ESTIVADORES

HÁ 200 metros cúbicos de espaço nos porões do navio "Santa Bárbara", à espera de 80 toneladas de víveres que a campanha "Ajuda teu irmão" vai enviar para o Nordeste.

O "Santa Bárbara" atraca hoje, depois de passar 10 dias ao largo, numa fila de 32 navios.

A campanha "Ajuda teu irmão" pretende enviar êsses gêneros alimentícios para as vítimas da sêca, na segunda ou terça-feira.

Há, porém, uma coisa que pode retardar a saída do "Santa Bárbara" — a recusa dos portuários e estivadores de trabalharem horas extraordinárias. Os portuários estão em greve, só dando as horas normais de trabalho.

A campanha "Ajuda teu irmão" faz um apêlo aos portuários e estivadores do pôrto do Rio de Janeiro para que carreguem o "Santa Bárbara" o mais ràpidamente possível. Cada minuto de atraso talvez custe uma vida. Não lhes pedimos que suspendam a greve. Pedimos, sim, que abram uma exceção.

Os portuários têm direito de fazer greve na defesa dos seus interêsses. Mas, têm também o direito de abrir uma exceção na defesa das vidas dos seus irmãos do Nordeste.

Pedimos, pois, aos portuários do Rio de Janeiro:

— "Salvem vidas de brasileiros, carregando o navio com rapidez".

Prezado leitor

CHAMAMOS sua atenção para o "Pulso do Mundo", na quinta página dêste caderno. A Holanda, recentemente assolada pela maior catástrofe de sua história moderna, apesar disso já pensa em redistribuir com outros países necessitados as sobras dos auxílios que recebeu. Para a Alemanha Ocidental, a fim de vestir os refugiados da Cortina de Ferro, já seguiram 5.000 toneladas somente de roupas.

O REDATOR DE PLANTÃO

Malenkov, Beria ou Molotov, o sucessor

(*Conclusão da 1.ª pág.*)

Naquela época, Stalin, que não gozava da confiança de Lenine, que o considerava personalidade de terceira classe, conseguiu juntar pequeno grupo de fiéis fanáticos, para ocupar o poder e dele afastar todos os seus inimigos pessoais.

Um dos primeiros visados, após a morte um tanto estranha de Lenine, foi Leon Davidovich Trotzky, o homem que teve o papel mais importante durante a revolução, formando e dirigindo o exército da revolução, o "exército vermelho" de mais tarde.

Em 1927, irrompeu a conhecida campanha contra Trotzky, e desde aquêle momento começa a firmar-se o domínio do georgiano. Por métodos policiais que caracterizaram, depois, sua inteira atividade, Stalin consegue afastar e matar Trotzky, liquidando também seus antigos companheiros Zinoviev, Kamenev, Buharine e Rykov, figuras de destaque no movimento bolchevista, que nunca mostraram confiança nas tendências brutais de Stalin.

Desde aquela época, data sua ascensão, protegida pelo regime policial que êle instalou no poder.

Com Molotov, Jdanov, Kirov e Ordonokidze, Stalin modificou inteiramente o rumo do bolchevismo marxista, transformando-o no stalinismo, cujo doutrinário e líder êle próprio se auto-proclamou. Os velhos bolcheviks começaram a se tornar suspeitos e a primeira grande onda de expurgos coincide com o fortalecimento do domínio de Stalin. Papel de primeira importância neste movimento teve a polícia política, a G.P.U., que mais tarde foi transformada na N.K.D.W., e depois na M.V.D. de Beria, outro georgiano, que introduziu o regime policial na vida da URSS.

Círculos bem informados do estrangeiro anunciaram — já há muito tempo — a doença grave de Stalin, porém os órgãos de Beria sempre desmentiam tal notícia, publicando fotografias sorridentes do velho, passeando na aldeia Sotchi, na Criméia, à beira do Mar Negro, onde costumava passar as férias. Parece muito provável que, durante a visita tão divulgada do embaixador argentino Bravo, não foi Stalin quem recebeu o diplomata portenho, mas seu duplo, cuja existência era conhecida por todos os íntimos do Kremlin.

O SUCESSOR

Resta agora saber quem será o sucessor do velho ditador cujas horas são, pelo que diz o comunicado soviético, contadas. Alguns círculos afirmam que, para manter a tradição da "guarda antiga", será eleito Molotov, um dos poucos amigos da época da revolução. Há, porém, rumores que afirmam que o sucessor será Malenkov, um dos mais fanáticos adeptos de Stalin, por êle formado no ambiente frio e sangrento da nova burocracia russa. As mesmas chances, seguindo afirmações de outros observadores, são reunidas pelo filho do ditador, o jovem general de aviação, Vassili Stalin, que não se destacou ainda na vida política. Os cálculos dão também possibilidade a Beria, pois, por sua polícia, êle sòmente poderá dominar com mais facilidade o ambiente agitado e descontente no país.

Qualquer que seja o sucessor, uma coisa é muito certa: nestes próximos dias, grandes surprêsas esperam o mundo e maiores surprêsas ainda são reservadas aos comunistas, cujo "chefe imortal", apesar de todos os soros de Bogomeletz, está seguindo o caminho do homem...

REABERTURA DAS AULAS NA FACULDADE DE FILOSOFIA — *Realizou-se, ontem, no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, a cerimônia de reabertura das aulas. O ato foi presidido pelo prof. Tomás Coelho, vice-diretor, tomando assento à mesa os professôres Anísio Teixeira, diretor do INEP, Rocha Lagoa e Ernesto de Faria. A aula inaugural foi proferida pelo professor Lourenço Filho, catedrático de Psicologia Educacional, estando presentes a Congregação da Faculdade e o seu corpo discente*

Mais cinco aviões a serviço dos nordestinos

MAIS cinco aviões da F.A.B. partirão hoje, conduzindo algumas toneladas de gêneros de primeira necessidade que serão distribuídos em diversas cidades dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.

O QUARTO AVIÃO

NA PRÓXIMA terça-feira, outro avião da campanha "Ajuda teu Irmão" seguirá para o Nordeste, levando víveres. E' um avião cedido pela Nacional de Transportes Aéreos, emprêsa particular com escritório na Avenida General Justo, 275.

O avião levará 3 toneladas e meia de carga.

Tensão em Nilopolis

Fuzilaria, "complot" e um linchamento evitado — Queriam matar o Prefeito, que foi pedir garantia à Polícia de Nov alguaçu — Declarações do Secretário de Segurança do Estado do Rio — Fingiu-se de morto para não morrer — Choques da Polícia Militar ocuparam a cidade fluminense — Luta de vida ou morte entre as duas correntes políticas

A TENSÃO de ânimos provocada pelas eleições em Nova Iguaçu deu causa a um conflito que, não fôra a pronta intervenção policial, teria terminado em morticínio.

Em frente ao consultório dentário do deputado estadual Lucas de Andrade Figueirôa, eleito prefeito nas últimas eleições, passava o sr. Egídio Mendonça Tuller, atual prefeito e candidato vencido. Houve na ocasião, intenso tiroteio, participando da cena de "far-west" não sòmente partidários dos dois adversários, como também populares armados, o que é cada vez mais comum naquela região do Estado do Rio.

FALA O SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

Segundo a versão que nos ofereceu o próprio secretário de Segurança do Estado do Rio, coronel Antenor Barcelos Feio, os fatos ocorreram do seguinte modo:

— A tensão pré-eleitoral era enorme. Por isso, mandei reforçar o policiamento. Mesmo assim, os incidentes foram vários. Depois de serem conhecidos os resultados das eleições, que deram a vitória ao candidato da oposição, senhor Lucas de Andrade Figueirôa, o atual prefeito e líder do PTB local, sr. Egídio Mendonça Thuller, dirigiu-se, acompanhado, à rua onde está instalado o consultório do novo prefeito, que ali se encontrava em companhia de diversos amigos. Passando pela porta, o sr. Egídio sacou da arma e fêz disparos para o cimo da escada que dava para o consultório, no sobrado.

De lá responderam ao fogo, generalizando-se o tiroteio, tomando parte nele elementos das duas facções, além de populares.

LINCHAMENTO

O prefeito, por fim, foi refugiar-se num bar, onde o seu futuro substituto foi encontrá-lo, havendo luta, na qual o primeiro sofreu leve ferimento na cabeça.

Partidários do novo prefeito quiseram linchar o prefeito derrotado, sendo a essa altura impedidos pela polícia, que o conduziu para Nova Iguaçu, ficando na delegacia, sob guarda reforçada e com garantia de vida.

SOCORROS POLICIAIS

Inteirado dos fatos, o coronel Barcelos Feio determinou que dois choques, da Polícia Militar e da Polícia Civil, seguissem para Nova Iguaçu, a fim de impedir que os incidentes se repetissem, designando o delegado de Ordem Política e Social, sr. Alvim Belens de Souza, para chefiar o policiamento especial.

Armados até os dentes, os policiais ali chegaram, ficando em pontos estratégicos, detendo, ainda, alguns exaltados.

A ordem, porém, ficou desde logo restabelecida.

INQUÉRITO

O delegado de Ordem Política e Social, obedecendo ainda a instruções do secretário de Segurança Pública, abriu inquérito para apurar os responsáveis pelos acontecimentos.

Houve também um investigador ligeiramente ferido, segundo a versão do secretário de Segurança. Descia êle as escadas do consultório, quando o prefeito vencido começou a fazer disparos. Um dos projetis passou-lhe, de raspão, pela cabeça.

"COMPLOT"

A versão do prefeito vencido, entretanto, é bem outra.

Segundo aquela versão, o prefeito, líder do PTB local, foi alvo de um "complot". Quando passava pela porta do consultório do novo prefeito, à saída de um cinema, o sr. Mendonça Thuller foi abordado por capangas do sr. Andrade Figueirôa, que queriam matá-lo ou feri-lo. Assim acossado, chegou à rua Carmela Dutra, com o objetivo de tornar à casa, situada na avenida Mena Barreto. Foi ali que teve à sua frente o deputado estadual e candidato vencedor nas eleições sr. Andrade Figueirôa. Êste, à frente de seu grupo, passou a insultar o adversário, acabando, finalmente, por agredi-lo a socos, pontapés e coronhadas. Os agressores fizeram, ainda, diversos disparos em direção à vítima, sem atingi-la, entretanto. O sr. Egídio Mendonça Tuller caiu, sem movimentos, fingindo-se ferido, permanecendo assim até que seus adversários partissem. Posteriormente, procurou a delegacia de Nova Iguaçu, solicitando garantia de vida, ali permanecendo até hoje pela manhã.

MEDICADO NO HOSPITAL

No Hospital de Nova Iguaçu, conforme boletim de medicação, foi atendido apenas o sr. Mendonça Thuller, com ferimento na região occipto-frontal, produzido por coronhada de arma de fogo. Não foi medicado ali nenhum policial ou qualquer outra pessoa.

Nilópolis continua sob vigilância policial reforçada. Os choques permanecerão ali, provàvelmente, mais 48 horas.

Só depois do dia 15 Lafer irá à Câmara

Capanema confessa-se responsável pelo retardamento — Não há tempo para a ida do Ministro

— "TODO o retardamento da ida do sr. Horácio Láfer à Câmara corre por minha conta, em combinação com o sr. Afonso Arinos", revelou-nos hoje o sr. Gustavo Capanema. Explicou o líder

SERIA IMPRÓPRIA

"Disse ao ministro da Fazenda que sua ida esta semana seria imprópria por vários motivos: há poucos deputados ainda no Rio, temos dois assuntos de importância a votar (o Acôrdo Militar e a Lei de Inatividade) e temos muito pouco tempo para fazê-lo.

"Além disso, estamos numa semana de agitação política interna, na Câmara, preparando a eleição da Mesa. Sugeri, por isto, que o comparecimento se desse imediatamente após à instalação da Câmara no próximo dia 15. Teremos, então, vários dias sem votação. Poderemos, assim, prestar melhor atenção ao discurso do ministro e examinar melhor o assunto para o qual foi êle convocado".

"Devo acrescentar", diz o sr. Capanema, "que o ministro está desejoso de ir à Câmara no mais breve prazo possível".

EU NÃO, DIZ ARINOS

Em face da declaração do líder da maioria, ouvimos o da minoria. Diz o sr. Afonso Arinos:

— "Aconteceu o seguinte: no dia em que se ia votar a convocação, o líder da maioria me informou que o govêrno estava ultimando as providências para a solução final do caso do algodão. Declarações do ministro da Fazenda sôbre o assunto poderiam prejudicar essas providências. Respondi-lhe, que não concorreria, em nome da minoria, para que a briga com o sr. Láfer pudesse redundar em prejuízos materiais para o Tesouro. Só isso".

NÃO HA' TEMPO

"Agora", continua o sr. Afonso Arinos, "vejo que quase não há, realmente, tempo material para que o ministro da Fazenda compareça antes do dia 9, quando se encerra a sessão extraordinária. Temos dois importantes projetos em votação e em votação que será demoradíssima. Ainda agora estive procurando ver se podíamos convocar o ministro da Agricultura ainda esta semana e não estamos achando isto possível, apesar de estar o sr. Cleofas desejoso de ir imediatamente falar aos deputados.

Auxílio da Central do Brasil ao Cais do Pôrto

"ATÉ o momento não sei de nada sôbre a solução da greve dos portuários". Disse-nos o engenheiro Ismael Coelho de Souza, superintendente geral da Administração do Porto.

E continuou:

"Estamos trabalhando normalmente com o pessoal da "Resistência". Hoje prosseguirão os nossos trabalhos com a ajuda de locomotivas fornecidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

"Não está faltando combustível e a descarga dos navios está sendo feita regularmente".

Distribuição de víveres no Rio Grande do Norte

RECEBEMOS de Natal, o seguinte telegrama.

— "Os membros da comissão, devidamente coordenados, confiam poder desempenhar tão desvanecedora incumbência à altura da magnânima iniciativa que é a campanha "Ajuda teu irmão", promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Rádio Mayrink Veiga. Pessoalmente, agradeço a honrosa distinção. Cordialmente, a) **Aldo Fernandes**".

O sr. Aldo Fernandes, presidente da Cruz Vermelha no Rio Grande do Norte, foi encarregado pela campanha "Ajuda teu irmão" de presidir a comissão local de distribuição dos víveres doados pelos cariocas.

110 milhões para o Nordeste

O BANCO do Brasil, foi autorizado pelo ministro Horácio Láfer, a colocar à disposição dos Ministérios da Agricultura e Educação, as importâncias de 30 milhões a cada um e mais 50 milhões para a LBA, num total de 110 milhões a fim de atender às despêsas com o socorro às populações nordestinas.

Redução de viagens aéreas e alteração nos horários

A ALTERAÇÃO dos horários das companhias de aviação que operam no interior do país, segundo o plano do brigadeiro Aboim, cujo objetivo é economizar combustível e material, só será feita depois de ultimadas as conversações entre os representantes das companhias e as autoridades da Diretoria de Aeronáutica Civil.

Essa alteração de horários provocará uma redução de 20% no número de viagens normais. O novo sistema entrará em vigor, informa-se na DAC, ainda êste mês.

Por outro lado, a portaria 77, baixada pelo ministro da Aeronáutica, sôbre a concessão de linhas aéreas, reduz também o número de passagens, permite que se suprimam as viagens, se não houver passageiros, e admite a transferência de passageiros de uma para outra companhia.

Sumiu o dinheiro da conferência da COFAP

SUMIRAM cêrca de 800 mil cruzeiros do crédito de Cr$ 1.200.000,00, aberto pela COFAP para a Conferência Nacional de Abastecimento e Preço.

O sumiço do dinheiro motivou o adiamento da conferência para ninguém sabe quando. A sua realização estava prevista para os últimos dias de dezembro do ano passado, tendo sido publicado temário e organizadas diversas comissões.

A atividade, agora, é em tôrno do dinheiro desaparecido.

Ver, ouvir e contar

O TEMPO E O FATO

LUIS JARDIM

A PRIMEIRA advertência que recebi, a propósito dos escritos que nesta seção se registram, foi em têrmos bem mansos, quase inaudìvelmente articulados, decerto a maneira mais branda de discordar. Dizia-me, entre dentes, o amável advertente:

— Crônica, como a própria palavra exprime, é o tempo, é a cronologia. De modo que falar, numa crônica de hoje, sôbre um fato de ontem, talvez pareça anacronismo.

Fujo, não me conformo com as definições que no Brasil se fazem sôbre gêneros literários e jornalísticos. Por isso mesmo acomodo o que rabisco num título humilde e seu tanto amplo: escritos. Nêle tanto cabem a crônica, se eu a fizesse, o conto, a digressão, o palavrório, como o tópico, o comentário e a anotação à parte dos acontecimentos.

Por falar nêles, acontece que não me sujeito ao tempo nem me amarro aos fatos. Ora, não é de hoje que a minha divergência com o tempo cresce na proporção em que êle mais me consome. Para ser franco, e dúvidas não haver: eu e o tempo não nos damos. Se nos cumprimentássemos, sequer, eu me revelaria um homem inteiramente sem caráter.

NÃO me queixo. Ao tempo não darei êsse gôsto. É possível, é compreensível que os outros o aceitem passivamente. Eu, não. Eu o espinafro.

Quanto aos fatos, julgo-os uns dependentes da palavra. Nunca o avêsso de uma sentença judiciosa foi mais perfeito e certo: o fato não prescinde do argumento. Se outras razões não bastassem, ouvir-se uma criança em diálogo chegaria:

— Isso faz mal menino!
— Por que faz mal?
— Porque dói.
— E por que dói?
— Porque machuca o dedo.
— E por que machuca?
— Chega de perguntas, pronto!

Dir-se-á, com sabedoria arranjada às pessoas: a criança ignora; logo, indaga. Pois bem — faça-se a experiência com gente grande, sabichona. Confesse-se a pessoa capaz o seguinte fato: João matou-se e deixou êste bilhete: "Larguei o mundo sem motivo nenhum. Só enjôo".

Duvido, afirmo que ninguém se conforma com êsse fato, expresso em palavras tão claras e convincentes. No dia seguinte ao suicídio, pode-se jurar que milhares de palavras se escreverão, contraditórias até, sôbre êle, pois o fato jamais pôde passar sem elas.

Sendo eu cristão, estou fundado em razões teológicas para acreditar antes nas palavras do que nos fatos — no princípio era o Verbo.

E quanto às definições, a mim me chegam as do gênero prático, como são as objetivas e exatas definições do grande pintor Cândido Portinari. Certa vez — eu assisti ao fato — uma francesa perguntou ao pintor de Broduski:

— "Alore", como eu vou conhecer, saber mesmo que um quadro é bom? Como é isso possível?

Portinari, homem admiràvelmente prático nas definições, tão prático quanto a tia de Fradique, não teve a menor indecisão e respondeu ato contínuo:

"Alore, vous savez!" Bem, o negócio é o seguinte. Não há bananas? Aqui no Brasil não há bananas?

A francesa respondeu, já rindo por meia compreensão:

— Sim. "Beaucoup". Muitas. Há muitas bananas aqui. E deliciosas. Ah! muito deliciosas!

— Bem — continuou Portinari — aí então a senhora pega uma banana, descasca, come um pedaço e sente logo se o resto presta. Bem, assim é um quadro. Está claro?

— Claríssimo! — informou a francesa, rindo, contente, segura de que jamais teria dúvidas diante de um quadro.

ASSIM sou eu com o tempo, o fato e a banana, que é a boa definição.

O dólar pode subir a 50 cruzeiros

Se grandes firmas entrarem no mercado com remessas vultosas – Cotação de ontem: Cr$ 36,50 no Banco do Brasil

NO FECHAMENTO do câmbio livre, ontem, o dólar atingiu a 36,50 cruzeiros, no Banco do Brasil, e 40 cruzeiros, nos outros bancos.

No mercado livre do dólar o fato mais significativo de ontem foi o aparecimento das primeiras letras de exportação.

QUEIXAS

Os comerciantes reclamam contra o fato de não terem sido publicadas ainda as instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito sôbre o registro dos capitais estrangeiros, havendo, em vez das quais, só ordens verbais.

Por seu lado, acham os círculos bancários que a publicação das taxas do câmbio livre tem efeito psicológico prejudicial: dá ao público leigo a impressão de que os bancos particulares estão auferindo grandes lucros sôbre as cotações do Banco do Brasil.

As remessas de dólares para o estrangeiro, até agora efetuadas, têm sido relativamente pequenas. A maioria delas orça entre 30 e 50 mil dólares.

FIRMAS INTERESSADAS

Há, entretanto, firmas importantes interessadas em remessas maiores. Algumas delas pretenderiam remeter até 300 mil dólares. Estão receosas, porém, de entrar no mercado para aquisição da moeda americana. Isto por dois motivos:

1. Há escassez de dólares, muito grande, no mercado brasileiro.

2. A entrada delas aumentaria extraordinàriamente a cotação do dólar, no câmbio livre, acreditando-se que, em certos casos, essa cotação chegasse a 50 cruzeiros.

Stalin agoniza

RUPTURA DAS FUNÇÕES CEREBRAIS

PARIS, 4 (AFP) — Acentua o boletim de saúde de Stalin divulgado pela rádio de Moscou:

"Em face da gravidade do estado do camarada Stalin, o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e o govêrno soviético julgam indispensável publicar, a partir de hoje, boletins médicos a respeito do estado de saúde de Josef Vissarionovitch Stalin. Continuava grave o estado de Stalin às 8 horas. São observadas importantes desordens respiratórias. Velocidade de respiração: 33 respirações por minuto; ritmo da respiração desigual com pausas prolongadas; pulso: 120 por minuto, aritmia completa, pressão arterial máxima de 220 e mínima de 120. Temperatura: 38 graus e 2 décimos. Em conseqüência das desordens respiratórias e circulatórias foi constatada a falta de oxigênio. Aumentou sensìvelmente o grau de ruptura das funções cerebrais. Atualmente são aplicadas medidas terapêuticas indispensáveis à vida do organismo".

OS MÉDICOS ASSISTENTES

PARIS, 4 (AFP) — Declara a rádio de Moscou que o boletim de saúde relativo a Stalin, além da assinatura de Tretiakov, ministro da Saúde Pública da União Soviética, continha as assinaturas de Kuperine, chefe da direção médica e sanitária do Kremlin, Lukomsky, principal terapeuta do Ministério da Saúde Pública, Konovalov, membro da Academia de Ciências Médicas, Torcov, membro da mesma Academia, e dos professores Filimonov, Glazunov, Tkatchov, Ivanov e Nezmanov.

QUESTÃO DE HORAS

VIENA, 4 — Uma sumidade médica vienense, o professor Paul Gruenois, chefe da clínica cardíaca de Viena, tomando conhecimento do boletim de saúde do marechal Stalin, lido ao telefone pelo correspondente da France Presse, declarou: "E' o boletim de um moribundo. Agravou-se a crise. O coração está quase deixando de funcionar. Trata-se talvez de uma questão de horas". (AFP)

Filme sôbre a sêca

O SERVIÇO de Informação Agrícola está realizando no Nordeste, nas regiões assoladas pelas sêcas, um documentário, percorrendo a região o agrônomo Guaraci Cabral de Lavor e o cinegrafista Pedro Neves.

Os cariocas vão jogar pelas vítimas da sêca

No Recife e em João Pessoa — Treino no campo do América — A Federação aceitou — Mensagem de Friedenreich

COM a resposta da Federação Pernambucana de Futebol, concordando com a data marcada (12) para a exibição dos cariocas no Recife, chegou à presidência da Federação Metropolitana de Futebol mais um convite para outra exibição da seleção em campos nordestinos. Êste, da Paraíba, assinado pelo sr. Juarez Paiva, presidente da Comissão Universitária de Auxílio aos Flagelados, que solicita se prolongue a viagem do selecionado até João Pessoa.

A renda, a exemplo do que acontecerá com a de Recife, reverterá igualmente em benefício da campanha de ajuda aos nordestinos, liderada pelos universitários paraibanos em João Pessoa.

PRIMEIRO TREINO

Hoje, no campo do América, o técnico Oto Glória reuniu, às 10 horas da manhã, os craques convocados para o primeiro treino da seleção que irá ao Recife.

ACEITO O CONVITE

A Federação Metropolitana de Futebol resolveu aceitar o convite dos estudantes paraibanos, marcando, em princípio, a data de 15 para a exibição dos cariocas em João Pessoa.

MENSAGEM DE FRIEDENREICH

Prometendo regressar antes do dia 22 para assistir e iniciar a partida entre os veteranos cariocas e paulistas, o grande ídolo do futebol brasileiro do passado, Arthur Friedenreich, dirigiu à TRIBUNA DA IMPRENSA esta pequena mensagem:

"Como brasileiro, não posso e não quero deixar de apoiar, em tôda linha, esta campanha de ajuda aos nossos irmãos nordestinos, promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Como desportista, não quero e não admito o esporte fora ou longe dela".

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS
Pôsto de COPACABANA
Rua Sá Ferreira, 36 — Fone: 25-4180
CURSOS DE INGLÊS — Abertura em MARÇO
Cursos 1, 2 e 3 — Aulas para crianças
Conversação — Portuguese for Foreigners
AV. ATLANTICA - HOTEL MIRAMAR
IBEU
R. SÁ FERREIRA
AV. N.S. DE COPACABANA
MATRÍCULAS ABERTAS A PARTIR DE 2-2-53
Informações: Rua Senador Vergueiro, 103
Telefone: 25-4180

Prêso o general Carnauba

Plano adotado pelas altas autoridades do Exército para que os generais reformados não comprometam o bom nome das Fôrças Armadas - Não foi pròpriamente preso, diz o Secretário de Segurança da Bahia - Desaparecimento do general Buxbaum - A ...ur Carnauba apresentou-se às autoridades policiais

SALVADOR 4 (Correspondente) — Foi prêso nesta capital o general Arthur Carnaúba, juntamente com elementos de destaque do Partido Comunista, na Bahia.

A prisão verificou-se no posto rodoviário de Campinho, quando o general e sua comitiva se dirigiam para Feira de Santana. Em sua companhia estavam o estudante Simão Schitman e o professor da Escola Politécnica Walmar Barreto, em cuja residência foi encontrado farto material de propaganda vermelha e um documentário sôbre a Refinaria de Mataripe, contendo elementos secretos sôbre o petróleo. O documentário filmado pelos comunistas é amplo, ignorando-se quem o filmou.

O general Carnaúba, depois de ouvido pelas autoridades baianas, será enviado para o Rio.

DESAPARECEU O GENERAL BAUXBAUM

A prisão do general Carnaúba foi efetuada pelo capitão da Polícia Militar Durval Carneiro. O general Buxbaum, que se encontrava, também, em Salvador, logo que soube do fato, desapareceu da cidade.

NÃO FOI PROPRIAMENTE PRESO

Existem informações contraditórias sôbre a prisão do general Arthur Carnaúba, que há dias se acha em Salvador sem objetivos declarados.

O sr. Laurindo Regis, secretário da Segurança Pública, reuniu em seu gabinete os jornalistas, comunicando-lhes que o general não foi pròpriamente prêso.

Disse o secretário de Segurança que êsse general, achando-se em Campinho e, vendo que eram ali detidos os seus companheiros, professor Walmar Barreto, o estudante Simão Schitman e outros comunistas já fichados na Polícia, apresentou-se também para ser prêso, assim se considerando.

APRESENTOU-SE AS AUTORIDADES MILITARES

O general Carnaúba regressou a esta cidade em automóvel da polícia e estêve na Chefatura, indo depois apresentar-se às autoridades militares. Cogita-se, neste momento, de um avião da FAB que o deverá levar para o Rio de Janeiro.

PLANO

Ao que se informa, a prisão do general Carnaúba, na Bahia, não foi feita por livre iniciativa da polícia daquele Estado, mas em conseqüência de um plano que as altas autoridades do Exército resolveram adotar, de acôrdo com a polícia civil.

Com efeito, sempre que os generais ligados ao Partido Comunista insistirem em tomar parte em suas agitações sem revelar sua condição de reformados, serão presos para que não comprometam mais o bom nome das Fôrças Armadas.

Entendimento entre govêrno e comércio

Opiniões dos dirigentes sôbre o encontro com Vargas — O memorial

"FOMOS muito bem acolhidos pelo presidente da República, que manifestou o seu desejo de colocar-se acima de qualquer partidarismo quanto a grupos, classes ou facções" — declarou o sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, referindo-se ao encontro que tiveram os representantes das Associações Comerciais do Brasil, no Palácio Rio Negro, com o sr. Getúlio Vargas.

OUTRAS OPINIÕES

Essa declaração foi confirmada pelo sr. **Rui Gomes de Almeida**, 1.º vice-presidente da Casa de Mauá, que acentuou: "As divergências que porventura se verificaram entre as classes conservadoras e o govêrno têm se limitado a setores da administração. Por parte do presidente da República sempre recebemos, como agora, provas de atenção e boa vontade diante das solicitações e sugestões que lhe são expostas".

Reafirmando, igualmente, propósitos de colaboração com o govêrno, aludiu o sr. Raul de Góis, presidente do Instituto Nacional do Sal, ao espírito do memorial entregue ao chefe do Executivo, e que sintetiza os pontos de vista das classes produtoras, estudando problemas de contrôle de preços, política econômica e outras diretrizes aconselhadas para a atual conjuntura, tais como as que se referem aos planos orçamentários, tributários, de comércio exterior, câmbio, moeda, crédito, investimentos, assistência técnica e social, de modo a prestigiar os produtores e remover, tanto quanto possível, as causas da elevação dos preços.

Finalmente, o sr. Brasílio Machado Neto presidente da Confederação Nacional do Comércio, mostrou-se bem impressionado com a audiência de Petrópolis, de cujos aspectos teve notícias através da imprensa. "Vejo com satisfação coincidirem os pontos de vista das Associações Comerciais com os da instituição que tenho a honra de dirigir" — concluiu o sr. Brasílio Machado Neto.

Começaram
as famosas
Remarcações de Verão
d'A Esplanada!
- CASA PARA HOMEM -
Vá comprar roupas e artigos para homens, a preços de ocasião — preços baratíssimos!
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

Tribuna Parlamentar

Dos subúrbios

JOÃO DUARTE, filho

Vários movimentos suburbanos na Câmara e cada um deles tem um sentido diferente.

O primeiro é a cabala contra Nereu. E a designação, aí, não tem sentido pejorativo. Nem pode ter, mesmo, porque foi achada por um dos líderes do movimento, Filadelfo Garcia. Sentindo que os adversários estavam menosprezando o seu movimento, Filadelfo mesmo foi quem disse:

— Não, não vale nada. E um movimento lá dos subúrbios.

E o movimento contra Nereu ficou sendo suburbano.

Para falar a verdade, não se pode dizer que extensão tem êle. Todo movimento subterrâneo, sem líder ostensivo, sem cabeça de renome e destaque, como é êsse movimento contra Nereu, pode ser um movimento perigoso como pode não valer nada. O pior de tudo é que êles podem prejudicar, podem até vencer, como podem, da mesma forma, na hora do pronunciamento real, mostrar-se como uma bolha de sabão sem prejudicar, sem ridicularizar ao menos os que nele se lançaram. O ridículo e o desprestígio não atingem os líderes anônimos.

Por isso mesmo é preciso não subestimar o movimento suburbano contra Nereu. Quanto a nós, não acreditamos que consiga arrebanhar nem cinquenta votos contra Nereu.

E fazemos todos os nossos votos, desenvolveremos todos os nossos esforços para que Nereu vença e vença bem. Faríamos o mesmo esfôrço para que a eleição de Nereu fôsse uma consagração, consagração que seria também da própria Câmara.

Não estamos na hora de mudar nada no Legislativo, principalmente de mudar homens afirmativos, de atitudes já consagradas pela opinião pública e pela opinião política. Veja-se que estamos, neste princípio de ano, numa verdadeira indefinição, numa indecisa hora de espera. Espera-se por tudo, todos esperam. Espera-se reforma administrativa, espera-se reforma ministerial, espera-se novo presidente para a UDN, espera-se que cada partido se defina. Todos esperam por tudo diante da indefinição geral. Por que, portanto, mudar a presidência da Câmara, que representa uma atitude definida, conhecida, firme, já provada? Para que a Câmara também adira ao momento de indefinição em que está tudo?

A Câmara, com Nereu na presidência, é uma coisa firme. Por que fazê-la vacilante?

Outro movimento suburbano, já transportado para jornais, é contra a permanência de Lima Cavalcanti na presidência da Comissão de Diplomacia, lugar a que êle renunciou, e renunciou muito bem.

A UDN, o seu partido, todos os partidos da Câmara é que devem exigir que êle volte, que seja eleito, novamente, para a presidência que deixou, pois que deixou por dignidade, elevando o posto. E quando um homem deixa ou quer deixar um posto a que deu dignidade, o que se deve fazer é agarrá-lo pelo braço, entupir-lhe os ouvidos de pedidos e apelos e levá-lo outra vez para o mesmo lugar.

Esse movimento suburbano não é do padrão do outro. Êsse é pequenino, mesquinho, cochicho de botequim ou birosca. Não vale um momento de atenção, embora mereça um comentário, apenas para fixá-lo e nunca para repeli-lo.

Ana Maria

O portador de Ana Maria procurou o repórter na Câmara e deu-lhe 200 cruzeiros para a campanha "Ajuda teu Irmão". Está recebido o dinheiro que já foi entregue. Ana Maria não quer que apareça, nesta notícia, senão o seu nome. Ela só. Nada de pai ou mãe, parente ou aderente. Está atendida. Mas quem trouxe a contribuição foi Lopo Coelho, que a conhece não se sabe de onde.

A ida de Láfer

Começaram os mistérios sôbre a data em que Láfer irá à Câmara. Interrogado, ontem, a propósito do caso, Nereu informou que no mesmo dia em que foi votada a convocação expediu-se um ofício ao ministro e se, lhe pedia, como estabelece o Regimento, que marcasse o dia de sua ida à Câmara. Em resposta, Láfer declarou que havia se entendido com o líder Capanema a respeito do assunto. O líder, por sua vez, declara que se entendeu sôbre a matéria com Afonso Arinos. Que terá com isso o líder da minoria?

BRIGIDO TINOCO

Kubitscheck na Associação Comercial

HOJE, às 16,30, o governador de Minas Gerais falará às classes produtoras do país, numa recepção da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Perante delegações das entidades livres e sindicais das classes mercantis, tanto do Rio como dos Estados, e um auditório que contará com o ministro da Justiça, o prefeito do Distrito Federal, os membros das bancadas mineiras do Senado e da Câmara dos Deputados, todos os quadros sociais e diretivos da Associação Comercial, além de economistas e convidados especiais o sr. Juscelino Kubitschek enumerará tôdas as realizações de 2 anos de administração e revelará planos do govêrno, detendo-se mais no exame de planejamentos de imediata execução nos setores da economia do Estado.

O governador será saudado pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, em nome das classes produtoras, sendo servido um coquetel após a conferência.

NO RIO

AS 11 horas, chegou o sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais, que se demorará por alguns dias nesta capital, devendo, no próximo sábado, tomar parte na homenagem que os jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro da Justiça, prestarão aos contínuos e serventes daquele ministério.

JOGO NO ESTADO DO RIO

"Acuso o Secretário", declara Brígido Tinoco

"SOB minha palavra de honra, reafirmo que o governador Amaral Peixoto me denunciou o subôrno de deputados estaduais com o dinheiro do jôgo" — voltou a declarar na Câmara o deputado Brígido Tinoco.

O juramento do parlamentar foi feito em resposta aos apartes com que os deputados Hélio de Macedo Soares e Getúlio Moura duvidavam da veracidade de suas afirmações. Os aparteantes sustentavam que o orador estava laborando em grave equívoco, quando procurava implicar o governador Amaral Peixoto na prática do jôgo.

A RELAÇÃO

Apesar dos desmentidos, o deputado apresentou uma lista de mais de 200 casas de Niterói onde a prática da jogatina é livre e escancarada.

Leu, entre outros, os seguintes endereços: rua Santa Rosa, 172 (antiga quitanda); rua Paulo Cesar, 329 (ex-mercearia), rua José Clemente, 48 (antiga casa de flores), rua Paulo Cesar, 330 (ex-bar), rua José Clemente, 15 (antiga casa de flores), rua Mário Viana, 838 (antiga quitanda), rua Almirante Tefé, 561 (grande mercearia).

Os srs. Getúlio Moura e Hélio de Macedo Soares insistiam em afirmar que se tratava de centros lotéricos, como existem, aliás, em todo o país.

A MASCARA

Mas o sr. Brígido Tinoco voltou à carga:

"Trata-se de uma camuflagem. Nos balcões da frente, as agências de loteria bancam o jôgo do bicho e nos balcões de trás funcionam a roleta e o carteado.

Ouve-se o barulho das fichas e das casas feericamente iluminadas, onde os jogadores se sentem suficientemente à vontade para dar vasão aos seus vícios".

O sr. Brígido Tinoco citou mesmo o caso de um cassino em Teresópolis, que conseguiu o abatimento de 110 mil cruzeiros para 40 mil na quota paga mensalmente às autoridades fluminenses.

"Infelizmente, no meu Estado, a jogatina é uma legenda de glória, a mentira uma bandeira, a deslealdade um título de nobreza, o subôrno um sistema de govêrno, e o govêrno um símbolo ultrajado".

"Repto o deputado", diz o coronel Feio

"Alegações fúteis e ridículas foram as que o deputado Brígido Tinoco fêz ontem na Câmara sôbre o jôgo no Estado do Rio" — declarou-nos o sr. Barcelos Feio, secretário de Segurança, principal objetivo das acusações do parlamentar.

"Desafio o deputado a que prove suas acusações. Êle está reptado a comprovar o que disse, vale dizer, que a secretaria de Segurança protege e patrocina a jogatina no Estado.

Aliás, durante o seu discurso, foi êle reptado pelos deputados Getúlio Moura e Hélio de Macedo Soares, mas preferiu sair com evasivas".

PRETEXTO FÚTIL

"Trata-se de um pretexto fútil — continuou o coronel — para seu desligamento do PSD, onde já não encontra mais ambiente. Há muito tempo, dava êle mostras de indisciplina partidária.

O PSD fêz um esfôrço muito grande para reconduzi-lo à Câmara. Basta dizer que em Niterói, o Diretório Municipal conseguiu 8 mil votos para sua candidatura, mesmo sem sua presença na capital. Foi uma contribuição do partido à sua candidatura, pois êle só deu atenção ao interior, enquanto o Diretório pessedista tudo fazia pela sua propaganda em Niterói.

Apesar disto, êle nunca frequentou a sede do Diretório, sequer para agradecer aqueles 8 mil votos recebidos de mão beijada".

ENVOLVIDO

Esclareceu ainda o coronel Feio que o deputado Brígido Tinoco se deixou envolver por dois vereadores indisciplinados, os srs. Afonso Celso e Nilton Guerra, que se insurgiram contra o governador Amaral Peixoto, embora ressalvassem que o continuariam apoiando.

EGOISTA

"Disse-lhes que êsse apoio não me interessava. O sr. Brígido Tinoco, porém, apoiou a atitude dos dois vereadores, para ter a repulsa de todos os seus correligionários".

"Trata-se de um egoista, que sempre cuidou exclusivamente de sua pessoa. Não participou de um só comício do partido, em favor do candidato a governador.

E' mais do que um egoista: é um pusilânime".

BARCELOS FEIO

VOTAÇÃO DO ACÔRDO MILITAR

CAPANEMA QUER VOTÁ'-LO ATE' SEGUNDA-FEIRA — O DEPUTADO COMUNISTA JA' COMEÇOU A OBSTRUIR, PORÉM

O LIDER da maioria está desenvolvendo todo esfôrço no sentido de votar até segunda-feira o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos que depende, ainda dessa votação. Sessões noturnas estão sendo realizadas na Câmara a fim de se conseguir isso. Normalmente, a Câmara funcionará, ainda, durante quatro sessões. Está em cogitação, porém, a idéia de fazê-la funcionar no próximo sábado, no domingo e em sessões noturnas.

Isto prevendo-se a demora na votação da Lei de Inatividade que precisará, ainda, de três sessões no mínimo para ser votada. Acredita-se, também, que a obstrução do deputado comunista faça protelar a votação do Acôrdo. Esta obstrução vem se verificando, aliás, desde agora. O sr. Roberto Morena está fazendo esforços para, com repetidas verificações de votações, protelar o mais possível a votação da Lei de Inatividade com o fito de esgotar o escasso tempo que dispõe a Câmara.

Vozes da Cidade

A ESCOLHA do substituto do Ministro da Guerra, durante sua recente viagem aos Estados Unidos, foi feita pelo próprio Presidente da República. Isto ocorreu quando o gen. Ciro do Espírito Santo Cardoso, em seu último despacho, antes de embarcar, avistou-se com Vargas.

Por essa ocasião, êle disse ao Presidente: "De acôrdo com a praxe, devo ser substituido na direção dos negócios da Guerra pelo ministro da Marinha". A esta observação, Vargas respondeu: "Em seu lugar, desta vez, deve ficar o chefe de seu gabinete, o general Teles".

Essa decisão do Presidente, aparentemente sem maior significação, causou certa estranheza, pois sabe-se que um dos motivos do afastamento do general Mendes de Morais deve-se a um incidente dêste com o general Teles.

Mendes de Morais, inclusive, opunha-se a que êle assumisse a direção do Ministério, alegando tratar-se de um general de Brigada.

MAS não foi êsse o único incidente da nomeação do general Teles para substituir o general Ciro do Espírito Santo Cardoso na pasta da Guerra.

O almirante Guillobel, ministro da Marinha, sentiu-se ofendido, primeiro porque não foi nomeado par responder pelos negócios da Guerra e segundo porque o general Ciro não compareceu ao seu ministério para apresentar despedidas.

A propósito: sabe-se que a posição do Almirante Guillobel é bastante delicada no ministério, pois tem sido preterido pelo presidente em várias pretensões.

EM entrevista exclusiva, ainda não divulgada, Garcez, falando a um jornalista cearense, e interpelado por êste sôbre seus compromissos políticos com o PSP, declarou: "Só tenho compromisso com as fôrças políticas que apoiam o meu govêrno". A seguir, acentuou: "Falo em fôrças políticas, no plural".

JOSE' DO RIO

Novidades dentro de 48 horas

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Segundo os informadores políticos, haverá novidades dentro de 48 horas sôbre os candidatos à presidência da Assembléia Legislativa.

Sabe-se que o sr. Ademar de Barros é francamente pela candidatura Lino de Matos, enquanto que êste nome não tem o beneplácito do governador Lucas Nogueira Garcez. Tal fato lhe dá autoridade partidária para inspirar a articulação de qualquer outro nome, inclusive do candidato de sua preferência e ao do sr. Leonidas Camarinha.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

LEIA AMANHÃ
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PROPÕE ALENCASTRO:

Supressão da emenda Baleeiro na Petrobrás

Lei especial para regularizar a questão — Admissão de acionistas — Oleoduto Santos-S. Paulo — Xisto do Paraná

O SENHOR Alencastro Guimarães vai apresentar hoje, perante a Comissão de Viação e Obras Públicas do Senado, o seu parecer sôbre o projeto da "Petrobrás".

Após algumas considerações de ordem econômica e política, o relator se detém no dispositivo que diz respeito diretamente àquele órgão técnico — o artigo 53 do projeto (emenda Baleeiro), referente à distribuição das quotas resultantes do impôsto único sôbre combustíveis líquidos e lubrificantes aos Estados, Distrito Federal e Municípios, de acôrdo com disposição constitucional.

SUPRESSAO DO ARTIGO

O sr. Othon Mader apresentou emenda que manda eliminar o artigo, deixando o assunto para ser considerado em lei especial. "Afastam-se assim as discussões sôbre constitucionalidade ou não da matéria — diz o sr. Alencastro — o que tanto tem preocupado a alguns de nossos pares, e evita-se o efeito protelatório das discussões sôbre êste problema particular, que é realmente estranho à matéria do projeto".

ADMISSAO DE ACIONISTAS

O relator oferece emenda dando nova redação ao artigo 18 do projeto, restabelecendo o texto primitivo envido pelo Catete à Câmara. O que o sr. Alencastro propõe é o seguinte:

"Os Estatutos da sociedade, garantida a preferência às pessoas jurídicas de direito público interno, poderão admitir, como acionistas, somente:

I — As pessoas jurídicas de direito público interno;

II — As pessoas físicas brasileiras, limitada a aquisição de ações ordinárias a 20 mil;

III — As pessoas jurídicas de direito privado, organizadas com observância do disposto no artigo 9.º, alínea b, do Decreto número 4.071, de 12 de maio de 1939, limitada a aquisição de ações ordinárias a 100 mil;

IV — As demais pessoas jurídicas de direito privado, brasileiras, até o limite de 20 mil ações ordinárias.

OLEODUTO SANTOS-SAO PAULO

O sr. Alencastro Guimarães manifestou-se favorável à emenda n.º 12, ao artigo 43, que permite que o oleoduto Santos-São Paulo continue provisoriamente a ser explorado pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, que o construiu.

O XISTO DO PARANA

O senador manifestou-se contra a emenda do sr. Othon Mader, que propunha um investimento inicial obrigatório de 100 milhões de cruzeiros na exploração do xisto do Paraná. Salientou que, apesar da justificação razoável da emenda, convém lembrar que é inconveniente, em legislação de caráter geral, descer a detalhes de providências regionais. Estas serão forçosamente objeto das cogitações e providências do Conselho Nacional do Petróleo e da "Petrobrás", a quem cumpre utilizar os recursos disponíveis onde houver maior interêsse para a coletividade e para a companhia.

Fazendo um balanço das opiniões sôbre a matéria o sr. Alencastro Guimarães chega à conclusão de que "devemos lançar mais intensamente nossos esforços no sentido de produzir petróleo."

"As providências contempladas no projeto — frisa o representante trabalhista — visando liberar o programa do petróleo das flutuações próprias das dotações orçamentárias anuais, e dar à organização a flexibilidade indispensável aos empreendimentos industriais, se nos afiguram necessárias e inadiáveis".

ALENCASTRO

Prognóstico favorável a Cardoso, em S. Paulo

SEGUNDO cálculos feitos pelo Comitê de Propaganda Francisco Antônio Cardoso, o candidato coligado vencerá o sr. Jânio Quadros por uma margem de 50 mil votos, na eleição para prefeito de S. Paulo.

Três Ministérios Novos e Refôrço para o Conselho

A reforma na próxima semana

A CRIAÇAO de três Ministérios e o refôrço da competência do Conselho de Economia serão as conclusões que a Comissão Interpartidária que estuda a reforma administrativa mandará ao govêrno, talvez ainda esta semana.

Ontem, a comissão resolveu aceitar a sugestão para a criação dos Ministérios de Saúde, Minas e Energia e Indústria e Comércio. Resolveu dar mais fôrça ao Conselho de Economia, ampliando-lhe a competência para que tenha, também, capacidade de planejamento. Desta forma as atribuições que se queriam dar ao Conselho de Planejamento serão atribuídas ao Conselho de Economia.

RELATÓRIO GERAL

Hoje e amanhã, a comissão estudará a distribuição dos serviços pelos Ministérios, esperando que já na próxima quinta-feira possa examinar o relatório geral do sr. Gustavo Capanema. Assim, na sexta-feira, ou, no máximo, nos primeiros dias da próxima semana, o senador Ferreira de Sousa, presidente da comissão, pensa entregar ao presidente da República o resultado dos trabalhos da comissão.

OS MINISTÉRIOS RECUSADOS

A comissão não concordou com a criação de vários Ministérios propostos pelo govêrno, como sejam: Comunicações, Transportes, Economia, Previdência Social e Interior.

Chegou à conclusão de que o Ministério do Trabalho deve ser Ministério do Trabalho e Previdência Social, não se justificando o desdobramento do Ministério da Justiça, que deve ser de Justiça e Interior.

VARGAS ACEITARA'

HÁ notícias, confirmadas em várias fontes, de que o sr. Getúlio Vargas aceitará tôdas as sugestões da comissão e que recomendará ao seu gabinete a máxima urgência na redação da mensagem que enviará ao Congresso.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 900
Estrada do Portela, 45 A

FLAGRANTES DA CÂMARA

OS COCHICHOS DO BENEDITO — O sr. Benedito Valadares é o homem que mais cochicha na Câmara. Sempre enrolando um papelzinho entre os dedos, êle não para de cochichar. Senta-se aqui. Senta-se ali. Sempre cochichando. E sempre com a mão na testa e no rosto, para que ninguém escute o seu cochicho. Desta vez quem o ouve é Capanema, que até tira os óculos para escutar melhor

Até o agreste está sêco

Recife ameaçada de ficar sem água — Pior do que a de 77 a sêca atual — Dramáticos discursos dos deputados Ulisses Lins, João Roma e Fernando Ferrari

"ESTA sêca é pior do que a de 1877" — declarou na Câmara o deputado Ulisses Lins, que acrescentou:

"Pior porque até o agreste está sêco. E quando seca o agreste — onde estão as fontes de abastecimento de gêneros alimentícios — então a situação é muito grave. Basta dizer que a própria cidade do Recife está ameaçada de ficar sem uma gôta d'água, na hipótese de continuar a estiagem por mais 30 dias. Os níveis do reservatório de Gurjaú descem assustadoramente".

AÇUDES MÉDIOS

Aconselhou o sr. Ulisses Lins o govêrno a se empenhar na construção de açudes médios, pois os grandes açudes são custosos e demorados, enquanto os médios são mais rápidos e apresentam vantagens no momento atual.

"As bancadas nordestinas devem ficar vigilantes e atentas para que não sofra solução de continuidade a liberação de verbas orçamentárias para o Polígono das Sêcas".

OUTROS DISCURSOS

Falaram ainda:

1. O sr. João Roma, dizendo que verificara em Pernambuco as diligentes providências do govêrno estadual no sentido de minorar os efeitos do flagelo, com um plano elaborado pelo secretário da Fazenda, sr. Nilo Coelho. O plano está sendo executado em caráter de emergência.

2. O sr. Fernando Ferrari, hipotecando a solidariedade da bancada gaúcha às providências para socorro das populações nordestinas. O orador foi aparteado pelo sr. Flores da Cunha, que salientou a necessidade de o problema ser afastado dos domínios da filantropia, para que se realize um plano concreto e efetivo para solução do problema.

3. Adahil Barreto, lendo uma crônica da escritora Rachel de Queiroz e solicitando sua inserção nos anais.

4. O sr. Pontes Vieira, solicitando a inscrição nos anais do apêlo dirigido pela sra. Darcy Vargas.

Interessam-se os militares pela votação da emenda sete

O Ministro da Guerra manda um emissário à Câmara — Capanema ainda não decidiu se vota a peronização — Pode ser feita uma boa Lei de Inatividade, diz João Agripino

O govêrno ainda não decidiu se persiste no intento de derrotar a emenda 7 ao projeto de Lei de Inatividade, tentando, assim, manter um texto de lei que permite a peronização do Exército ou se, ao contrário, aceita a emenda defendida pelo deputado João Agripino e já aceita por tôdas as comissões da Câmara.

O sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, havia prometido que ontem daria uma palavra definitiva a respeito. Ontem, porém, procurado pelo deputado João Agripino, informou que nada havia resolvido ainda. A votação da emenda deverá ser feita hoje, e é provável que a respeito o líder já tenha um ponto de vista definido.

A EMENDA 7

O texto do projeto cria um chamado "quadro de escolha". Os oficiais superiores pertencentes a êste quadro, aquêles que hajam sido promovidos por escolha do presidente da República, não serão atingidos pela quota compulsória de reforma anual, enquanto que os demais oficiais o serão. Daí o dizer-se que em breve tempo só estarão na atividade militar oficiais superiores escolhidos pelo presidente da República.

A emenda 7 visa a retirar êsse dispositivo do texto da lei, evitando a situação de desigualdade entre os oficiais.

Os deputados estão sendo procurados por grande número de oficiais superiores das fôrças armadas, todos pedindo apoio para a emenda 7, que é considerada moralizadora. Ontem, quando o sr. Capanema se mostrava ainda vacilante no seu voto a essa emenda, vários deputados pessedistas lhe fizeram sentir êsse interêsse dos oficiais pela aprovação da emenda.

DO EXÉRCITO O INTERÊSSE

Recentemente, o sr. Capanema foi procurado, na Câmara, pelo coronel Monte, emissário do ministro da Guerra, que ia falar sôbre o projeto. O líder da maioria convocou uma reunião dos relatores do projeto para ouvirem o coronel. Em nome do ministro da Guerra, então, o coronel Monte fêz uma exposição a respeito, terminando por pleitear a derrota da emenda 7 em proveito da manutenção do dispositivo peronizador. Houve viva discussão entre o coronel e o deputado João Agripino que defendeu calorosamente a emenda.

SEIS MIL GENERAIS

Um dos mais curiosos pontos do projeto é o número de generais com que ficará o Brasil, se o mesmo for aprovado sem as emendas pleiteadas pelo deputado João Agripino.

Em vinte anos teríamos, diz aquêle deputado em discurso na Câmara, 5.714 generais vivos, fora os que tiverem morrido no mesmo período. Êste cálculo é feito pelo próprio Ministério da Guerra.

LEI QUE PODE SER BOA

A votação da lei de inatividade não terminará hoje. Acha-se que a aprovação depende ainda de pelo menos três sessões. A opinião geral na Câmara é que o projeto será rejeitado em bloco.

Ouvimos, a respeito, o deputado João Agripino que lidera, pela minoria, as modificações julgadas necessárias. Disse êle:

— "Não acredito que o projeto seja recusado pela Câmara. Acho, mesmo, que não deve sê-lo. Com as modificações que estou pleiteando e que, felizmente, a Câmara está fazendo, acredito, mesmo, que faremos uma lei de Inatividade boa, melhor, até, do que a atual. Por que, então, iríamos derrotar êste projeto que pode resultar em uma lei justa?

O que é preciso é que modifiquemos o projeto, como estamos fazendo, para retirar dele as arestas. E isto está sendo feito".

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A CHAVE DA SEGURANÇA
da sua economia e da sua renda imobiliária está no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Depósitos Populares até Cr$ 100.000,00, Juros - 5%
Administração, prédios, etc.
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

Pedicuros do Dr Scholl
Sem provocar qualquer dôr ou irritação, e por preços módicos, o serviço especializado de pedicuros do Dr. Scholl livra-lo-á dos calos, calosidades plantares, unhas encravadas e cravos. Procure, nas Lojas Dr. Scholl o serviço de Pedicuros, que inclui, também, o corte apropriado das unhas, bem como conselhos sobre qualquer anormalidade dos pés. Peça informações e marque hora pelo fone 52-6564
Lojas Dr Scholl
R. B. Aires, 114 - Fone 52-6564
R. S. José, 114 - Fone 22-[illegible]

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Carnaval Atlantida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
METRO-PASSEIO (22-6490) — E o vento levou: Meio-dia — 4 — 8.
ODEON (22-1508) — O Filho de Ali-Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
PALACIO (22-9838) — O Conde de Monte Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10
PATHE' (22-8796) — O Fidalgo da Califórnia: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
PLAZA (22-1097) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
REX (22-6327) — O Grande Caruso: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
RIVOLI — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
VITORIA (42-9020) — Canção da Primavera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — A Familia do Gênio.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões passatempo.
COLONIAL (42-8152) — Bela e Bandida.
FLORIANO (43-9074) — O Filho de Ali Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
IDEAL (42-1218) — O Conde de Monte Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.20 — 7.50 — 10
IRIS (42-7063) — O Filho de Ali-Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
MEM DE SA' (42-2232) — Beco do crime (e) O Leiteiro.
PRESIDENTE (42-7128) — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
PRIMOR (43-6681) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
S. JOSE' (42-0592) — O Fidalgo da Califórnia.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
ASTORIA (47-4466) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
AZTECA (45-6813) — A noiva da Marinha: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
BOTAFOGO — O Filho de Ali-Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
GUANABARA — Fechado para obras
IPANEMA (47-3808) — A noiva da Marinha: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
LEBLON (27-7850) — Canção da Primavera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
METRO-COPACABANA (37-9898) — E o vento levou: Meio-dia — 4 — 8
MIRAMAR — O Filho de Ali-Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40—10.20
NACIONAL (26-6012) — O Expresso de Pequim
PAX — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
PIRAJA (47-2867) — A Grande Perfidia (e) Destinos.
POLITEAMA (25-1163) — Paixão Dominadora (e) Três Maridos.
RIAN (47-1144) — O Filho de Ali-Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
RITZ (27-8263) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
ROXY (37-8263) — O Conde de Monte Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10
ROIAL — Sessões passatempo
S. LUIZ (25-7679) — O Filho de Ali Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — O Conde de Monte Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10
CARIOCA (28-8178) — O Filho de Ali-Babá: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10
HADDOCK LOBO (48-9610) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
MARACANA (48-1910) — Só os covardes se rendem
METRO-TIJUCA (48-8240) — E o vento levou: Meio-dia — 4 — 8
OLINDA (48-1032) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
TIJUCA (48-4518) — A noiva da Marinha: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
VELO (48-1381) — Será Pecado?

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Beco do crime
AVENIDA (48-1667) — Só os covardes se rendem
BANDEIRA (28-7575) — Sonharei com Você (e) Cidade Sinistra.
BANDEIRANTES (29-3262) — Meia-noite no Bairro Chinês (e) A vereda da morte
BONSUCESSO — Angustia de uma alma
BRAZ DE PINA — Angustia de uma alma
COELHO NETO — Golpe do destino
COLISEU (29-8153) — O Conde de Mont. Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10
EDISON (29-4449) — O Segrêdo das Viuvas (e) Ladrão que rouba Ladrão.
GRAJAU (38-1311) — O Rei do Samba (e) Terroristas da Fronteira.
IPAJA' (29-8330) — Protetor da Diligência (e) Acusação injusta
JOVIAL — Floresta Maldita (e) Estrêlas em Desfile.
MADUREIRA (29-8733) — Angustia de uma alma
MASCOTE (29-0411) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
MAUA' — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
MODELO (29-1578) — Casamento Moderno (e) Terrivel Armadilha.
MODERNO — A Volta de D. Ricardo (e) João Gangorra.
MONTE CASTELO (29-8256) — Canção da Primavera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
PARATODOS (29-5191) — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
PIEDADE (29-6532) — A Revolta dos Peles-Vermelhas (e) Nunca te Amei.
QUINTINO (29-8230) — O Casamento Moderno (e) Terrivel Armadilha.
REALENGO — Maria Cristina (e) Preconceito.
RIDAN (49-1633) — Maclovia
ROCHA MIRANDA — Cavalgando ao anoitecer
SANTA ALICE — O Conde de Monte Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10
S. CRISTOVAO (28-4925) — O Rei do Samba (e) Terroristas da Fronteira.
VAZ LOBO (29-9198) — A noiva da Marinha: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
VILA ISABEL (38-1310) — Homens sem Amanhã (e) A Máscara de Dijon.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2" às 21 horas, sábado e domingo, às 20 e 22 horas
CARLOS GOMES (22-7344).
COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.
FOLLIES (27-8218).
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce
JARDEL (22-8112) — Revista de Geysa Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,20 e 22,20 até dia 28.
JOAO CAETANO (43-4218).
MUNICIPAL (22-2883)
RECREIO (22-8164).
REGINA (22-5812).
RIVAL (22-2171)
SERRADOR (42-6442) — Dia 6 de março "A Milionária".

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
[illegible] — Às 23 horas
[illegible] — Às 21 horas
BALALAIKA — Às 22,30 horas.
[illegible] — Às 23 horas
[illegible] — Às 20 horas
[illegible] — Às 2 horas
[illegible] — Às 23 horas
MONTE CARLO — Às 22 horas.
NIGHT AND DAY — Às 24 horas.
PERROQUET — Às 2[illegible] horas.
SAMBÔ — Às 24 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 4 de março de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

A atriz brasileira e o teatro russo

A ATRIZ brasileira Maria Della Costa esteve recentemente na Rússia e concedeu entrevista a um vespertino desta cidade. Declara-se ela católica praticante e, em geral, entusiasmada com as manifestações artísticas soviéticas, o que, intrinsicamente, talvez não constituísse grave heresia, sobretudo porque foram acentuadas certas modalidades como, por exemplo, o "ballet".

No tocante ao teatro, a citada atriz admitiu que se verifica excesso de realismo. No entanto apreciou muito o almôço que lhe foi oferecido pelo escritor Simonov, que, segundo ela, é o autor mais lido em tôda a Rússia. Disse-lhe Simonov: "Vou escrever uma peça sem propaganda especialmente para você representar no Brasil". E' claro, porque na Rússia essa liberalidade estética significaria para Simonov expurgo ou campo de concentração na Sibéria.

Reprovações

OS últimos exames vestibulares realizados nas diversas faculdades que compõem a Universidade de São Paulo caracterizaram-se por índice elevadissimo de reprovações. Fenômeno semelhante vem ocorrendo no Rio.

Como sempre, os reprovados protestam contra o excessivo rigor das provas a que se viram submetidos. E' possível que haja mesmo algum rigor. No entanto, o rigor é, em tese, um mérito a levar a crédito das bancas examinadoras e dos organizadores dos programas, inclusive, ou, sobretudo, porque se trata de admissão a escolas superiores. Se os candidatos a êsses cursos desejam pontos fáceis, cabe infelizmente supor que o seu objetivo não é a formação científica ou cultural, mas tão sòmente o diploma e suas vantagens no sentido mais vulgar e, por isso mesmo, menos legítimo, desta última expressão.

O vinho da copa

AS declarações feitas pelo deputado Alberto Deodato a "O Jornal" — se não foram, como parece, deturpadas pelo cronista que as registrou — nesse caso revelam uma opinião de "cabo de esquadra".

Eis aqui o que saiu da bôca dêsse ilustre deputado, segundo a pena do cronista: "Conspirar contra o govêrno, se o govêrno for o responsável pela situação; apoiar o govêrno, se as causas das dificuldades nacionais forem outras..."

A cavilação do deputado que tem "cabelos brancos por fora e loiros por dentro" ressalta nesta proposição aparentemente exaltada, mas mansamente afoita: "Conspirar contra o govêrno".

Ora, todos sabem, porque é notório, que outra coisa não tem feito o mineiro do Espirito Santo senão conspirar contra a U. D. N. a favor do govêrno. Imagine-se um deputado da oposição, da oposição de verdade, a fazer as mesmas declarações. Seria grave, "très grave". Mas apontar a "trama", ostensivamente, como um dos meios de salvação pública, só pode ser atitude de quem está certo que não vai tramar coisíssima nenhuma e que a outra fórmula é a verdadeira e a querida: apoiar o govêrno. Por que será que certas pessoas não fazem abertamente aquilo que desejam? Quem quer aderir, adere, não é preciso cavilações, engodos, com ares de salvadores da pátria a pedir sangue, quando na realidade querem é o vinho da copa.

Retirantes no Rio

CONTINUAM a chegar ao Rio as vítimas da sêca que devasta o Nordeste. O número de "paus de arara" que atravessam as barreiras do Distrito Federal aumenta diariamente; já é comum nas ruas do centro da cidade cenas confrangedoras, provocadas pelo estado de miséria em que chegam nossos irmãos do norte.

E' tempo de se perguntar quais as providências que as autoridades estão tomando para abrigar êsses retirantes minorando-lhes o sofrimento e evitando que as praças, ruas e plataformas de estações ferroviárias se transformem no precário pouso dessas criaturas.

E' preciso enfrentar o problema antes que êle se torne cruciante.

SIM, POR QUE NÃO?

ONTEM, na Legião Brasileira de Assistência, assisti a uma reunião para a qual a sua presidente, atendendo à ponderação dêste jornal, em editorial de ontem mesmo, nos convocou.

Vimos, ali, reunidos, representantes da LBA em Estados nordestinos. Trataram, sob a momentânea direção do sr. Tostes Filho, da Bahia, no impedimento da sra. Darcy Vargas, de estudar uma fórmula para impedir a frustração dos objetivos das várias campanhas de apoio às vitimas da sêca, pela dispersão e pela duplicação, assim como pela divisão e pela intriga.

Esse primeiro objetivo foi, ao que parece, desde logo atingido. Ficou bem claro que a experiência da antiga Assistência às Vitimas da Sêca (AVIS) deve ser aproveitada e ampliada, por assim dizer atualizada para servir à emergência. Uma preocupação do sr. Edgar Tostes, no sentido de planejar também o desenvolvimento da assistência em serviço social, com obras, etc., foi atendida, mas com a sua e geral concordância, ficou bem claro:

1. Que os recursos obtidos pelos movimentos particulares, junto ao povo, não serão aplicados em obras e serviços que competem ao Govêrno com verbas que constituem a forma compulsória da contribuição popular. Em caso nenhum êsses recursos levantados diretamente pelo povo serão revendidos ou convertidos em pagamento por trabalho realizado para o Estado ou para particulares.

2. Que as comissões de distribuição, nas zonas atingidas pela sêca, serão constituidas de elementos da antiga AVIS, da LBA, portanto, acrescidos de representantes diretamente ligados ao problema, em nome dos movimentos populares e, em certos casos, também dos movimentos oficiais, desde que coordenados.

Falta ainda muito a estruturar e organizar, nesse conjunto de instituições e movimentos. Mas duas noções ficaram bem nitidas e tiveram unânime aceitação:

a) a iniciativa particular, espontânea do povo, não será perturbada, antes será estimulada.

b) a iniciativa oficial será provocada, também estimulada e até reclamada.

Repito que tudo isto me parece ainda longe de estar pronto para uma ação imediata e o remédio é ir agindo, ir agindo, nós, vós, êles, sem nos deixar impressionar com organogramas nem com a chuva que os chaleiras fazem cair em telegramas ao Presidente da República.

Chuva? Tomara que caia até 19 de março, senão será a fome até o fim do ano. Mas se cair até então chuva abundante, teremos a fome no Nordeste durando até julho, quando começam as safras. Até lá não há pé de feijão nem de mandioca que esteja vivo, em centenas de municípios, numa área que abrange entre sete e oito milhões de brasileiros — para falar apenas da região mais atingida, pois o chamado "polígono das sêcas" compreende, segundo o Censo de 1950, mais de 10.700.000 criaturas.

Se chover agora, tanto melhor. Então saberemos que o prazo da ajuda imediata, maciça, emergencial aos nossos irmãos nordestinos será apenas até julho. Teremos, então, um prazo para fazer cessar essa ajuda de urgência — e começar, antes tarde do que nunca, a política da valorização e recuperação do Nordeste.

Essa política que o Departamento de Obras Contra as Sêcas não praticou, nem mesmo aproveitando homens como o construtor da barragem de Curema, a maior, tôda em terra, no seu gênero, êsse Estevam Marinho que morreu agora em pleno serviço na obra a que dedicou todo o seu esfôrço.

O Departamento de Obras Contra as Sêcas, desde que, saindo Epitácio Pessoa do govêrno, êle ficou paralisado, até que, intermitentemente, ao grito da emergência, êle reaparece e age, tem tido uma concepção meramente... engenheiral da sêca. Basta dizer, por exemplo, que êle acumula até 40.000 pessoas, como na construção da barragem de Pentecostes, no Ceará, e não prevê a alimentação dessa gente, deixando-a entregue à exploração do armazem ("barracão"), que especula com o crédito, vendendo fiado a quem recebe em "vales".

Há uma total descoordenação na obra oficial. Cada qual quer brilhar para o seu lado — e sòzinho. E' contra isto que nos levantamos e, felizmente, neste particular fomos ouvidos pela presidente da LBA.

Andamos entontecidos com os algarismos mirabolantes das verbas que, segundo se diz, serão "liberadas" pelo Govêrno. Se chover, essas verbas derretem-se, até porque são de papel. Mas, seja como fôr, o Govêrno bem poderia começar colocando caminhões para transportar ao Nordeste os donativos da população, em gêneros.

Pelo estudo a que procederam os entendidos que consultamos, uma refeição usual, composta de gêneros habitualmente comidos pelo sertanejo, o estritamente necessário para mantê-lo vivo, sai por Cr$ 3,60 (cerca de 500 gramas). Acrescido de transporte normal dos gêneros, etc. dá Cr$ 4,00 por refeição. Pois bem: o frete dos gêneros, daqui a Pernambuco e até Fortaleza, oscila entre 3 e 4 e até 5 cruzeiros por quilo. O transporte, portanto, (o navio, somado ao caminhão para o interior, daria aproximadamente no mesmo, pois o caminhão lá não é facil de encontrar, havendo regiões, como Alagoas, em que êle atualmente é inencontravel), absorveria mais de metade do preço dos gêneros, no caso do caminhão especialmente. Quanto ao avião, que a esplêndida cooperação da FAB está proporcionando, é um recurso momentâneo, utilíssimo, mas evidentemente limitado em seus efeitos. (Entretanto, ai dos nordestinos se não fosse o avião!)

Que fazem os 26 caminhões que a COFAP tem parados? E as viaturas do Exército, que êle próprio poderia conduzir?

Se a situação é de calamidade pública, e até o Govêrno, agora, sabe que o é, como não se há de tratá-la nesse tom, tomando providências compatíveis com a gravidade da situação? O ministro da Guerra certamente já pensou no que significa o Nordeste faminto e desesperado.

Una-se, então, ao povo — na melhor tradição militar brasileira, não sòmente mandando alguns gêneros êle próprio, mas mobilizando, para os gêneros que o povo quer mandar, as viaturas de que dispõe, com os respectivos motoristas. Entregue à guarda do Exército, essa carga sagrada encontrará destino adequado.

A crise de confiança que assola o Brasil, como a sêca ao Nordeste, está em tôda parte. Agora que o povo, tangido pela dor de seus irmãos, começa a acreditar em si próprio, em suas imensas possibilidades de iniciativa, em sua capacidade de agir por si mesmo, sem a eterna lamúria que deixa ao Govêrno todos os encargos e, pois, aceita que o Estado tenha todos os poderes sôbre o cidadão, por que não facilitar ao povo essa ressurreição moral?

Por que?

CARLOS LACERDA

O BARCO

BRASIL

Desenho de J. T.

"Ajuda teu irmão"

AO doador anônimo que, no dia 25 de fevereiro, entregou, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA um donativo para as vítimas da sêca, declarando que o fazia "na intenção da alma do Presidente Epitácio Pessoa", escreve a senhora Laurita Pessoa Raja Gabaglia a seguinte carta:

"QUEM lhe escreve, meu amigo, é uma filha de Epitácio Pessoa. Não o conheço e, provàvelmente, jamais o conhecerei. O senhor fêz questão de esconder-se no anonimato para ajudar a seus irmãos e reverenciar um morto. Mas quero que o senhor receba assim mesmo a minha palavra de gratidão. Obrigada pela oferta feita em intenção da alma de meu pai. Obrigada por haver unido assim a compaixão pelos vivos à piedade cristã por quem já morreu, e por ter assim proclamado, com infinita delicadeza de sentimento, a solidariedade que para sempre liga a causa dos nordestinos ao nome de Epitácio Pessoa.

Seja-me permitido dizer: o senhor tem razão. Epitácio mereceu ficar para sempre associado ao Nordeste com as suas angústias tremendas e as suas justas reivindicações. Menina, lembro-me de tê-lo ouvido narrar a tragédia de sua região natal, com a dôr com que se conta uma desgraça de familia. Tinha êle doze anos de idade, quando sobreveio a grande sêca de 1877 e presenciou, estarrecido, o espetáculo das "retiradas". Nunca o esqueceu. As cenas que então viu, as que lhe descreveram, gravou-as fundo na alma e um dia, muitos anos mais tarde, em 1921, extravasou-as num discurso feito de improviso no Teatro Municipal de S. Paulo e que constitui uma das mais impressionantes evocações dêsse inferno terreno que é a sêca. Presidente da República, o principal sonho de sua administração, foi recuperar o Nordeste. "A redenção do Nordeste, escreveu então sem rodeios, é o pagamento honesto de uma divida de honra da Nação". As grandes obras contra as sêcas, que fêz iniciar, erigindo em seção autônoma o já existente Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, não foram apenas um calculo de administrador previdente, senão também e sobretudo um ato de humanidade, uma obra de amor e de reparação. E se o plano, como se disse, foi grandioso demais, é que estava na medida da compaixão que o inspirou.

Durante os três anos e meio de seu govêrno, trabalhou-se muito no Nordeste. Rasgaram-se estradas de rodagem, sulcando os nove Estados do Polígono das sêcas, estenderam-se quilômetros e quilômetros de trilhos ferroviários, construiram-se centenas de pequenos e médios açudes e prepararam-se as fundações e a maquinaria para a construção dos grandes reservatórios: Acarapé, Poço de Paus, Pilões, S. Gonçalo, e sobretudo Orós, o portentoso Orós que deveria ser maior que a baia de Guanabara e abranger uma área de irrigação correspondente a 122.500 hectares. O senhor talvez fôsse menino nessa época, pode ter visto alguma coisa do que aqui relembro, ou talvez o ouvisse de seus pais... Quando deixou o govêrno Epitácio cria que as obras não parariam mais até a definitiva salvação da zona desolada. Mas a administração seguinte interrompeu-as, em pleno surto ascensional.

Suspensas as obras, recomeçaram elas alguns anos mais tarde, dentro de outros moldes que então pareceram melhores. Mas o que importa não é tanto o plano em si, nem mesmo que Epitácio tenha sido vencedor ou vencido no empreendimento: o que vale é o exemplo que deixou, a lição de amor e de justiça que ministrou, a chama de fé que acendeu e que as gerações se irão passando umas as outras de mão em mão. E foi tudo isto que o senhor disse, implicita mas eloquentemente, quando declarou na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA que a sua dádiva era feita "por alma de Epitácio Pessoa".

Que muitas outras dádivas sejam feitas, não digo que por alma de Epitácio Pessoa, mas no espírito que animou o ex-presidente, num grande espírito de dedicação à região mais infeliz do território nacional. O problema do Nordeste é um problema de solidariedade. O Nordeste será salvo, na medida em que fôr compreendido e ajudado. E' preciso que todos nos convençamos disto. Já se gastaram muitos anos em vão, na indiferença, na apatia e no egoismo. Agora, não há mais tempo a perder. A tragédia nordestina, pela sua grandeza e premência, foi posta por assim dizer brutalmente sob os nossos olhos. Todos passamos a ser responsáveis por ela. Todos temos que saná-la, contribuindo cada um com o seu óbolo ou o seu trabalho para a salvação dos nossos irmãos. E sobretudo criando um movimento de opinião que torne doravante impossível a persistência dessa chaga, dessa nódoa na consciência da nacionalidade.

Amigo desconhecido, eis a lição que lhe devemos.

Que Deus o recompense!".

Cartas dos Leitores

Gravosos e agravos

DO SR. Antônio R. dos Santos, Rio:

"Pela leitura da lista de artigos cuja exportação é permitida com a cedência de parte do câmbio à taxa livre, temos de chegar à conclusão de que existem no Brasil sòmente 29 produtos gravosos, dos quais, curiosamente, os mais importantes são procedentes do Rio Grande do Sul e Estados sulinos".

"Chegamos à conclusão de que algodão em rama, resíduos de trigo, tôdas as madeiras de lei (exceto maçaranduba), couros sêcos salgados, peles sêcas, tapioca, cacau, etc., são todos invendáveis no estrangeiro à taxa oficial. Temos que agradecer à Superintendência da Moeda e do Crédito as valiosas indicações que, estamos certos, eram completamente desconhecidas pelas firmas especializadas na exportação de produtos do país."

"É mais do que significativa a lembrança do presidente da República de importar produtos por intermédio do Ministério da Educação, esquecendo-se da CEXIM, também do govêrno. Não se trata do valor do objeto, mas sim da mentalidade da elite de nosso govêrno. É uma mentalidade antidemocrática, que destrói o comércio e a indústria. Nosso regime está beirando tudo, menos o democrático.

"O pouco dos escândalos da CEXIM e do Banco do Brasil, agora publicado como parte do inquérito, mostra a situação de nosso comércio internacional, provocado pelo govêrno. Esse é o motivo por que os preços das mercadorias importadas são extorsivos: a CEXIM só concede licenças mediante o pagamento de taxas de 10, 20 e 30%.

"Enquanto durar a CEXIM, a COFAP e o monopólio do Banco do Brasil, nossa situação só pode piorar, em face da incapacidade e da desonestidade dos nossos políticos."

Só pode piorar

DO sr. L. Luna, Rio:

"Há dias, o presidente Vargas encontrou a solução para a compra de determinado produto no exterior, ordenando sua realização por intermédio do Ministério da Educação. Não se lembrou, no entanto, que existia um comercio de importação e que ministérios e negociantes são duas coisas distintas. Se nosso govêrno quer importar trigo, carne, manteiga, navios de guerra (2 navios, 15 milhões de dólares), canhões, aviões ingleses e uma infinidade de matérias-primas e manufaturadas para as famosas "sociedades mistas", então podemos dizer: o Brasil está no fim.

Verdadeira, apesar de tudo

DO SR. Evio dos Santos Bustamante, diretor da Hospedaria de Imigrantes recebemos a seguinte carta:

"Lendo o vosso apreciado vespertino, edição de hoje, deparei com o registo verdadeiramente constristador de que uma imigrante italiana, recolhida à Hospedaria da Ilha das Flores, quando da visita que fêz o vosso representante, sr. C. Leon, era carregada, vitima de desmaio, provocado por fome. Pesa dizer, porém, devo dizer, que semelhante fato é absolutamente falso; quando muito, o repórter teria sido vitima de um engodo... A verdade é que são servidas quatro refeições diárias, fartas e bem cuidadas, escolhidas e manipuladas diretamente pelo pessoal do Serviço de Alimentação da Previdência Social — S.A.P.S. — bem como que não há, pequena que seja, diferença entre o local e as refeições servidas aos imigrantes e aos funcionários que se acham sob a minha direção. Acredito que V. S. não se recusará a divulgar o pronto e formal desmentido que ofereço, fundado na realidade dos fatos, aliás, fatos de fácil e simples verificação.

Resposta — Apesar do desmentido os fatos referidos na reportagem são absolutamente verdadeiros.

Trens da Central

DO sr. Santiago Leite, Rio:

— As criticas que se fazem da Central não vão além dos elétricos que servem os subúrbios cariocas. **Mas a Central não é só isso e nem somente a isso estão limitadas as péssimas condições dos serviços que presta.** Exemplo são os trens para a serra, na zona de Pati do Alferes, zona de veraneio, o que significa trens lotados nos fins de semana.

As condições das linhas e tudo o mais, quanto ao material permanente, são o que há de pior. Dormentes podres, linhas rachando sob o pêso dos anos e das velhas composições. As locomotivas são do tempo da onça, fumegam, enguiçam, saem da linha. Raramente uma viagem é feita no tempo previsto.

Central são também os trens de luxo para Minas e S. Paulo, atualmente sofrendo grandes atrasos. Central é tudo isso, tôda essa anarquia".

Cartas de Roma

De O'Donnell aos copinhos de vodka

ANTONIO SERRÃO

HA tempos o jornalista americano O'Donnell escreveu no "Saturday Evening Post" algumas impressões sôbre as defesas da NATO na Itália que despertaram forte celeuma e foram mesmo causa de desafios para duelo, dirigidos ao jornalista já seguramente repatriado. O "Osservatore Romano", que é órgão do Estado do Vaticano e portanto neutro na controvérsia, fêz-se éco dos protestos da imprensa italiana e agora O'Donnell acaba de escrever uma carta ao jornal, desculpando-se do equivoco, afirmando que não tivera intenção de lesar a honra de um exército pelo qual nutre grande estima.

Mesmo em suas escusas, entretanto, o publicista americano reservou uma pontinha de ironia para os seus colegas peninsulares, que o cobriram de cabeludos palavrões ao comentar o infeliz artigo no "Saturday Post". (Aliás, em sua carta, O'Donnell afirma que o seu artigo fôra considerado de tom geralmente amigável para com o exército, na Associação de Imprensa Italiana em Roma). Escrevia ao "Osservatore Romano", explicou, não porque julgasse que o jornal fôsse porta-voz das fôrças armadas italianas ou competente em questões militares, mas por causa da "repercussão mundial" que tem o "Osservatore". Dêsse modo, por inferência, O'Donnell tachou de provincianas as gazetas que se destabocaram contra os seus escritos.

A frase considerada mais injuriosa nas críticas de O'Donnell fôra uma alusão à debilidade das defesas nacionais da peninsula. O elo italiano da NATO, disse o americano, era feito de spaghetti. Essa referência inoportuna ao prato nacional exasperou ainda mais os ânimos.

O "Osservatore", como um árbitro pairando sôbre êsse entrechoque feroz de bairrismos, acolheu com neutra ironia as retratações do ianque-irlandês, concluindo que "esta honrada declaração (sôbre o valor do exército italiano), esta sim, parece-nos digna de repercussão mundial, do mesmo modo que é mundial a boa reputação dos soldados italianos que, tanto na próspera como na adversa fortuna, foram sempre dignos do elogio de Cesar, do Principe Eugenio, de Napoleão, de Eisenhower".

Na época, uma das mais indignadas explosões contra a declaração de O'Donnell partiu do almirante Carney, comandante do setor sul das fôrças da NATO. Estacionado em Nápoles, o almirante já se está tornando tão aclimatado como o seu romântico colega inglês dos princípios do século XIX, o grande Nelson. Carney juntou a sua voz aos mais destemperados protestos contra a concepção gastronômica da potência militar da Itália. E fê-lo na dupla qualidade de estratega e de "gourmet", qualidade que reafirmou outro dia na controvérsia transatlântica em tôrno da "pizza".

O general Eisenhower, que sempre disse bem das fôrças armadas italianas (ao contrário do seu antigo subordinado, Lord Alexander of Tunis), foi colhido entretanto em flagrante de difamação da cozinha italiana, quando declarou que as "pizze" comidas no bairro italiano de Nova York tinham mais sabor do que as de Nápoles. O almirante Carney (pronuncia-se carnê) protestou contra essa injúria e aderiu à idéia reivindicativa do jornal partenopeu "Mattino d'Italia", que convocou a celebração de um "dia da pizza napolitana" para 22 de dezembro.

Nessa segunda-feira, os oficiais do comando de Carney, gente de tôdas as nacionalidades atlânticas, reuniram-se no Hotel Excelsior de Nápoles, com as mais altas autoridades da cidade, e participaram de um jantar em que apenas foram servidas pizzas, em todos os estilos possíveis: "margherita, all'alio e olio, con mozzarella e senza, con funghi, calzoni con ricotta".

Ao mesmo tempo, partiram do Excelsior, quartel-general da expedição, dez comissões comandadas cada uma por um general, em direção dos restaurantes que participaram da competição. As comissões, por sua vez, levaram o resultado de suas visitas ao almirante, o qual devia enviar ao presidente eleito dos Estados Unidos um pedaço da melhor pizza napolitana. A coisa foi levada tão a sério por êsses militares, gente sobremaneira carrancuda, que o Quartel-General da NATO — Europa Sul emitiu comunicados oficiais sôbre o Dia da Pizza.

Para a felicidade geral e gáudio dos combatentes na Coréia, só faltou a noticia de que, entre as bebidas, foram servidos copinhos de vodka fornecida pelo marechal Stalin...

O PULSO DO MUNDO

Socorrida, a Holanda distribui as sobras

OS armazens da Holanda estão atulhados com a maior quantidade de mercadorias para ali enviadas num movimento espontâneo de solidariedade ao país recentemente devastado pelo flagelo das enchentes. Ao mesmo tempo, a Holanda, sentindo-se socorrida, já começa a mandar as sobras dos auxílios que recebeu aos órfãos e necessitados de outras regiões.

Cinco mil toneladas de roupas recebidas, parte delas do estrangeiro, já estão sendo remetidas de Rotterdam e Amsterdam para a Alemanha Ocidental, a fim de ali serem distribuídas entre os refugiados da Cortina de Ferro, que estão chegando a Berlim aos milhares, todos os dias. Os embarques estão apenas começando, como uma operação de retôrno do auxílio generosamente recebido. Já estão tendo lugar conversações com a Comissão de Refugiados das Nações Unidas e com a Cruz Vermelha Internacional para determinar em que outras áreas podem ser usados os excessos da ajuda.

ENTRE os países marcados para receber essas sobras figuram a Iugoslávia, o Líbano, a Zona Internacional de Trieste e possivelmente a Coréia do Sul. Os árabes, na área de Gaza, no Egito, e os deslocados pela fricção árabe-israelita também vão ser beneficiados.

Só começarão a seguir os carregamentos em larga escala quando a Holanda conhecer o volume total das dádivas, que ainda estão chegando de todo o mundo, e forem determinadas as necessidades dos seus cem mil flagelados. Um telegrama de Haia revela que um homem que perdeu três membros de sua família nas inundações, disse: "O único bem que me veio dessa desgraça é que recebi o bastante para poder auxiliar os necessitados de outros países, que, de outro modo, não seriam ajudados".

A Cruz Vermelha Holandêsa calcula que os aprovisionamentos de socorro que recebeu montam a 120.000 toneladas, metade das quais obtida na própria Holanda. A cifra não inclui os suprimentos que estão em caminho nem as dádivas em dinheiro, que até agora somam 17 milhões de dólares.

O coronel Reynolds, diretor da Cruz Vermelha Internacional da Cruz Vermelha Canadense, que está em Haia, como oficial de ligação da Cruz Vermelha Internacional, declara: "Esse é o maior movimento de solidariedade, na história, às vitimas de uma catástrofe. E' quase incrível!"

A maior parte dos auxílios se compõe de vestimentas. Mas estão chegando aos portos holandêses variados suprimentos de outras mercadorias: Trieste manda 800 caixas de conhaque, Portugal 60.000 garrafas de vinho do Pôrto, a Itália 25 vagões de laranjas e somente a K.L.M. (Linhas Aéreas Holandêsas) já transportou mais de 350 toneladas de cargas diversas.

E' êsse um grande movimento de fraternidade humana. E lemos no "New York Times", de onde extraímos os elementos desta nota, que o governador Dewey fêz, no dia 27 de fevereiro, um convite aos seus governados no sentido de que atendam ao apêlo do Conselho das Igrejas de Cristo dos Estados Unidos, organização religiosa não discriminatória, para a dádiva de fundos a fim de concorrer para as vitimas das inundações na Inglaterra e na Holanda, assim como aos necessitados do Oriente Médio, das Indias e da Coréia, campanha essa em que esperam levantar sete milhões de dólares. Diante dêsses fatos, uma conclusão se impõe: fôsse o Brasil mais conhecido, os nossos compatriotas do Nordeste, que morrem patriòticamente aos milhares, sem registro estatístico, em benefício dos quais a TRIBUNA iniciou sua campanha de solidariedade, estariam também incluídos nesse espontâneo movimento de fraternidade humana.

AZEVEDO MELO

PROCESSO ATRÁS DA CORTINA

O GENERAL Petrescu, que dirigiu todos os grandes processos políticos da Rumânia, servindo no regime militar de Antonescu e no dos comunistas, foi encarregado de começar a fase preliminar de um processo, cujas "vedettes" serão os líderes comunistas recentemente expulsos por Moscou. A primeira vítima será, provavelmente, Vassili Lucács, antigo ministro da Fazenda, sendo os outros os seguintes: Teohary Georgescu, ex-ministro do Interior, Alexandru Jakab Eduard Mezincescu, antigo chefe do escritório de propaganda, Lotar Radaceanu, ex-socialista e ex-ministro do seguro-social, sua mulher Eugênia, ex-presidente das "Mulheres anti-fascistas".

Ao mesmo tempo, para dar mais côr internacional, pensa-se incluir no processo alguns líderes sionistas, entre os quais A. L. Zissu, antigo diretor do órgão sionista "A União". A data do processo ainda não foi estabelecida.

AUTOCRITICA

O CHEFE da propaganda comunista da Alemanha oriental, Gerhard Eisler, que fugiu dos Estados Unidos em condições dramáticas, está perdendo sua influência na vida política. Numa vida política do leste pelo líder vermelho Walter Ulbrich, Eisler teve que ouvir violenta crítica sôbre sua situação, e "remediar seus erros". reunião chefiada ponderu que "tentara Observadores da acreditam que Eisler será substituído por pessoa que durante os anos do domínio de Hitler viveu em Moscou, pois a permanência de Eisler nos EE. UU. e considerada como "cosmopolita".

FUZILADO UM CHEFE COMUNISTA

A AGÊNCIA Ridfer informa que foi fuzilado em Bucarest o conhecido líder comunista Constantin Doncea, que ultimamente estava desempenhando a função de vice-ministro da guerra, encarregado dos assuntos da aeronáutica.

Doncea lutou durante a guerra da Espanha no exército republicano, e no comêço do regime comunista, foi burgomestre da capital rumena.

Acredita-se que seu fuzilamento esteja relacionado com a fuga de alguns oficiais da aviação rumena para a Iugoslávia.

Constantin Doncea é o segundo ministro da Aviação da Rumânia que tem êste fim; o primeiro foi o gen. Romanescu-Leu.

Repercussão da agonia de Stalin

O colapso de Stalin é tema da reunião de Eisenhower com o Conselho de Segurança Nacional - Não se encontrarão mais os dois líderes - Especulações na ONU - A luta pela sucessão entre Molotov, Malenkov e Béria - Declarações do embaixador argentino, o último diplomata que conferenciou com o ditador

WASHINGTON, 4 — Nem a Casa Branca nem o Departamento fizeram qualquer comentário relacionado com a enfermidade de Stalin, mas todos os funcionários foram unânimes, ao expressarem seus pontos de vista pessoais, que o estado de saúde do premier soviético era de importância incalculável nas guerras fria e quente.

Automàticamente, a notícia procedente de Moscou tornou-se o tópico principal do temário da reunião do presidente Eisenhower com o Conselho de Segurança Nacional às 10,30 (hora local), de hoje.

Também se tornou claro que qualquer chance para um encontro entre o premier soviético e o presidente Eisenhower desapareceu agora.

Segundo os peritos, a reviravolta súbita verificada nos acontecimentos figurará certamente nas conferências a serem realizadas ainda hoje, entre o secretário de Estado John Foster Dulles e o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden. (UP)

EFEITOS SÔBRE A ONU

NAÇÕES UNIDAS — Os diplomatas da organização mundial estão de acôrdo em que a morte de Stalin ou a impossibilidade de continuar a governar, poderia fazer cair as Nações Unidas num período de indecisão, deixando muito poucas esperanças de que se pudesse progredir ràpidamente para solucionar a guerra fria.

Quanto à atitude do Kremlin após a substituição do dirigente máximo, as opiniões divergem muito. Uns acreditam que Moscou assumiria uma atitude mais pacífica, ao passo que outros observadores opinam que aproximaria mais o mundo da III Guerra Mundial.

SURPREENDIDOS OS DIPLOMATAS

A notícia da gravidade do estado de Stalin surpreendeu os diplomatas, os quais não a esperavam. Os russos, ao que parece, também ficaram surprêsos, uma vez que, segundo parece, não haviam recebido informações sôbre o estado de saúde de seu chefe supremo.

Quando da redação da "United Press" foi transmitida a notícia para a delegação Soviética, um dos secretários disse que o ministro das Relações Exteriores, Andrei Vichinsk, ainda estava dormindo, razão pela qual não lhe poderia pedir uma declaração. Em seguida, o secretário disse: "Parece que vocês tiveram a primeira notícia do caso parece-me que ninguém a sabia".

"DE EXTRAORDINARIA IMPORTANCIA"

Um porta-voz de Lestes Pearson, Presidente da Assembléia Geral, comentou: "E' uma notícia de importância extraordinária".

Outras delegações disseram que se absteriam de fazer qualquer declaração enquanto não recebessem as notícias transmitidas por seus próprios governos, mas no terreno particular, um diplomata disse: "Isto parece uma repetição da situação — ainda que muito mais tensa — que existiu no outono passado, quando as Nações Unidas esperavam o resultado das eleições presidenciais dos Estados Unidos". (U.P.)

NÃO REAGIU AO TRATAMENTO

MOSCOU, 4 — O primeiro ministro Josef Stalin, inconsciente e perto da morte, em consequência de uma hemorragia cerebral, não reagiu favoràvelmente ao tratamento médico, e o conselho de ministros e o Comitê Central do Partido assumiram a direção de todos os assuntos de Estado e atividades comunistas.

Stalin, que já conta 73 anos de idade, está paralítico do braço e da perna esquerdos, e antes de ficar inconsciente havia perdido o uso da palavra.

Um boletim médico expedido às duas horas da madrugada pelo Kremlin, diz que o estado de Stalin é grave, e que o enfêrmo sente dificuldade em respirar.

A NOTA OFICIAL

Uma nota oficial anunciou que Stalin sofreu um ataque durante a noite de 2 do corrente, quando se encontrava em seus aposentos no Kremlin, mas até as primeiras horas de hoje o acontecimento não foi anunciado ao povo russo e ao mundo inteiro, quer pela rádio de Moscou, quer pela imprensa da capital.

A referida nota expressa a confiança em que "nosso partido e todo o povo soviético apresentem nestes dias difíceis a maior unidade, coesão, fortaleza de espírito e vigilância".

Houve previsões no sentido de que a morte de Stalin ou sua enfermidade grave poderiam provocar uma luta pelo poder dentro do Comitê Central, possivelmente em tôrno de personalidades como Viacheslav Molotov, desde há muito colaborador de Stalin; o secretário do partido, Georgi Malenkov, ou Lavrenti Beria, chefe da polícia secreta. Recentemente, um porta voz do Ministério do Exterior da Grã-Bretanha, disse ser possível que essa luta já estivesse sendo travada.

A enfermidade de Stalin foi anunciada em duas notas distintas. Uma, era assinada pelo Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e pelo Conselho de Ministros da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, ao passo que a outra o foi pelo ministro da Saúde Pública, A. F. Tretiativ, e nove médicos. — (UP)

Aumenta o preço do café

Decisão dos torradores atacadistas de Nova York

NOVA YORK, 3 — Os torradores atacadistas aumentaram, hoje, o preço do café em dois centavos, como resultado da pressão altista exercida pelos países produtores.

Nos círculos cafeeiros se prognostica que a dita pressão continuará em crescendo, até chegar ao auge, no momento em que se elimine o preço máximo oficial para o café, a 30 de abril vindouro.

Ontem e hoje circularam rumores de que a eliminação do preço-teto ocorrerá "de um momento para outro", porém de Washington se informa que o govêrno pensa esperar até 30 de abril, data em que expirará o regime de contrôles.

SITUAÇÃO CONFUSA

Entrementes, a situação está cada dia mais confusa, na compra e venda, no mercado cafeeiro. Os preços que pedem os países produtores, principalmente o Brasil, cada vez mais se aproximam do máximo oficial. Os torradores portanto, não podem continuar suas compras normais e vender com lucro dentro do marco dos preços oficiais.

E' tal a situação que o Departamento de Defesa não pôde comprar o café de que necessita. Só conseguiu adquirir 5.000 sacas, uma vez que as ofertas recebidas eram ao preço máximo e, em certos casos, superiores. Calculando-se o aumento ora verificado em relação à exportação do Brasil para os Estados Unidos, verifica-se que os 11 milhões de sacas renderiam mais 29 milhões de dolares. (UP)

Mil fugitivos por dia na zona oriental

Cogita-se do emprêgo de aviões militares para a retirada de refugiados

BERLIM, 4 — Os aliados ocidentais estão estudando a conveniência de reiniciar, parcialmente, o serviço de transporte aéreo militar, para evacuar desta cidade para a Alemanha Ocidental os refugiados da zona oriental aqui aglomerados. Esta informação foi hoje dada a conhecer por um porta-voz aliado.

A afluência de refugiados chegou a alcançar proporções tão consideráveis que o serviço de "transporte aéreo de refugiados", que vem sendo prestado pelas linhas aéreas comerciais dos países ocidentais, já não basta para cobrir as necessidades, e, em consequência disto, os 84 acampamentos de refugiados de Berlim Ocidental estão abarrotados, com 8.000 pessoas a mais que as 37.000, para as quais haviam sido construídos.

MIL FUGITIVOS POR DIA, A MÉDIA

O senador de Berlim Ocidental, Otto Bach, encarregado do serviço de beneficência, disse hoje, em uma entrevista coletiva à imprensa, que, em breve prazo, serão transferidos dos acampamentos 5.000 refugiados, como medida extraordinária complementar do transporte de 950 fugitivos diários, que agora efetuam as linhas aéreas comerciais.

O Conselho Municipal de Berlim Ocidental, segundo Bach, está pensando em solicitar dos aliados que evacuem de Berlim êsses 5.000 refugiados, em aparelhos militares.

NOVA PONTE AÉREA

Um porta-voz aliado disse que as potências ocidentais estão pensando no emprêgo de aviões militares para a retirada dos refugiados, e que, há algum tempo, se espera a solicitação das autoridades alemãs para que se estabeleça o serviço regular aliado de evacuação aérea.

Calcula-se que, hoje, solicitaram asilo, no oeste, uns 3.000 fugitivos mais, depois da chegada ontem de 6.000, número sem precedentes desde o início do gigantesco êxodo.

FALA SÔBRE STALIN, O EMBAIXADOR BRAVO

MOSCOU, 4 — Um redator da France Presse conseguiu falar esta manhã com o sr. Leopoldo Bravo, embaixador da Argentina na União Soviética, um dos últimos diplomatas que conferenciou com o generalíssimo Stalin. Declarou o embaixador:

SURPREENDIDO

"A notícia que recebi esta manhã me transtornou literalmente visto como, na entrevista que me concedera no dia 8 de fevereiro, o generalíssimo Stalin dava a impressão de ser um homem na posse de tôdas as suas faculdades físicas e intelectuais.

Ele próprio me demonstrou o desejo de estreitar as relações comerciais da União Soviética com a Argentina e estudamos juntos as grandes linhas das possibilidades de desenvolvimento dessas relações. Falou-me o generalíssimo Stalin, sem tratar especialmente de questões de política internacional, do seu amor à paz e do seu desejo de fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para a manutenção da paz".

"Repito, concluiu o embaixador Bravo, que no transcurso do nosso encontro durante 45 minutos, assistido pelo ministro do Exterior, Vychinski, quase como espectador, por ter sido a conversação conduzida pessoalmente pelo generalíssimo Stalin.

O chefe de Estado soviético me confirmou a opinião que havia ao seu respeito, isto é, que estava em plena posse de todos os seus recursos físicos e intelectuais a tal ponto que julguei que de modo algum seria impossível ao generalíssimo deslocar-se para ir ao estrangeiro em caso de necessidade.

Acompanho com a mais extrema atenção o desenvolvimento da moléstia do generalíssimo Stalin, e naturalmente mantenho o meu govêrno a par da evolução da moléstia".

Aprenda a dizer não

Insistem para que você compre determinadas coisas de que não necessita... trabalhe em certas associações quando lhe falta tempo... vá a festas que o aborrecem, sòmente porque você não sabe dizer não sem ofender? Em Seleções de março você encontrará sete regras que o ensinam a dar um não firme e amável. Completam êste número mais 25 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de dois ótimos livros: "Carimbo de Moscou" e "Minha vida na floresta". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de março, à venda em tôdas as bancas de jornais.

O PEQUENO MUNDO

Filatelia

CIDADE DO VATICANO — Nova série de selos postais vai ser emitida, em breve, pela cidade do Vaticano, a fim de lembrar os Soberanos Pontífices que contribuiram para a edificação da Basílica de São Pedro, de Roma.

Os novos selos terão o valor de 5 a 100 liras e trarão as efigies dos Papas S. Silvestre, Júlio II, Paulo III, Sixto V, Paulo V, Urbano VIII, Alexandre VII e Pio VI.

Um sêlo trará a efígie do Papa atual, Pio XII, a quem cabe o mérito da descoberta do túmulo de São Pedro, do alargamento e fortalecimento dos alicerces da Basílica. Duas outras vinhetas serão consagradas à própria Basílica.

O burro fiel

MILÃO — Numa pequena localidade perto desta cidade, um burro faz, há cinco dias, greve da fome, desde a morte de seu proprietário.

Este, um camponês de nome Giovanni Conte, tinha grande afeição pelo animal que o levou muitas vêzes à sua casa e que assistiu à sua morte. Foi impossível retirar o animal fiel da câmara mortuária e, após o entêrro, o sensível quadrúpede recusa qualquer alimento. — (AFP).

Os monstros

MOSCOU — O jornal "Pravda" informa hoje como o Instituto de Medicina Teórica da Rússia Branca descobriu um novo método para engorda do gado porcino, arrancando os olhos e cortando as orelhas e o nariz dos porcos.

Em longo artigo criticando o Instituto, o referido jornal informa que a experiência foi levada a cabo com a aprovação do Ministro de Granjas do Estado, Kalinin, pelo Professor Bronovitsky, diretor do Departamento de Investigações daquele Instituto.

O professor e sua comitiva — diz o "Pravda" — chegaram a uma granja em um belíssimo automóvel, e, com a cooperação de uma enfermeira e de um barbeiro, começaram a operar porcos, depois de garantirem aos camponeses que os animais cegos, surdos e mudos engordariam fàcilmente. (UP)

Stevenson à volta do mundo

SÃO FRANCISCO DA CALIFÓRNIA — Adlai Stevenson, o candidato presidencial derrotado, iniciou ontem a primeira etapa de sua longa viagem de quatro meses em redor do mundo, embarcando para Honolulu no luxuoso navio "President Wilson".

Stevenson, queimado pelo sol e sorridente, embarcou após uma homenagem que lhe foi prestada por cêrca de quinhentos democratas da Califórnia setentrional, que trabalharam para êle na recente campanha eleitoral.

O ex-governador de Illinois falou ligeiramente durante a homenagem e aconselhou os democratas a apoiarem o presidente Eisenhower, a quem classificou de "Grande Americano".

Stevenson deixará o navio em Honolulu e seguirá num cliper da Pan-American para Tóquio, onde é esperado a 10 do corrente. Passará uma semana no Japão e Coréia e, continuando sua excursão, visitará a ilha Formosa, Índia, Oriente Médio, Grã-Bretanha e outros países da Europa. — (UP).

Rei da maconha

WASHINGTON — O motorista do generalíssimo Rafael Leônidas Trujillo foi oficialmente acusado, hoje, pelas autoridades norte-americanas como "o rei da maconha" de Washington".

William Hamilton, motorista do carro do ex-presidente dominicano, foi sumariado ontem. Hamilton é acusado de possuir e vender cigarros de maconha. Disseram as autoridades que o motorista utilisava os viciados como agentes-vendedores e tinha numerosos compradores.

Observaram as autoridades, no entanto, que Hamilton nunca utilizou o carro do generalíssimo Trujillo, atual representante da República Dominicana na ONU, para seu próprio negócio. (UP)

Estômago de avestruz

LISBOA, 4 — Faleceu aos 77 anos, na localidade de Beijos, perto de Caregalsal, um trabalhador, Antônio Marques, de estômago dos mais extraordinários. Engolia moedas e pregos, bebia petróleo e álcool de 90 graus, e, às vêzes, quando bebia vinho, comia o copo. (AFP)

Profecia

MÉXICO — O ex-presidente cubano Carlos Prio Socarrás predisse ontem à noite que o govêrno de "Junta Militar" do presidente Fulgencio Batista será deposto "muito antes" das eleições nacionais que Batista adiou até 1954.

Prio Socarrás tem vivido nos Estados Unidos e no México desde que foi deposto pelo presidente Batista.

"Batista arrebatou o poder em seu próprio benefício, sem olhar os interêsses supremos de Cuba", disse Prio Socarrás, acrescentando: "mas, naturalmente, êle não abrirá mão dos benefícios que sua posição lhe concede, enquanto puder permanecer no poder". (UP).

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Relação das pessoas que deixaram seus documentos de identidade na Agência Central de Cheques

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que se encontram na Agência Central de Cheques, à disposição dos interessados, os documentos de identidade das seguintes pessoas: Adalgisa Bastos Lourenço, Adilson Coutinho Borba da Motta, Adolpho Xavier de Carvalho, Aladei Pacifer de Sampaio, Alair Antonina da Silva, Alberto Bevilacqua, Alberto Ribeiro de Miranda, Alfredo Soares Júnior, Alípio da Silva Barbosa, Almir Oliveira de Souza, Altair Pereira de Azevedo Costa, Alvaro Teixeira, Amado Mena Barreto, Amaury de Faria, Amélia Garcia Pardellas, Antonio Baptista de Oliveira, Annibal Augusto, Aristides Mendonça Rech, Antenor Mattos Mendes, Antiocho Hugo de Azevedo Marques, Antonio Ribeiro de Jesus, Andréa Martins Cavalcanti, Antonio Couto Sobrinho, Arthur Cicero Tavares, Arthur Novaes de Souza, Braulino Garcia, Brocardo Luiz Ribeiro, Carlos Augusto de Campos, Carlos Gonçalves Botelho, Casemiro Gomes Simão, Cantidiano Pereira, Christovam Raphael, Cupertino Alves de Souza, Dario Miguez Alves, David Fernandes Coelho, Dinarte Fabricio Aquino, Dulce Brito de Guzmão, Durval José Luiz, Edgar Chaves Motta, Edgard Mauricio Wanderley, Eduardo Alves Pimenta, Elimar Gedeão Delfino, Emilio Wadih Gebara, Ermelinda Ferreira Martins, Ernesto Alves de Souza, Esaú Renato dos Santos, Eugênio Wilson Pilli, Eunice de Aguiar Galdino, Fernando Costa, Fernando Ferreira da Silva, Francisca Lautert Trindade, Francisco Furtado, Genuino Corrêa Lima, Haroldo Bastos Lourenço, Hélio Jeronymo Vianna, Hellen José Futuro Rocha, Henrique Mendes Franco, Heraldo Sanford Barros, Heitor Figueiredo Carvalho, Henrique Pinto de Carvalho Júnior, Hugo Cardoso da Silva, Hugo de Farias, Ida Priebe, Ilsontino Gloria de Souza Pinto, Irene Elizabeth Hesselgesser, Isaura Ferreira, Jacyra Campos de Medeiros, João Vieira do Nascimento, Joaquim Moreira de Souza, José Carlos Santos, Josephina de Azevedo Affonso, José Fernando Vasconcelos Carreira, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Heráclio do Rego, Júlia Correira Rocha, Júlio Queiroz Soares de Andréa, Léa de Siqueira Moraes, Leopoldo de Oliveira, Ludovico Nicolau Miscow, Luiz Henrique Faulhaber, Manuel Pereira Torres, Manoel Caldas Machado, Manoel Rodrigues Pereira, Marcilio de Aragão, Maria Doralice Cerqueira de Jesus, Maria José Penido, Mario de Campos Freire, Mathilde Garcia Rosa Amado, Mauricio Kosminsky, Mauricio Kogan, Miguel Moreira Bartolo, Moacyr Rodrigues dos Santos, Murilo do Nascimento Rosas, Nelson Mathens da Rocha, Nair Batista Guzmão, Neyde Passos Costa, Nysio Castanheira Cardoso, Odilio Alves da Silva, Onotelina Martins de Mello, Oribe Silveira, Oscar Antonio Couto de Souza, Osias Machado da Silva, Oswaldo Ferreira Maia, Paulo Fernando Luiz Bueno do Prado, Paulo Mazzucchelli, Paulo Guimarães Massel, Pedro Burd, Rannifo Liberal Firmo, Regina Mendes da Rocha, Rodolpho Pedro Cintra, Samuel Libman, Petrarcha Austregésilo da Cunha Vasconcellos, Sebastião Andrade de Souza, Ulysses de Oliveira Sampaio, Vicente Sobrinho Pôrto, Victor Rodrigues Velho, Virginia de Souza Guimarães, Yvryan Jessica White, Walter Nicolino Fernandes Rodrigues, Wlasdilau Biskup, Welney Leal Costa e Yvonne Amarante.

Os interessados deverão procurar os documentos na Agência, à Avenida Rio Branco n. 118, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual os mesmos serão recolhidos ao Serviço de Comunicações da Caixa Econômica, à Avenida 13 de Maio, 23/25 — 2.° andar.

MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs. / 20 — 23 hs.

(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇAO: 3 ANOS
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior

AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FERIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

LIBRERIA "EL ATENEO" EDITORIAL DE BUENOS AIRES

APRESENTA AS ULTIMAS NOVIDADES

MEDICINA

CARDINI — Neurologia — 1953 — B.	Cr$ 360.
MEDICI — El Plombaje con materiales plasticos en la coinpsoterapia Quir. de la tubercul. pulmonar — 1953 — B.	Cr$ 105.
BURCH — Principios de Electrocardiografia — 1953 — B.	Cr$ 195.
ABEL RAY — Icteroanemia Hemolotica Hereditaria — 1953 — B.	Cr$ 114.
KAPLAN — Medicina del Trabajo — 1953 — B.	Cr$ 270.
LEON — Obstetricia Pratica — Version — B.	Cr$ 150.
DEL CARRIL — Patol. Otorrin. Alerg. Bacteriana — B.	Cr$ 72.
MARELI — Man. Prat. Enfermedades Infecciosas — B.	Cr$ 102.
MAZZEL — Anales de la Cat. Clinica Medica — B.	Cr$ 120.
QUICK — Fisiol. Patolog. de la Hemostasis — B.	Cr$ 126.
TURRO — Patol. del Vomito — B.	Cr$ 114.
VIVOLI — Autopsias — Man. Anatom. Patol. — B.	Cr$ 60.
RUEDA — El Pulmon del Niño em Sifil. Cong. — B.	Cr$ 90.
ESCARDO — El Niño Asmatico — B.	Cr$ 180.
FERNANDEZ ITHURRAT — Analises del esputo — B.	Cr$ 144.
NICHOLSON — Diagn. Citol. Cancer Gen. Fem. — B.	Cr$ 114.
ESCARDO — Los Alimentos del Niño Pequeño — B.	Cr$ 168.
NAGERA — Trat. Argent. de Kinesiologia — B.	Cr$ 285.

ODONTOLOGIA

WILDE — Metalurgia — Fis. Quim. Aplic. a Odontol. — B.	Cr$ 360.
CABRINI — Histol. Embriolog. Bucodentaria — B.	Cr$ 200.

COLECION CLASICOS INOLVIDABLES

MAQUIAVELO — Obras politicas, 1.	Cr$ 180.
SENECA — Tratados Filosóficos — E.	Cr$ 180.
DANTE — La Divina Comedia y La Vida Nueva — E.	Cr$ 270.
TACITO — Obras Completas — E.	Cr$ 210.
LORD BYRON — Obras Escogidas — E.	Cr$ 270.
CICERON — Obras Escogidas — E.	Cr$ 210.
KANT — Critica de La Razón Pratica — E.	Cr$ 180.
SCHOPENHAUER — Obras, 2 tomos — E.	Cr$ 360.

Novidades médicas francesas recém-chegadas

Solicite GRATIS o BOLETIM de NOVIDADES
VENDAS A CRÉDITO

LIVRARIA "EL ATENEO" DO BRASIL LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 81-A

Mercado de automoveis

TRIBUNA da IMPRENSA
O melhor veiculo para compra ou venda de automoveis
• Curiosidades •
Uma secção especializada publicada todos os sábados. Informações

acontece todo dia

AGREDIDO A BALA PELO COMPANHEIRO DE TRABALHO

POR ter tomado parte numa discussão, sábado, entre um colega de trabalho e seu irmão, a fim de defender êste, o estivador Alcino Gama da Silva, de 22 anos, solteiro, da rua São Jorge, 12, foi baleado, esta manhã, por Agostinho de tal, no Cais do Pôrto, defronte do armazém 18.

Agostinho de tal, por questões de serviço, discutiu acaloradamente com João Gama da Silva, chegando mesmo a sacar de uma arma, tentando eliminar o adversário.

Alcino, procurando defender seu irmão João Gama da Silva, tomou parte na contenda, que no final ficou serenada. Esta manhã, quando Alcino montava numa bicicleta, defronte do armazém 18, foi alvejado por projétil de arma de fogo, no pé esquerdo, por Agostinho de tal.

A vítima foi medicada no Pronto Socorro e, em seguida, levada para o hospital do IAPETC.

CRIMINOSO PRESO

POLICIAIS da Delegacia de Vigilância prenderam ontem, numa obra no bairro do Andaraí, o assassino Altair da Silva, de 32 anos, casado, carpinteiro, que, em 1951, assassinara com quatro facadas e vários tiros de revólver José Fernandes, da rua Sairena sem número (escada Engenho da Pedra).

O criminoso, que se encontrava evadido da Justiça, morava na rua Gonçalves Duque 100, depois de ouvido em cartório, foi levado para o Presídio do Distrito Federal, onde esperará o julgamento.

SUICÍDIO

LEVADA ontem para o Pronto Socorro, com várias queimaduras, a doméstica Anadélia do Nascimento, solteira, de 19 anos, do morro do Querosene, barracão s. n., faleceu horas depois naquele hospital.

Em sua casa, por motivos ainda ignorados, ela tocou fogo em suas roupas.

Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML.

ATROPELADO O GARÇÃO

BASTANTE embriagado, o garção José Rojo, boliviano, viuvo, de 52 anos, da rua Costa Bastos, 77, na estação de Riachuelo, foi atropelado na noite de ontem, ao passar pela avenida Brasil, defronte do depósito da Antártica.

Seu atropelador, o motorista Manoel Ferreira Dias, da rua São Clemente, 147, casa 2, que no momento dirigia o seu auto 4 17-71, pegou-o levando-o ao Getúlio Vargas, onde êle ficou internado, visto ter sofrido ferimentos na cabeça e no corpo.

Do hospital, Manoel foi encaminhado ao 21.º Distrito, onde o comissário Mascarenhas o autuou.

BALEADO

POR motivos ainda ignorados, o filho do dono do Café S. Jorge, da esquina das ruas Tatuí e Leopoldino de Oliveira, baleou na noite de ontem, no referido cruzamento, o operário Roque Matias de Souza, solteiro, de 20 anos, morador na primeira das ruas citadas, no n. 96, em Madureira.

A vítima, com ferimento penetrante no torax, do lado esquerdo, foi internada em estado grave no Carlos Chagas.

INSOLAÇÃO

ACOMETIDA, ontem, na esquina de Presidente Vargas com Regente Feijó, de um ataque de insolação, a engenheira-civil Maiane Loizil, rumena, casada, de 40 anos, da rua Sta. Clara, 8, apto. 702, foi conduzida ao Pronto Socorro, de onde se retirou após os curativos de que necessitava.

DIMINUIU A CALÇADA — Há vários dias, um monte de entulhos vem prejudicando o trânsito de pedestres na calçada da rua Sete de Setembro, entre Uruguaiana e Ramalho Ortigão, sem que providências sejam tomadas pelas autoridades. Em consequência, o movimento vem sendo feito com confusão e atropelos. No local foram efetuados consertos nos trilhos de bondes. O asfalto, entretanto, ficou jogado na calçada.

APENAS UMA CENA

BRIGADO com sua espôsa, Anita Rodrigues, o motorista Ademar Rodrigues Filho, de 24 anos, da rua José Bonifácio, 334, resolveu pregar-lhe uma peça e armar um escândalo no salão de beleza onde a mesma trabalha, na rua Dona Francisca 40.

Muniu-se para isso de uma garrafa de refrigerante e, depois de discutir com a mulher, armou a cena: — ingeriu o conteudo do frasco e jogou-se ao solo, fingindo ter bebido veneno.

Levado por fim para o Dispensário do Méier, lá os médicos verificaram que êle sòmente estava embriagado e nada mais.

O comissário Ezequiel, do 23.º Distrito, registrou o fato

CHEGADA DE NAVIOS

CHEGAM, hoje, ao pôrto, segundo comunicações recebidas pela estação do Arpoador, os navios "Evita", às 8 e "Henry Jasper", às 9 horas. O "Spero" amanheceu no cais.

TEMPO BOM

O TEMPO, hoje, manter-se-á bom, com temperatura estável, segundo o boletim diário do Serviço de Meteorologia. Soprarão ventos variáveis, moderados. Temperatura máxima de ontem: 33.5; mínima: 23.0.

ATROPELADO E MORTO

ATROPELADO ontem à noite, na rua Visconde de Pirajá, defronte do Bar Vinte, por um ônibus da linha 70, "E. de Ferro-Leblon", da Viação Copanorte, o desconhecido, um homem de cor preta, de 49 anos presumíveis, trajando blusão azul, calça branca, sapatos marrons e chapéu de feltro preto, faleceu ao ser socorrido no Miguel Couto.

Seu cadáver, com a guia de praxe, foi removido para o necrotério do IML.

O motorista culpado, abandonando no local a viatura que dirigia, fugiu ao flagrante

ADVOGADO PROCESSADO PELOS CLIENTES

ACUSADO de falsa advocacia e de trair os interêsses dos queixosos, Ademar Homero, realmente advogado mas submetido a processos disciplinares, foi processado na Delegacia de Roubos e Defraudações, à vista das queixas de José Teixeira de Melo, Doralice de Sousa e de Leoni de Sousa.

As vítimas queixaram-se de que, tendo pago algumas dezenas de milhares de cruzeiros ao advogado Homero para que as defendesse em Varas Civeis, souberam, depois, que êle nada fizera, ficando, no entanto, com o dinheiro dos honorários.

Delegacia sem xadrez

A infeliz história da sede do 5.º D. P. — Ocupara "manu-militari", em 1945 e expulsa pela Justiça em 1953 — Imprevidência e uma delegacia sem presos

A LUTA para expulsar a delegacia do 5.º distrito do prédio da Avenida Mem de Sá, 48, onde tinha sede até 48 horas atrás, durou quase oito anos, findando com o já rumoroso despêjo.

A contenda começou com uma ação de retomada de imóvel formulada em princípios de 1945 pelo proprietário do edifício. Êste fôra ocupado "manu-militari" pelo primeiro delegado de Economia Popular, sr. Paula Pinto, hoje no ostracismo da política policial, por ter sido um dos grandes cabos eleitorais do sr. Cristiano Machado.

A ocupação ocorreu em princípios de 1945, logo após à primeira grande reforma do DFSP, feita por iniciativa do então chefe de Polícia, à época coronel do Exército, e hoje general Nelson de Melo.

Fundada a delegacia de Economia Popular seu primeiro titular, sr. Paula Pinto, simpatisando e achando próprio o edifício da rua Paulo de Frontin, n. 48, ocupou-o imediatamente com seus homens, depois que o dono do prédio negou-se a alugá-lo.

A D.E.P., dois anos depois, mudou-se para a praça da República e daí para a rua Washington Luís, transferindo-se para sua primeira sede o 5.º Distrito, há dois anos, apenas.

Além da fôrça, a imprevidência estava, também, ao lado da Polícia.

E tanto assim que apesar da demanda durar oito longos anos, ao ser despejada pacificamente a delegacia, não se tinha para onde transferi-la.

E por isso é que resolveram fazer da antiga sede do Necrotério, em frente ao Mercado Municipal, a nova sede do 5.º Distrito.

É UM velho prédio que não apresenta qualquer conveniência para sede de delegacia, a começar porque está fora do centro da jurisdição e que não tem, sequer, xadrez, não podendo haver, em consequência, presos.

A propósito, o gabinete do chefe de Polícia distribuiu nota à reportagem, apresentando o caso sob uma versão decente. A nota, distribuida através da Seção de Imprensa do DFSP, está assim resumida:

— Chegou a haver diligência judicial na delegacia; o prédio fôra cedido à Polícia pela Prefeitura; e) houve perfeito entendimento entre os proprietários e a administração policial, inclusive quanto à prorrogação de prazos para a desocupação; o 5.º Distrito mudou-se para o antigo prédio do necrotério, único local conseguido, por causa das insuperáveis dificuldades em encontrarem-se imóveis.

O ASSASSINO DO "BOOK-MAKES"

VINTE dias após matar a tiros o "book-makers" Luiz Donato, na casa dêste, apresentou-se à Polícia do 2.º Distrito, ontem, o bancário Jorge Monteiro de Barros Belhein, que estava acompanhado do advogado Evandro Lins e Silva. O bancário desaparecera logo depois do homicídio, não sendo encontrado em parte alguma.

O bancário contou sua versão sôbre o assassinato. Declarou que fôra à casa do "book-maker" reclamar uma aposta. Discutiram e, em dado momento, tendo a impressão de que êle ia sacar de uma arma, adiantou-se, matando-o (com cinco tiros). Depois, para fugir ao flagrante, deixara a cidade.

Depósito de material destruído pelo fogo

UM incêndio, que começou cêrca de 6 horas da manhã, destruiu o depósito da firma C.A.V.O., na rua Dr. Garnier, esquina da rua Cotia.

O depósito guardava material da Prefeitura, incluindo combustíveis e cimento.

Os prejuizos foram totais, tendo combatido o fogo os bombeiros do Méier.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia RUA DO CARMO 71-4.º PAV

A curandeira Albertina dos Santos

PRESA EM FLAGRANTE A CURANDEIRA

APESAR de ter dado o nome falso de Albertina dos Santos foi reconhecida e presa em flagrante por policiais da Seção de Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes, a curandeira Albertina Lopes Santos, da avenida Londres, 115, em Bonsucesso, quando receitava "Tricalcina" para um menino enfêrmo.

Albertina, em 1943, também foi detida quando receitava um "despacho" para um "cliente", aproveitando-se do fato de ser responsável pela Tenda Espírita "Santo Antonio dos Pobres", que funciona em sua moradia.

Agora, ou seja, dez anos depois, foi novamente "visitada" pela polícia, na ocasião em que "receitava" por intermédio do seu "Guia Protetor".

Albertina, conforme fizera da primeira vez, declarou na polícia que ignorava ser proibido dar consultas indicando remédios e tratamento aos seus clientes, cobrando modestos pagamentos.

Foi devidamente autuada e deverá ser processada pelo Juizo da 13.ª Vara Criminal.

Tupinambá Ribeiro

Cinco maconheiros presos pela polícia de costume

CINCO maconheiros foram presos ontem por policiais da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes, em vários pontos da cidade, quando procuravam vender a erva tóxica.

Trata-se de Francisco Barbosa Pimentel, de 23 anos, solteiro, marítimo, da rua Sacadura Cabral 173, que se encontrava na praça da República com um pequeno embrulho de maconha; Tupinambá Ribeiro, de 20 anos, solteiro, lapidário, da rua Antonio Vargas 140, que se encontrava numa roda de malandros na Ladeira do Vasco, procurando vender a perigosa erva; Nilton Machado, de 20 anos, solteiro, da rua Prefeito Olimpio de Melo 1368, que, em companhia do menor E. M., de 17 anos, sem profissão e moradia, se encontrava no Mangue tentando fazer o comércio da erva proibida; e Máximo Caetano, conhecido por "Mangueira", de 35 anos, marítimo, da avenida Presidente Vargas 2337, prêso nas imediações da Central do Brasil, tentando vender maconha.

Os traficantes, que também são viciados, foram devidamente autuados, sendo que o menor foi levado para a delegacia de Menores.

Máximo Caetano

As Professoras Primárias Perderam a Letra "O"

O JUIZ Elieser Rosa, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, julgando ontem o mandado de segurança das professoras primárias que pretendem passar à letra "O", proferiu decisão contrária ao reconhecimento do direito pleiteado pelas impetrantes.

Frisou o juiz que, não tendo sido sancionada a lei pelo prefeito, êsse fato significa uma desaprovação tácita. A devolução da lei à Câmara dos Vereadores significou apenas mera cortesia.

O juiz argúiu também a inconstitucionalidade do suposto diploma legal, salientando que o mesmo cria despesa, não proporcionando ao executivo os recursos necessários.

O processo vai agora ao Tribunal de Justiça que dará a última palavra sôbre o assunto.

AGOSTINHO ERMELINO DE LEÃO JUNIOR

✝ A Companhia de Seguros Rio Branco cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor Presidente, Sr. AGOSTINHO ERMELINO DE LEÃO JUNIOR, ocorrido em Curitiba em 2 do corrente.

GENERAL DE BRIGADA
Aladim Condeixa de Azevedo

(FALECIMENTO)

✝ **Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido chefe, e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 4, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.**

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FALECERAM nesta capital e foram sepultados em S. Francisco Xavier: Ali Bet Chamsim — Francisco Pereira de Azevedo — Antônio Victal — Adrião Marques da Silva — Carlos da Silva Castro — Maria Ferreira de Araujo.

S. João Batista: Jacintha dos Silva Santos — Gastão de Carvalho Brito — Marieta Miranda Ferreira — Manoel Martins Peixoto — Adelaide Leite Garcia — Anna Amaral V. dos Santos — Eduardo de Souza.

ABIGAIL CAETANO DE FARIA

(Viúva Jayme de Faria)

✝ **Milton Faria e filha, Dr. Pires de Mello, senhora e filha, David Oliveira Coelho de Souza, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar aos demais parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe, avó e sogra ABIGAIL e os convidam para o enterramento que se realizará hoje, dia 4, saindo o féretro às 17 horas, da Alameda São Boaventura, 316, em Niterói, para o Cemitério de Maruí.**

Dr. Alvaro Madureira de Pinho

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Antonio Rubim de Pinho, senhora e filhos, com pesar, comunicam o falecimento em Manáus, de seu pai, sôgro e avô ALVARO MADUREIRA DE PINHO e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, amanhã, quinta-feira, dia 5, às 10,30 horas.**

JOÃO ITIBERÊ DA CUNHA (JIC)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Maria Itiberê da Cunha Luz, Odília Luz Pires e Albuquerque, José Pires e Albuquerque e filhos, Brasílio Itiberê e senhora, Carlos Itiberê da Cunha e família (ausentes), Ruy Itiberê da Cunha e família (ausentes), Bêbê Itiberê Mendes de Almeida e espôso (ausentes), Gastão Bandeira de Melo, senhora e filhos, Lastênio Soares, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu prezado irmão, tio, padrasto e avô JOÃO ITIBERÊ DA CUNHA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 5, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA

(DR. CARLOS DA SILVA)
(Falecimento)

✝ **Ilda do Amaral Silva, Ruth, Lêda Maria, Ruy Lourenço Filho, José Santiago da Silva e família, Viúva Martins do Amaral, Joaquim Machado e família, Viúva Nelson Martins do Amaral e filhos, José Martins do Amaral e família e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu espôso, pai, sôgro, irmão, genro, cunhado e parente DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará às 17 horas de hoje, saindo o féretro do saguão principal da Beneficência Portuguesa, para o cemitério de São João Batista.**

DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA

(Falecimento)

✝ **Professor Lourenço Filho, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido amigo DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA, ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará às 17 horas de hoje, saindo o féretro do saguão principal da Beneficência Portuguesa, para o cemitério de São João Batista.**

DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA

(Falecimento)

✝ **O Centro de Estudos Médicos da Beneficência Portuguesa, em nome do Corpo Clinico cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do DR. CARLOS SANTIAGO DA SILVA — digno chefe da Enfermaria de São Joaquim e convidam seus colegas e amigos para o seu sepultamento que se realizará às 17 horas de hoje, saindo o féretro do saguão principal da Beneficência Portuguesa, para o cemitério de São João Batista.**

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7807.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-3412.

***NOVO EMBAIXADOR DO CHILE** — O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o general Arnoldo Carrasco, novo embaixador do Chile junto ao nosso govêrno, que entregou suas credenciais. O chefe do govêrno recebeu o novo embaixador e sua missão no salão de honra do Palácio Presidencial, estando presentes os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República. Após alguns minutos de palestra, o general Carrasco retirou-se, recebendo à saída as honras militares por uma companhia do 1.º Batalhão de Caçadores. No clichê, vemos o momento em que o novo embaixador chileno entregava suas credenciais*

Autorizada a importação de filmes de Raios-X

A DIREÇÃO da CEXIM autorizou hoje o licenciamento de filmes de Raio X destihados a atender às necessidades do primeiro trimestre dêste ano.

Foram atendidos todos os pedidos feitos pelos representantes exclusivos de firmas do ramo e dos consumidores diretos da Alemanha, França, Suécia e Polônia, num total superior a dois milhões de cruzeiros.

Para a importação dos Estados Unidos, foram, também, dadas licenças num montante de 332.60? dólares, importância superior à metade da verba do orçamento do câmbio relativa a filmes de Raio X para o primeiro semestre. A CEXIM concederá, no segundo trimestre, licença para novas importações, de forma a manter abastecido o mercado nacional.

FALECEU NO HPS

FALECEU esta manhã no Pronto Socorro, o comerciante Manoel Pinto de Matos, de 52 anos, casado, da rua Maria Quitéria 112, apartamento 106, que ali se encontrava internado, vítima de um atropelamento na praça Onze de Junho.

A vítima, que sofrera várias fraturas pelo corpo não resistindo, veio a falecer. O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Baleou três vezes a ex-companheira

Um filho da vítima, o pomo da discórdia em 12 anos de vida em comum — Preso e autuado na Delegacia de Caxias

ALVEJADA três vêzes seguidas por seu ex-companheiro Nelson Martins, da estrada do Capim Melado s. n., em Figueira, município fluminense de Caxias, Ludovina Maria do Amparo, solteira, de 34 anos, moradora na mesma estrada, defronte da casa do agressor, foi internada ontem, à noite, no Getúlio Vargas, com o ventre, o peito e o braço esquerdo atingidos.

Ludovina, que viveu durante mais de 12 anos em companhia de Nelson, resolveu dêle separar-se por causa de seu filho de 15 anos, Waldecir, com quem Nelson implicava.

Separou-se e foi montar um armazém bem defronte do que possui o seu ex-companheiro. E embora rivais no comércio, davam-se às mil maravilhas, apesar do filho da vítima.

Ontem, Nelson foi jantar em companhia de Ludovina e depois ambos se retiraram para a casa do primeiro. Lá, não se sabe bem porque, os dois iniciaram forte bate-bôca, no meio do qual Nelson sacou de um revólver alvejando a mulher.

Apesar de ferida, Ludovina se atracou com Nelson, que foi prêso em flagrante segundos depois, por populares que acorreram em defesa de Ludovina, quando perceberam que algo de estranho se passava na casa do comerciante.

Detido por fim pelo investigador da polícia fluminense Ernani Vieira, o agressor foi levado à delegacia de Caxias, onde a autoridade de serviço o autuou.

INAH ARAGÃO DE MELLO E ALVIM

(7.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

✝ **Leonel Santa Cruz de Aragão e senhora, seus pais; filha; avó; irmãos; tios e genro da INAH, mandam rezar missa em intenção da sua bonissima alma, na Capela do Colégio Militar, amanhã, dia 5 do corrente, às 8 horas da manhã, comunicando a realização dêsse ato**

Taxi-Aéreo

Viagens para o interior, turismo na Capital Federal, Vôos de coqueluche e propaganda Aérea. Reservas e informações tel. 22-72-69 de 8.30 às 12h e de 14 às 18.30 h.

Peru x Chile e Equador x Paraguai, os jogos de hoje pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol

ZIZINHO, EM LIMA, CONVIDOU DIDI A INGRESSAR NO BANGU

CONTRA OS URUGUAIOS, O TIME DA ESTREIA



De LUCIO GUIMARAES e RUY PORTO, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

GILMAR AGRADECE A CASTILHO

Gilmar teve o seu "batismo" internacional fora do país, no prélio com a Bolívia. Andou fazendo boas intervenções, chegando mesmo a ser apontado, por cronistas locais, como superior a Castilho. Vale a pena, portanto, recordar que, depois do encontro, Gilmar confessou-se reconhecido e grato a Castilho, pelos conselhos e orientação que o mesmo lhe deu no instante em que foi feita a substituição.

AS BANHAS DE SANTOS

Enquanto muitos emagrecem e estranham o leite peruano, Djalma Santos parece aumentar de pêso diàriamente, excedendo o seu pêso normal, ameaçando sèriamente o seu excelente estado atlético. Daí a preocupação de Aimoré e uma prescrição do dr. Nilton Paes Barreto: "As seleções devem revezar-se para evitar o esgotamento de uma delas. Todos devem ter o seu descanso, a fim de que nada sintam no momento da maratona que temos ainda a cumprir. Só um jogador não deve e não pode parar: Djalma Santos, que engorda com uma facilidade espantosa."

TRANSFERIDO O ALMÔÇO

O almôço de confraternização entre brasileiros e uruguaios, que deveria ser realizado aqui em Lima, foi adiado "sine-die". Era objetivo de alguns dirigentes, com êsse almôço, colocar um ponto final nos incidentes entre jogadores brasileiros e uruguaios, nascidos com os acontecimentos da disputa da "Copa Montevidéu". Antes do jôgo entre os dois selecionados, porém, não haverá festa alguma de confraternização, pois preferem os dirigentes brasileiros que esta se verifique no gramado.

AFASTADO CHARLES DEAN

O juiz inglês Charles Dean, solicitou e obteve licença para tratar uma lesão que sofreu no tendão de Aquiles. Com isso, Dean ficou pràticamente afastado dos jogos do certame que vai em andamento.

MÚSICA PARA OS "CRACKS"

A concentração dos brasileiros vem de ganhar mais uma atração. Objetivando maiores distrações para os jogadores, o técnico Aimoré conseguiu instalar uma eletrola e discos.

REFORÇO PERUANO

O selecionado peruano conta mais um jogador no plantel que está disputando o Campeonato Sul-Americano. Trata-se de Terry, que foi inscrito e deverá fazer sua estréia hoje contra a equipe chilena.

Os projetos de Aimoré — Sexta-feira, a escalação — O treino de ontem — Rodrigues contundido no pé



DJALMA SANTOS, AIMORÉ E DANILO
O treinador dá instruções aos seus pupilos antes da prática

LIMA, 4 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Conhece-se agora, depois dos resultados e observações tirados dos treinos de ontem, o programa de Aymoré para o jôgo entre brasileiros e uruguaios, o terceiro compromisso que a seleção da C.B.D. saldará neste Sul-Americano.

Sexta-feira o técnico indicará oficialmente a equipe que jogará contra os campeões do mundo. Êle mesmo (Aymoré Moreira) deixa-nos prever a escalação da mesmíssima seleção que derrotou a Bolívia, na noite de estréia.

O TREINO DE ONTEM

Em duas etapas distintas esteve dividido o exercício coletivo dos brasileiros no dia de ontem. A primeira com a seleção branca (desta vez, suplente) jogando 60 minutos, contra um time do Ciclista. Teve como resultado a vitória dos "scratchmen" por 8 x 1, com "goals" assinalados por Baltazar (4), Ademir (3), Didi; e Vegas pàra o onze peruano.

A nota desagradável dêsse ensaio foi a saída de Rodrigues da cancha, sentindo sua contusão no pé esquerdo. No mais todos estiveram empenhados, observando as instruções de Aymoré.

O quadro branco formou com Cordoba (peruano), Alfredo e Pinheiro; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Claudio, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues (Pinga). O goleiro Barbosa, dono do arco, formou no time do Ciclista.

MELHOROU OS AZUIS

Embora a seleção branca houvesse assinalado 8 goals em sua prática contra o Ciclista e apresentado um bom nível técnico, o segundo período dos exercícios de ontem, cumprido pela seleção azul (titular) e o quadro do Chalaco foi bem melhor.

O "score" da vitória do selecionado foi bem menor — 3x0 apenas —, mas, em compensação, o quadro-sparring de categoria muito superior ao do Ciclista, exigiu muito mais trabalho dos brasileiros. Em conjunto também a atuação dos azuis foi mais convincente, mostrando-se seus integrantes mais coordenados e entrosados.

Como sensação tivemos a presença de Ademir na extrema esquerda, formando ala com Pinga e cumprindo um excelente desempenho. A formação da seleção azul foi esta: Gilmar, Mauro e Santos; Haroldo, Bauer e Danilo; Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga e Ademir (depois o peruano Regis).

Os artilheiros foram Julinho, Pinga e Regis. Castilho, como Barbosa, atuou pelo Chalaco. E Mário Viana teve trabalho árduo, dirigindo as duas práticas.

Em preparativos a seleção masculina de basquetebol

Amanhã, os exames médicos do plantel

Será designado hoje o local — Sábado a escolha dos jogadores que irão ao Uruguai

Serão realizados, amanhã, os exames médicos dos jogadores que estão convocados para integrar a equipe brasileira que irá a Montevidéu, disputar o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino.

Nesse dia, Simões não fará realizar treinos já tendo, em tal sentido, feito comunicação à Confederação Brasileira de Basquetebol. O local dos exames será indicado hoje, sabendo-se que pròvàvelmente o dr. Waldemar Areno seja o médico escolhido.

A ESCOLHA DOS DOZE

De acôrdo com o plano elaborado por Simões, encerra-se sábado o período de seleção. Assim, depois do exercício dêsse dia, deverão surgir os doze jogadores que irão ao Uruguai, sendo dispensados os outros seis. No momento estão sob as ordens do técnico: Alfredo, Artur, Gedeão, Godinho, Tião, Algodão, Nilo, Montanha, Ardelin e Alvaro (cariocas); Angelin, Olivieri, Tales e Zé Coqueiro (paulistas); Mauricio, Zé Luiz e Paula Mota (mineiros); e Mair (paranaense).



Os jogadores brasileiros de basquetebol serão submetidos, amanhã, a exames médicos. Será a primeira etapa decisiva para aquêles que aspiram um lugar na equipe que disputará o Sul-Americano de Montevidéu, pois só em boas condições físicas poderão ser aproveitados. Depois haverá os treinos finais de sexta-[illegible], quando o técnico Simões deverá escolher os doze nomes para a seleção da CBB. Na foto, ao alto, aparecem Godinho, Zé Luiz, Nilo, Mauricio e Paulo Mota, e, na de baixo, Alfredo e Artur

Pinheiro, vítima do leite



LIMA, 4 (De Rui Pôrto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O leite peruano continua a fazer vítimas na concentração dos brasileiros. A mais recente foi o zagueiro Pinheiro, que procurou o dr. Paes Barreto queixando-se de dores no estômago. Examinado, o zagueiro do Fluminense foi proibido de tomar leite, como também recebeu uma dieta especial que deverá ser obedecida e seguida religiosamente.

O problema da alimentação, aliás, vem preocupando os dirigentes da delegação brasileira. Tanto assim que os srs. José Lins do Rêgo e Marcionilio Cunha providenciaram a compra de 1.500 litros de leite que deverão ser usados nas refeições dos craques.

O Fluminense quer Evaristo

Também o Fluminense está interessado no atacante Evaristo. Tal como fizeram Flamengo e America, o tricolor já entrou em entendimentos com o pai do jogador que, como diretor, representa o Madureira.

NAO HA' PRESSA

O progenitor do atacante disse que não tem pressa em resolver a situação de seu filho, pois êle ainda é estudante, e os estudos estão em primeiro lugar.

NAO E' DINHEIRO

Evaristo, caso vá para outro clube (deixando dessa forma o Madureira) irá para aquêle que der mais facilidades para seus estudos e não para o que der mais dinheiro.

EMPATOU O BOTAFOGO

Com Geninho e Bravo atuando muito aquém de seus recursos, o **Botafogo não foi além de um empate com o América Mineiro, em partida ontem realizada em Belo Horizonte.**

A rigor, os locais levaram vantagem nas ações, pois dominaram mais de dois têrços da etapa final, quando chegaram a estar vencendo por dois a um, depois de um período inicial em que a produção dos adversários foi perfeitamente equilibrada no campo e no marcador.

Quase ao final do encontro, obtiveram os cariocas o tento que evitou uma derrota que, até certo ponto, seria justa.

Local: Estádio Negrão de Lima (Belo Horizonte).

Juiz: Hiller Costa (Bom).

Renda: Cr$ 76.925,00.

Quadros: AMÉRICA — Tonho; Gaia e Faria; Pedrinho, Jair e Délio; Wilson II, Otávio, Harvey, Miranda e Inimá (Jarbas).

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Floriano (Orlando Maia); Arati, Calico e Juvenal; Geraldo (Dino), Geninho, Rubem Bravo (Zézinho), Dino (Vinicius) e Jaime.

1.º tempo — Empate 1 tento (Dino aos 18 e Wilson II aos 32 minutos).

Final — Empate 2 x 2 (Harvey aos 25 e Dino aos 39 minutos).



O PLANTEL PERUANO
Agora, já pode entrar em contato com a imprensa

DESAPARECE A "CORTINA DE FERRO"

Novamente franqueada aos jornalistas, a concentração dos peruanos — José Arana, o novo treinador do selecionado —

LIMA, 4 — (De Lúcio Guimarães, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Abriram-se novamente para os jornalistas e locutores, as portas da concentração dos peruanos. Desde aquele revés da estréia, frente aos bolivianos, por um tento a zero, uma cortina de mistério havia envolvido os jogadores locais, não sendo permitido sequer o trabalho de reportagem da crônica esportiva.

Tudo indica que tal situação tenha sido criada com as ondas de descontentamento contra o técnico inglês Cook, tido como o grande responsável pelo fracasso dos peruanos. Posteriormente, os dirigentes locais chegaram a indicar o argentino Rocca, para assumir a direção do quadro, só não se concretizando a mudança porque os jogadores foram contra a medida. Depois da apertada vitória contra o Equador, porém, foram tantas as manifestações contra Cook, que êste acabou sendo afastado com o apoio dos jogadores.

Fracassando os entendimentos para a vinda de Rocca, foi escolhido o peruano José Araña, de quem teria partido a medida para colocar novamente a crônica em contato com os seus jogadores.

Unindo B. Aires a Campana a nado

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Em ritmo seguro, prossegue o nadador Orlando Pepa na sua tentativa de unir a nado os portos de Campana e Buenos Aires. O nadador lançou-se às águas, às últimas horas da tarde de segunda-feira, e encontrava-se às primeiras horas da noite de ontem nas proximidades do Balneário de Nunez, muito perto da meta final.

O PROGRAMA DE AYMORE'

LIMA, 4 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Aymoré Moreira, ontem, voltou a expor seu programa para o segundo jôgo dos brasileiros.

Hoje à tarde, no Estádio Nacional, os craques voltarão ao individual; amanhã farão movimentos com bola, praticando a cobrança de penalidades e a troca de passes.

Sexta-feira, à noite, mais um coletivo; e, finalmente, na noite de segunda-feira também o apronto decisivo para o "match" com os equatorianos.

A "Volta Ciclística da Colômbia"

BOGOTA, 4 (AFP) — A undécima etapa da volta ciclística da Colômbia, entre Popayan e La Plata (146 quilômetros), foi ganha em impressionante corrida pelo ciclista Ramon Hoyos, com 6 horas, 17 minutos e 35 segundos.

Agora, querem jogar basquete

As moças da equipe de voleibou do Flamengo dispostas a enfrentar a seleção peruana que irá ao Mundial

LIMA, 4 (A.F.P.) — As moças da equipe de voleibol do Flamengo declararam estar dispostas a jogar uma partida de basquetebol com a seleção peruana que deve comparecer ao Mundial de Basquetebol, do Chile.

DOIS ERROS DE GARCIA DERROTARAM O FLAMENGO

Vitória do Santos por 4 x 3, no interestadual de ontem — Índio e Álvaro, os artilheiros da noite — Fraco o trabalho do juiz, que anulou um "goal" legítimo de Índio

Duas falhas do arqueiro Garcia (transformadas em tentos pelos adversários) e um tento de Indio, erroneamente anulado pelo juiz, justificaram a derrota do Flamengo ontem em Vila Belmiro, frente ao Santos F.C.

Embora vencendo por 4 x 3, os santistas não demonstraram superioridade técnica ou territorial diante dos rubro-negros. Foi um prélio de ações equilibradas.

O Flamengo não esteve melhor que o Santos, mas também não lhe foi inferior. Por isso mesmo, talvez fôsse mais justo um empate, refletindo essa igualdade, dividindo na realidade o que no gramado ocorreu. Pesando, porém, os lances que decidem um jôgo: os "goals", resta a impressão inicial, de que Garcia e o juiz anularam o clube da Gávea.

Indio e Alvaro foram os "artilheiros" da tarde com três tentos cada um. Vale salientar que Alvaro fazia a sua estréia no Santos, tendo se exibido de forma muito bôa.

Fraco o trabalho do juiz Amaral Sobrinho, notadamente no tento anulado, pois Indio cabeceou apertado entre dois adversários e teve seu esfôrço anulado pelo árbitro.

SANTOS X FLAMENGO

Juiz: Amaral Sobrinho (fraco)

Renda: — Cr$ 46.920,00.

Quadros: SANTOS — Manga; Hélvio e Feijó; Nené, Vitor e Formiga; Nicácio, Antoninho (Hugo), Alvaro, Carlyle e Tite.

FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Bèto; Paulinho, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

1.º tempo — Santos 3x2. (Alvaro, Alvaro, Indio, Alvaro e Indio).

Final — Santos 4x3 (Carlyle e Indio).

DUAS BOAS PARTIDAS NA RODADA DE HOJE

LIMA, 4 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Reunindo três dos melhores quadros do certame, prosseguirá na noite de hoje o Sul-Americano de Futebol, cuja quinta etapa prevê os seguintes jogos: — Paraguaios x Equatorianos e Peruanos x Chilenos.

Os paraguaios, que lideram a tabela juntamente com os brasileiros, são os grandes favoritos da preliminar.

No encontro final, os peruanos buscarão o primeiro sucesso, depois do revés boliviano e da pobre vitória do segundo jôgo. Os chilenos, credenciados pela derrota que impuseram aos campeões do mundo, surgem como grandes adversários.

AS PROVAVEIS EQUIPES

PARAGUAIOS — Riquelme; Marcial e Cabrera; Gavilan, Leguizamon e Hermosabal; Berni, Lopez, Fernandez, Romero e Gomes.

EQUATORIANOS — Bonnard; Compi e Sanchez; Iraguirre, Maria, e Rivero; Guzman, Vargas, Maranes, Punto e Arteaga.

PERUANOS — Asca; Alan e Delgado; Villamares, Heredia e Calderon; Torres, Drago, Rivera, Barbadillo e Gomez Sanchez.

CHILENOS — Livingstone; Alvarez e Repetto; Farias, Saenz e Cortez; Hormazabal, Cremaschi, Melendez, Molina e Dias.

A BARRICADA ATRAI A MULTIDÃO



A multidão tem sabido aplaudir os seus artistas prediletos. A última "barricada" apresentava êste aspecto



Blackout, o popularíssimo cantor da Nacional, e em concorrendo para a campanha que conta com a adesão de tod os os brasileiros



Orlando Silveira, do Regional do Canhoto — Altamiro, outro músico de valor

A BARRICADA organizada pela Associação Brasileira de Rádio, vem atraindo verdadeira multidão, diàriamente. O povo tem oportunidade de ouvir e aplaudir seus cantores e instrumentalistas prediletos que, inteiramente solidários com a desdita de seus irmãos nordestinos, vêm apoiando da maneira mais eficaz a campanha "Ajuda teu irmão".



O Conjunto Regional do Canhoto, exclusivo da Mayrink Veiga, músicos e instrumentos a serviço de uma nobre campanha

Defesa do café no plano internacional

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA EM SÃO PAULO — ATENDERA' À CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO —

"DEVEMOS organizar uma política internacional do café para a defesa do produto no exterior. E, ao mesmo tempo, fortalecê-la com medidas internas, técnicas e científicas, necessárias ao seu melhoramento, para que o Brasil continue na liderança do mercado mundial".

Essas declarações foram feitas ontem pelo ministro Horácio Láfer, durante a solenidade de posse da nova diretoria da Sociedade Rural Brasileira, dirigida pelo sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho.

DIREÇÃO

Prosseguindo, afirmou o ministro que a política do café deve ser dirigida pelos próprios interessados. A ação do govêrno, no seu comércio, deve ser apenas supletiva.

Citou, em seguida, recordando passagens de sua administração, os trabalhos que tem realizado para equilibrar o orçamento e evitar emissões, o que lhe permitiu encerrar o exercício com resultados favoráveis à política orçamentária. Há dois anos — esclareceu — luta contra a expansão do crédito. E mais: não fará emissões para intermediários e especuladores.

ACUSADO E COMBATIDO

Ao agradecer diversas homenagens recebidas pelas classes conservadoras, disse enfàticamente o sr. Horácio Láfer que estava sendo acusado e combatido, em consequência, principalmente, de seus esforços para cercear a distribuição abusiva do dinheiro público e para impedir que o dinheiro depositado nas caixas econômicas federais continuasse sendo aplicado em especulações imobiliárias.

Estas especulações — frisou — são prejudiciais aos interêsses da classe média e dos trabalhadores.

ATENDERA' AO CONVITE

Por ocasião da entrevista coletiva concedida aos jornalistas de São Paulo, afirmou o ministro Láfer que a reunião de ontem, realizada na Superintendência da Moeda e do Crédito, foi normal, dentro das exigências rotineiras daquele órgão.

Nada se falou a respeito do algodão adquirido pelo Banco do Brasil. E comunicou o ministro que atenderá ao convite do Congresso, "com prazer", só faltando marcar o dia para o seu comparecimento à Câmara dos Deputados. — (São Paulo, da Sucursal).

Continuaremos sem filmes estrangeiros

"ATE' o momento não recebemos nenhuma comunicação da CEXIM sôbre a importação de filmes de longa metragem, permanecendo a mesma situação" — disse-nos o sr. Ari Lima, da Warner Brothers.

Em tôdas as companhias a informação é a mesma: nada ainda se sabe sôbre a questão.

O diretor da Monogram Pictures do Brasil foi categórico: "A única coisa que sei é que a importação de filmes não consta da lista da CEXIM'.

FALA A "CEXIM"

No gabinete do diretor da CEXIM informaram-nos: consta do aviso 303 daquela Carteira a permissão para importação de uma cópia de filme estrangeiro, e as outras cópias deverão ser feitas no Brasil. Essa medida foi tomada com a finalidade de incentivar a parte industrial de laboratório no Brasil.

Apesar de reconhecer a necessidade do cinema no desenvolvimento cultural do país, acha o diretor da CEXIM que o cinema terá de ser prejudicado em favor da gasolina e de outras matérias primas de maior necessidade.

Quanto aos filmes virgens, será permitida a sua importação sem restrições.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — Quarta-feira, 4 de março de 1953 — N.º 973

Prefeitos da América do Norte visitam o Rio

Participaram do IV Congresso Interamericano das Municipalidades — Programa de visitas

DEZOITO prefeitos e diversos altos funcionários municipais de cidades dos Estados Unidos, Canadá e Pôrto Rico chegaram ontem ao Rio, viajando por dois aviões da Panair do Brasil, vindos de S. Paulo. Participaram êles do IV Congresso Interamericano das Municipalidades, realizado em Montevidéu.

No aeroporto Santos Dumont a caravana foi recebida pelo prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio Cardoso, e outras autoridades.

TRÊS DIAS

No Distrito Federal permanecerão os prefeitos três dias, deven. o embarcar no dia 6, para Caracas, Venezuela. Sua vinda foi patrocinada pela Casa Internacional de Nova Orleans.

Os visitantes serão hospedes oficiais da Prefeitura do Distrito Federal.

PROGRAMA

Hoje, a caravana de prefeitos comparecerá, às 16,30 horas, à Embaixada Americana, onde será recepcionada pelo embaixador Herschel V. Johnson. As 18 horas, os prefeitos dirigir-se-ão ao Palácio Guanabara, onde serão recebidos pelo sr. Dulcídio Cardoso.

Visitas ao Museu Imperial e ao Hotel Quitandinha serão feitas, amanhã, pelos visitantes. No dia 6, finalmente visitarão o ministro da Fazenda, sr. Horácio Láfer, e em seguida embarcarão nos aviões internacionais que os levarão aos Estados Unidos.

Constam ainda do programa de visitas dos prefeitos, duas recepções. Uma na Associação Comercial e outra na Associação Brasileira de Imprensa.

OS PREFEITOS VISITANTES

Compõem a caravana os seguintes prefeitos: DeLessops Morrison, de Nova Orleans, Louisiana, e presidente do Congresso Interamericano das Municipalidades; Alsen Abernethy, de Pasadena, Canadá; Murray Baldwin, de Fargo, Dakota do Norte; Charles Baumhauer, de Mobila, Alabama; Horace Boivin, de Granby, Canadá e representante oficial do govêrno canadense; John Butler, de San Diego, California; Thomas Corcoran, de Syracuse, Nova York; Edward Cushman, de Hellistor, California; Clyde Fant, de Shreveport, Louisiana; sra. Janaro Gautier, de San Juan, Porto Rico; Amos R. Kearnz, de High Point, Carolina do Norte e representante da Liga Municipal de Carolina do Norte; J. E. Medendorp, de Muskegen, Michigan; Quigg Newton, de Denver, Colorado; W. N. Payne, de Huntigton, Virginia; Ted Sexton de Loavenworth e presidente da Liga Municipal do Estado de Kansas; M. L. Tipiton, de Maryville, Tennessee; Jack Wells, de Athens, Georgia; e Fred Maggiora, do Oakland, California.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

O SINO



DEPOIS de ter atacado o Bigio pelo menos três vêzes por dia, durante uma semana inteira, onde quer que o encontrasse, berrando que êle e todos os outros mestres de obras eram bandidos que só queriam enriquecer nas costas do povo, Dom Camilo conseguiu o que pretendia. Entraram em acôrdo sôbre o preço e o Bigio refez o rebôco da fachada da casa paroquial. E assim, volta e meia, estava Dom Camilo sentado num banquinho no meio do átrio, fumando seu meio toscano e contemplando o espetáculo da alvura da cal, do verde fresquinho das venezianas e do jasmineiro que enfeitava a porta. Era uma beleza.

Mas no fim de algum tempo sempre levantava os olhos para o campanário e suspirava, pensando no Giovanni. Os alemães tinham carregado o Giovanni e já fazia quase três anos que Dom Camilo tinha cólicas de fígado, pensando nêle. Sim, porque o Giovanni era o sino maior e para comprar um sino daquêle tamanho precisava de tanto dinheiro que só um milagre poderia consegui-lo.

— Assim tu ficas doente, Dom Camilo, disse um dia o Cristo do altar-mor. Uma paróquia pode andar às mil maravilhas com um sino a menos. Nessas coisas não é preciso fazer barulho. Deus tem ouvidos apuradíssimos e ouve muito bem quando o chamam, mesmo que seja com um sino do tamanho de uma noz.

— Claro!, concordou suspirando Dom Camilo. Mas os homens ouvem mal e os sinos servem principalmente para chamar os homens. Com os homens é preciso falar alto: a massa escuta o que grita mais.

— Insiste, Dom Camilo, que hás de vencer.

— Já fiz tudo, Jesus. Quem está disposto a dar não tem nada, e os ricos não soltam uma lira nem com a faca aos peitos. Nas corridas já estive duas vêzes quase... E' uma pena, bastava alguém me soprar uma palavrinha, um nome, e agora eu estaria em condições de comprar dez sinos.

O Cristo sorriu.

— Perdoa-me, Dom Camilo, a minha negligência. No ano que vem vou acompanhar o campeonato de futebol. E os jogos de azar, também te interessam?

Dom Camilo corou.

— Não me compreendestes bem, protestou. Não era a vós que me referia, nem de longe, com aquêle "alguém"! Falava de um modo geral.

— Ainda bem, Dom Camilo, aprovou gravemente o Cristo. E' muito sensato falar de um modo geral, quando se trata dessas coisas.

Alguns dias mais tarde Dom Camilo foi chamado à vila da Dona Giuseppina, a proprietária do Boscaccio, e na volta pulava de alegria.

— Jesus!, exclamou parando imediatamente diante do altar-mor, amanhã vereis um círio de dez quilos acêso diante de vós. Vou eu mesmo comprá-lo na cidade e se não encontrar um pronto, mandarei fazê-lo de encomenda.

— E quem te deu o dinheiro, Dom Camilo?

— Não vos preocupeis; haveis de ter o vosso círio ainda que eu tenha de vender o meu colchão! Já fizestes muito por mim!

Depois Dom Camilo se acalmou.

— Dona Giuseppina vai oferecer à igreja o dinheiro necessário para substituir o Giovanni.

— E como foi que ela teve essa idéia?

— Disse que tinha feito uma promessa, explicou Dom Camilo. Se certo negócio desse certo, havia de dar o sino à igreja. O negócio deu certo, com o vosso auxílio, e agora dentro de um mês o Giovanni estará de novo elevando sua voz ao céu! Vou encomendar o círio!

Mas o Cristo tornou a chamar Dom Camilo, que saía a todo o vapor.

— Nada de círio, Dom Camilo, disse severamente. Nada de círio

(Amanhã, continuação dêste episódio)

BUCK ROGERS







CASOS DE POLÍCIA







TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1953 — N.º 873

POUCO ADIANTAM AGORA AS CHUVAS NO NORDESTE

Não estão caindo no Polígono das Sêcas — Será, de qualquer modo, um inverno tardio — Previsões que se confirmam — Os roçados imensos foram plantados, mas nada germinou — Três anos consecutivos de estiagem

De MURILO MELO FILHO
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA ao Nordeste)

AS notícias de que estão caindo chuvas esparsas em alguns pontos do Nordeste parecem constituir motivo de arrefecimento da campanha de auxílio aos flagelados, que emocionou o Sul do país.



Este menino, semi-nu, desfalecido pela fome, foi encontrado pela reportagem da TRIBUNA na beira de um açude, talvez esperando por água, talvez esperando por algum socorro. Não pôde fugir com os seus pais, simplesmente porque êles já não existem.

Acontece, porém:

1. Que as chuvas não estão caindo no Polígono das Sêcas e sim fora dêle, em regiões onde sempre caíram, mas que, nem por isto, evitaram os dois anos anteriores de sêca, como também não evitarão o terceiro.

2. Que, mesmo se elas caíssem atualmente no Polígono, de nada adiantariam, pelo menos por enquanto, ou mesmo durante uns cinco ou seis meses ainda, ou seja, até que houvesse qualquer produção agrícola.

PLANTAÇÕES

Os nordestinos iniciam, geralmente, o plantio em novembro e dezembro, quando os primeiros sinais de chuva começam a surgir, anunciando o fim da estiagem natural e o comêço do inverno. Mas em 1951 e em 1952 essas chuvas faltaram. Perdeu-se uma quantidade enorme de sementes, que foram jogadas nas covas e não germinaram.

Para 1953, os nordestinos que haviam ficado na sua terra ansiaram novamente pela água do céu. Não era possível que ela faltasse novamente, repetindo as catástrofes de 1877 e 1915. No entanto, pela terceira vez consecutiva, o céu continuou aberto. Nem um pingo. E as sementes secaram mais uma vez.

Do alto do teco-teco em que percorremos grande parte do território cearense, dava pena ver aquêles roçados imensos já agora inteiramente abandonados. Os seus donos fugiam em direção ao Maranhão, a Minas, e a Goiás.

Se chovesse êste ano, o Nordeste teria uma das suas maiores safras. E' uma falta de sorte tremenda a daquela gente.

CONFIRMA-SE UMA PREVISÃO

Infelizmente, parece confirmar-se a previsão do Serviço de Meteorologia da África do Sul, segundo a qual haveria estiagem durante 3 anos consecutivos no Nordeste.

Êsse Serviço constitui uma espécie de barômetro para o Nordeste. Suas previsões não sofreram até hoje qualquer retificação. As firmas algodoeiras do Ceará e do Rio Grande do Norte orientam-se por êle. Com dois ou três meses de antecedência, pedem previsões do tempo. E é baseados nêle que incrementam ou diminuem suas plantações.

A COLHEITA

Até 19 de março, dia de São José, os nordestinos esperam chuva. Se elas caírem neste período, sempre haverá esperança de inverno.

De qualquer modo, porém, já será um inverno tardio, pois não encontrará os nordestinos a postos para novas plantações. Inverno retardado, que servirá mais para minorar a sêde do gado e encher as cacimbas, do que pròpriamente para garantir boas colheitas. Não chegará a tempo de evitar o êxodo, o pânico e o desespêro.

TRÊS ANOS

O primeiro ano sem chuva ainda pode ser suportado. Aperta-se um pouco os cintos. Economizam-se as rações das criaturas e dos animais. Diminui-se o consumo dágua.

O segundo ano já é mais grave, porque as reservas se esgotam. A terra começa a fender-se. E as resistências e os estoicismos já não são os mesmos do ano anterior. Começa então a retirada. Foi o que aconteceu em 1952. Só ficaram no Nordeste os mais teimosos, os quase-suicidas.

O terceiro ano os atingiu, aos que persistem em povoar aquelas terras, sem amparo, sem assistência, sòzinhos, na luta contra a inclemência do tempo. São justamente êstes que agora se desesperam. Suas fôrças estão completamente esgotadas. As famílias reduzidas, pois as duas sêcas mataram dois, três, quatro, às vêzes cinco dos seus filhos.

E êles não têm mais ânimo para continuar vivendo naquele sorvedouro.

O DRAMA

Daí o drama atual daquela gente. Drama de morte, de fome, de doenças, de choros, de sêde, de calor, de agonia, enfim. Drama que começaremos a retratar amanhã, numa série de reportagens, como resultado das observações que fizemos durante 15 dias de caminhada por aquela terra-de-ninguém.

Pulando numa perna só pelas ruas de Itapipoca, a mulher, que já perdeu os dois filhos, o marido e a perna esquerda, espera a sua vez de morrer. Encontramo-la errando pela rua esburacada, como uma louca, sem destino

TEM 82 anos, é cego de um ôlho e seria um estôrvo para a família, que se retirou a pé para Fortaleza, a 125 quilômetros de distância. Foi deixado no casebre, em Itapipoca. Uma das netas, porém, preferiu ficar em sua companhia. E' uma menina de 12 anos. Quando esta fotografia foi tirada, êles não tinham, em casa, mais nada que pudessem comer. O velho estava preocupado. "Morrer não me faz mal" — disse êle — "mas, como é que a menina vai se arrumar?" — (Foto Diógenes Ferreira).

"Vi a sêca de 15 e nasci pouco depois da de 77, meu filho" — disse ao reporter a pobre velha, numa concentração de flagelados em Itapagé, no Ceará. — "Mas nenhuma foi como esta".

Apêlo aos agricultores paulistas

SÃO PAULO, 4 (Da Sucursal) — "Aos lavradores de São Paulo: em favor dos nossos companheiros do Nordeste, que estão sofrendo em sua luta contra a terra, contra as consequências da estiagem que secou suas plantações e lhe trouxe a fome, fazemos o presente apêlo de solidariedade" — diz uma circular enviada pelo sr. Mário Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, aos agricultores de São Paulo.

SOLIDARIEDADE

"Lavradores! Nossa classe precisa ser ouvida e o será quando, unida, mostrar a fôrça que possui" — prossegue o apêlo.

"Aos irmãos do Nordeste enviemos, numa demonstração de solidariedade, uma saca de café ou cereal de nossas colheitas ou uma cabeça de gado de nossos rebanhos. Que cada um de nós ajude a nossos patrícios nordestinos".

GRAVÍSSIMA AINDA A SITUAÇÃO

DE Dom Anselmo Pietrulla, bispo de Campina Grande, Paraíba, recebemos êste telegrama:

"Em meu nome e no nome de minha diocese, apresento ao caro amigo os meus profundos agradecimentos, extensivos a todos quanto aderiram à sua patriótica campanha em favor dos nossos irmãos vítimas da sêca. A situação continua inalteravelmente gravíssima".

Não se espera chuva na parte central do Polígono da Sêca

— "SÃO normais, nesta época do ano, as chuvas caídas nos últimos dias em certas partes do Nordeste" — declarou à reportagem o diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, sr. Francisco Souza.

— "Quanto à parte central do Polígono" — disse mais — "não recebeu qualquer chuva e para a mesma nenhuma ocorrência está prevista.

Diariamente, na escadaria, uma «Barricada Artística»

O povo aplaude os artistas do rádio que pedem pelas vítimas da sêca — Black-Out, Risadinha, Zé e Zilda — O vereador Edgar de Carvalho fala ao povo

ZÉ apanhou um chapéu e Zilda um pandeiro e saíram pelo meio do povo a pedir dinheiro para as vítimas da sêca no Nordeste. Enquanto isso, Black-Out cantava o "General da Banda".

2 MIL CARIOCAS

Duas mil pessoas se reuniram às 17 horas de ontem, diante das escadarias do Teatro Municipal, para assistir a mais uma "barricada" artística promovida pela Associação Brasileira de Rádio, pela Rádio Mayrink Veiga e pelas demais emissoras do Rio, em benefício da campanha "Ajuda teu irmão".

BAIAO DE TOUCA

Acompanhados pelo regional de Canhoto, que até hoje não faltou a uma só "barricada", artistas do rádio cantaram as músicas que o povo pediu.

O primeiro número foi o "Baião de touca", interpretado pelo regional de Canhoto, com Carrilho na flauta, Dino e Meira nos violões, Gilson no pandeiro, Orlando no acordeon e Almir — o baiano — no clarinete.

O BAIANO

Depois que Vilma Silva, da Mayrink, cantou o baião "Sereno", Almir Sampaio, acompanhado pelo resto do regional, interpretou, ao clarinete, a canção de sua autoria "Saudades da Bahia".

OUTRAS CANÇÕES

Em seguida, Jair Tartaroni, da Mayrink, cantou "Nem eu", samba de Dorival Caymmi. Carlos Roberto cantou "Na baixa do sapateiro", de Ari Barroso.

Zé e Zilda entraram de pé direito na "barricada" e ganharam aplausos calorosos do povo que assistia. A dupla cantou "Você tem que me dar, dá já", "Pra teu govêrno", "Instrumento de ritmo" e "Meu contrabaixo".

Altair de Souza interpretou o samba-canção "Vila Isabel" e Gracinha Gracinda, a "estrêla" da Mayrink, cantou o chôro "Velho enferrujado" e o samba-canção "Alguém como tu".

O VEREADOR

Foi quando apareceu o vereador Edgar de Carvalho, que não cantou, mas foi muito aplaudido porque fêz um discurso que entusiasmou a multidão. Começou assim:

— "Desde que o Brasil é Brasil que o Nordeste sofre".

Depois do vereador, Armando Silva cantou "Meu sonho é você", samba-canção.

RISADINHA

Surgiu, então Risadinha e cantou três números: "Marinheiro de primeira viagem" (muito aplaudido), "Minha fama" e o popular samba "Se eu errei", que fêz tanto sucesso no Carnaval.

O último a defender a "barricada" foi Black-Out que cantou "Um a zero", "Mambo Caçula" e o velho mas sempre vivo "General da Banda".

HOJE

Hoje, no mesmo lugar, à mesma hora, nova "barricada" artística da campanha "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Mayrink Veiga e apoiada pela Associação Brasileira de Rádio.



Canhoto, chefe do Regional da Mayrink, que tem animado tôdas as "Barricadas artísticas" da campanha "Ajuda teu irmão"

2º CADERNO

Rachou a terra e tudo ficou sêco

Retirante nordestina conta sua história à TRIBUNA DA IMPRENSA — Abrigada no Albergue da Boa Vontade — 12 dias de viagem — Imundície, fome, sêde, poeira e sol

"NUNCA mais voltarei ao Nordeste. A não ser que fique rico. Nesse caso, irei de avião, com todo o confôrto, e permanecerei apenas dois ou três dias em minha terra. Depois voltarei, à tôda a pressa".

Essas palavras foram ditas por d. Maria Albertina, natural de Senhor do Bonfim, Bahia, em conversa com o repórter no refeitório do Albergue da Boa Vontade.

"PAU DE ARARA"

Maria Albertina chegou ao Rio há três dias, depois de 12 dias de viagem. Veio num "pau de arara", tomando sol e chuva, respirando poeira, alimentando-se "do que aparecia".

Fugia da sêca do Nordeste. Maria morava no norte da Bahia, junto à fronteira com o Estado de Pernambuco. Seu pai possuía, ali, um sítio, onde plantava e colhia diversos produtos.

HISTÓRIA

Ao reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA, Maria Albertina contou sua história. Nasceu em Senhor do Bonfim, onde viveu até se tornar mocinha. Há poucos anos veio para S. Paulo, onde se casou.

Há alguns meses, entretanto, sentiu saudades de sua terra e viajou para Senhor do Bonfim, deixando o filho e o marido em S. Paulo.

FUGIAM

No Nordeste, no entanto, além da miséria, Maria Albertina encontrou a sêca.

— "Há um ano e quatro meses o sítio de meu pai deixou de produzir" — disse-nos. — "Tudo ficou sêco e a terra rachou".

Maria Albertina resolveu, então, fazer como todos os seus parentes e vizinhos: fugir. Era sua única preocupação. Juntou — só Deus sabe como — um dinheiro: Cr$ 700,00. Foi o que pagou ao "pau de arara" que a trouxe.

VIAGEM

Durante 12 dias viajou de caminhão, com mais 45 vítimas da sêca. O motorista recebeu Cr$ 32.000,00 aproximadamente.

Durante a viagem, Maria Albertina sofreu fome e sêde, ficou tostada de sol e vermelha de poeira.

— "O pior" — disse-nos ela — "foi a imundície. E a fome. Não se encontrava nada que comer".

NO ALBERGUE

Ao chegar ao Rio, Maria Albertina fêz como os retirantes: saltou no campo de S. Cristovão. Depois, de indagação em indagação, conseguiu encontrar o Albergue da Boa Vontade, da Prefeitura, onde se abrigou.

— "Aqui, pelo menos, nós temos o que comer" — disse-nos.

400 POR DIA

No Albergue chegam, aproximadamente, 400 pessoas por dia. Lá dormem e se alimentam, por algum tempo, até conseguirem trabalho.

— "Antes, eram poucos os nordestinos que nos procuravam" — afirmou-nos o administrador do Albergue, sr. Frederico Xavier de Brito. — "Agora, entretanto, são a maioria. São tantos que não temos tempo nem para trocar a roupa de cama".

VAI PARA SAO PAULO

Maria Albertina vai para S. Paulo, à procura de seu marido e filho. Quando chegar lá, já não deverá estar só. Maria Albertina está esperando criança. Fêz a viagem de 12 dias em estado de gestação.



"Aqui, pelo menos, nós temos o que comer"

Apêlo aos jornalistas e ao radio fluminenses

"O Estado do Rio não poderá estar afastado dêsse movimento de solidariedade humana" - diz a presidente da LBA

A SENHORA Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da seção fluminense da Legião Brasileira de Assistência, lançou, ontem, no Estado do Rio, a campanha para recepção de donativos, destinados às vítimas da sêca do Nordeste.

Nesse sentido, formulou um apêlo à imprensa e ao rádio, no sentido de divulgarem as atividades da L.B.A.

APÊLO

Os donativos poderão ser enviados à L.B.A., ou a postos organizados pelos órgãos da imprensa e do rádio. Serão encaminhados aos serviços incumbidos de prestar assistência direta às pessoas atingidas pelas sêcas.

— "Dirijo-me aos jornalistas e radialista" — diz — "solicitando as suas providências, a fim de que sejam divulgados tópicos, editoriais, notícias esclarecedoras da gravidade do problema que ora se procura resolver, e aos fluminenses, para que êstes colaborem com a iniciativa oficial".

SOLIDARIEDADE HUMANA

Ainda no apêlo dirigido à imprensa e ao rádio, diz a presidente da LBA, seção fluminense:

"O Estado do Rio, pelas suas tradições de fidalguia e patriotismo, não poderá estar afastado dêsse movimento de solidariedade humana. Ao contrário, há de se encontrar na vanguarda. E os fluminenses, certamente, sentir-se-ão orgulhosos do papel preponderante que desempenharão na campanha de auxílio aos seus irmãos do Nordeste".

TEATRO

FEYDEAU EM PARIS

O GRANDE sucesso cômico do momento parece ser "La Puce à l'Oreille", de Georges Feydeau. O diretor é o talentoso Georges Vitaly, os cenários e figurinos são de Roger Chancel. A atriz principal é Marthe Mercadier, e algumas palavras sôbre ela podem com utilidade sair nesta coluna.

Conheci Marthe Mercadier, ao chegar, no ano passado, em Paris, por meio do "Bâtonnier" Haroldo Valadão. No momento, era ela a atriz que mais filmes fêz, com sucesso sempre crescente; mas também tinha (e deve ter ainda) um programa excelente no rádio, apresentando os atores



MARTHE MERCADIER, "estrêla" de "La Puce à L'Oreille", e Gerald Néry, seu marido, escritor-ator, na famosa "boite" dos escritores "Chez Pandoc", em Paris

de mais destaque, em conversas que todo mundo dizia deliciosas. Fui vê-la representar em "Le Don d'Adèle", peça que conhecia demais, e que estreara com Gaby Sylvia. Marthe Mercadier, com seu jovem marido, o escritor Gérald Nery, já a representava havia quase três anos. Pensei: "Não vou gostar. Já estão cansados de representar!".

Ela chegou no camarim, jovem, lindíssima, simples, e realmente acolhedora. Conhece todos os brasileiros de Paris, ao que parece, e dá-se muito com a colônia. Conversamos, mas estava em cima da hora. Desci, tomei minha poltrona, e esperei.

Na sua entrada em cena, vi a empregada Adèle, de cara esquisita, de roupa estranha, de movimentos desajeitados. Expressões alucinadas atravessavam o seu rosto. Durante o ato todo, ri sem parar. Será, pensei, que essa é a mesma atriz jovem e bonita que encontrei há pouco? Só na cena em que Adèle veste o vestido de baile da jovem senhorita da casa é que reconheci a Marthe Mercadier, aquela dos seus filmes.

Esta verdadeira cômica, cômica como poucas, representa "La Puce à l'Oreille", de Feydeau, no Montparnasse-Gaston-Baty-Marguerite-Jamois. No entanto, sei que ela deseja vir ao Brasil. E' o sonho dela e de seu marido, vir ao Rio. Querem fazer aqui o seu programa de gênero novo, uma espécie de conferência dueto, com gravações de atores famosos da França, em trechos de peças, de conversas — numa palavra, uma "sarau" do teatro francês. Não poderia ser agora, já que o seu sucesso, no Feydeau, é tão grande.

Mas, me parece que um agente avisado só poderia lucrar, trazendo Marthe Mercadier para o Brasil.

CLAUDE VINCENT

O TEATRO DE UGO BETTI NO MUNDO — O teatro de Ugo Betti está viajando. New York viu "The Gambler (Il Giocatore) em adaptação de Alfred Drake. A peça foi discutida, interessou: foi a primeira obra italiana na Broadway em 20 anos. Em Bruxelas, "Irene Innocente", adaptada por Maurice Clavel (o adaptador de "Henry IV" de Shakespeare para Jean Vilar em Avinhão) foi dirigida por J. Huisman.

Em Viena, o "Teater am Park-Ring" levou a mesma peça em tradução de Carl M. Ludwig; foi um acontecimento. E "Corruption au Palais de Justice", em tradução e com direção de Yves Villette, foi levada recentemente no Teatro Lancry, de Paris.

A polícia, desconfiada, ia impedir a apresentação. Interveio a Sociedade de Autores Dramáticos. Ela passou então, com grande sucesso, para o estúdio dos Champs Elysées.

Sarah Borba e seu marido José César Borba pretendem apresentá-la no Brasil por sua conta própria. Foi pena o Rio não ter visto "Il Giocatore", com desempenho de Vittório Gassman: foi um sucesso no Uruguai e na Argentina.

"VIA SACRA" — A peça de Henri Ghéon, em tradução de D. Marcos Barbosa, O. S. B., está sendo ensaiada pelo Tablado, tôdas as noites. A estréia está marcada para o dia 27 de março, no adro do Mosteiro de São Bento.

Durante a Semana Santa, a peça será dada em frente a várias igrejas da cidade. O Tablado está trabalhando com gôsto, tendo grande afeição para a obra de Ghéon.

DANIELE DELORME CONVIDADA PELA AMÉRICA DO SUL — A "troupe" da Comédie Caumartin, com a sua "estrêla" Danièle Delorme, foi convidada para visitar a América do Sul no inverno (verão em Paris) de 1954.

Representará "Casa de Boneca", de Ibsen, "Jehanne", a estréia próxima em Paris, e outras peças. A Companhia chamar-se-á "Compagnie Danièle Delorme".

ANN BLYTH e Margaret Sheridan reaparecerão ao lado de Robert Mitchum em "Muralhas de Sangue", filme sôbre o conflito coreano que a RKO anuncia para segunda-feira na linha do Plaza. Há pelo menos dois colaboradores valiosos na equipe de "Muralhas de Sangue": Victor Young, autor da partitura musical, e o diretor de fotografia William E Snyder.

SARAH BORBA FALA DE JAYME COSTA — "Não fui eu a tradutora. Meu marido, José César Borba, é que traduziu "I Morti non pagano tassi", sátira social de Nicola Manzari que estreou em Milão na companhia Besozzi-Marchio com tanto sucesso que outras companhias a levaram. Aliás, foi filmado, com a mulher de Di Filippo no papel feminino de maior destaque."

— "Como é que vocês tiveram a idéia de pedir a peça?".

— "Há um papel de pobre diabo muito semelhante ao de Willy Lowman. Ora, de certo modo fui eu quem fêz Jayme Costa levar "A morte de um caixeiro viajante", grande sucesso artístico, porém menor no sentido comercial. Senti-me no dever de encontrar outra, mais comercial, mas com um grande papel para o melhor ator de sua geração.

Infelizmente, a peça requer um elenco excelente. Jayme contratou Ribeiro Fortes, mas não lhe parecia possível convidar Sarah Nobre e Carlos Alberto, outra sugestão minha. Sem uma boa atriz, a peça de Manzari perderia demais. Não chegamos a um acôrdo imediato, por êste motivo. Foi aí que Joracy Camargo chegou com uma idéia ainda não desenvolvida, de peça no qual não haveria um papel importante de mulher. Só dois homens Jayme e Ribeiro Fortes.

Por isso Jayme estreará com a peça de Joracy Camargo, "A Santa Madre". Esperemos que, mais tarde, êle possa levar a obra de Manzari, que César traduziu; é só encontrar a atriz adequada..."

MARTIM GONÇALVES E OS CENÁRIOS DA "MILIONÁRIA" — "São cinco cenários (ou melhor quatro, porque um dêles se repete) que devia colocar no palco giratório", disse-me Martim Gonçalves.

— "Você conhece os bastidores do Serrador? Não existe lá muito espaço. Mas estou fazendo o que posso, para conseguir a atmosfera da peça num espaço pequeno. Usei algumas partes fixas, de côr e de estilo, com um fundo variável; isso facilitará a mudança rápida.

O primeiro quadro se passa no escritório de um advogado londrino, com lambris, pintura verde, forros de madeira, livros, gravuras; a segunda cena vai para um café barato, perto do Rio Thames; a terceira se desenrola num porão; a quarta, no café que passa por uma reforma; a quinta volta para o escritório do primeiro quadro".

— "E a estrêla?".

— "Estão trabalhando muito, e decidiram caprichar mais ainda. Será no dia 13".

WALTER PINTO chega de Londres, para trabalhar na nova revista, que vai apresentar no Recreio

Localizar retirantes nos vales do Maranhão

A assembléia Estadual empenhada em resolver o problema — Apêlo à LBA — Absoluta falta d'água em S. Raimundo Nonato

SÃO LUIS, 3 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Estado está vivamente empenhada em colaborar na solução do problema da localização dos retirantes nordestinos, os quais serão encaminhados aos "vales úmidos" do interior.

Nesse sentido foi nomeada uma comissão de deputados, a fim de realizar estudos para localização dos nordestinos.

Também a sra. Rosalina Barros, mulher do governador e presidente da LBA, Seção do Maranhão, está trabalhando para a fixação dos retirantes no Maranhão, tendo-se dirigido à Sra. Darcy Vargas, expondo planos para isso. A LBA maranhense pleiteia a aplicação naquele Estado de 80% das verbas destinadas à assistência às vítimas da sêca para obras de fixação do retirante ao solo.

FOME

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — "Não há nenhum sentimento de revolta ou subversão da ordem; porém, a fome está depauperando as energias e vencendo a resistência física", diz um apêlo da cidade de Currais Novos, no Rio Grande do Norte, ao governador José Américo. O apêlo foi assinado pelo vigário da paróquia e pelo presidente da Câmara dos Vereadores, para que intercedesse junto ao DNOCS e DNER em favor da realização de obras nas suas proximidades para dar trabalho aos retirantes que ali vão se concentrando. Diz o apêlo que centenas de homens, mulheres e crianças, famintos, aguardam ajuda.

CENAS DANTESCAS

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — O Diretório do PSD de Campina Grande enviou dramático apêlo ao presidente da República, em torno da crise criada pela sêca. A certa altura, diz:

"O nosso Estado, em particular, vem sendo ultimamente assolado pelos efeitos do grande flagelo, especialmente nas zonas do Curimataú e Cariris, onde a sêca está assumindo proporções assustadoras. Habitantes dessas zonas, com fome e sede, descem estrada a fora em bandos espavoridos, à procura de alimentos. Cenas dantescas se desenrolam nessas caminhadas".

ABSOLUTA FALTA D'AGUA

TERESINA, 3 (Asapress) — Em virtude de falta d'água, é grave a situação no Município de São Raimundo Nonato.

O bispo de Bom Jesus Gurgueia, Don Inocêncio Santa Maria, determinou o fechamento do único estabelecimento de ensino existente naquela localidade, que mantinha mais de quatrocentos alunos.

Centenas de pessoas estão abandonando suas povoações, à procura de alimentação e principalmente de água.

CINEMA

"O Conde de Monte Cristo"

DATA de 1934 essa versão do romance de Dumas realizada por Rowland V. Lee. Não é um filme incomum e os dezenove anos passados deixaram marcas profundas em todo seu desenrolar. Mas ainda é um filme que se assiste com agrado. Porque tem aquela nobreza, aquela dignidade — mesmo dentro da fórmula comercial — dos antigos filmes de aventuras.

Que diferença tremenda entre êsse "Monte Cristo" e, por exemplo, um "Scaramouche", fabricado com a técnica de 1952! O "Scaramouche" tecnicolorido de hoje, como o "Scaramouche" de amanhã, tridimensional e — quem sabe? — com o perfume dos campos franceses, é pouco mais que um "show" com "sketches" cômicos e números acrobáticos de espada. E no último momento, como se não cair na palhaçada representasse um esfôrço sôbre-humano, apresenta-nos um Napoleão de opereta no quarto da atrizinha de teatro ambulante...

O caso dêsse "Monte Cristo" é semelhante ao de "Robin Hood" (com Errol Flynn) e da "As Aventuras do Capitão Blood", ambos de Michael Curtiz. Periòdicamente reapresentados, nunca descem ao nível dos parentes espúrios ("O Filho", "A Condessa de Monte Cristo", etc) produzidos em massa por Hollywood e por um concorrente teimoso que é o capa-e-espada italiano.

O elenco, obediente às diretrizes da produção, compõe com linhas acentuadas — caricaturais no caso do detective Fouquet e de Danglars (Raymon Walburn) — as criaturas de Dumas. Robert Donat (Monte Cristo), Elissa Landi (Mercedes) e O. P. Heggie (Abade Faria) são os mais próximos à linha romântica da história. Louis Calhern (o grande atôr de "O Segrêdo das Jóias", o "Asphalt Jungle" de Huston) faz um Villefort muito sóbrio e convincente. E Sidney Blackmer fica muito atrás com seu Albert de Mondego.

ELY AZEREDO

PRÓXIMOS CARTAZES

MARLON BRANDO e Teresa Wright formam a dupla central de "Espíritos Indômitos" (The Men), apresentação da United Artists para a próxima segunda-feira. A equipe técnica de "Matar ou Morrer" é a mesma de "Espíritos Indômitos": direção de Fred Zinemann, argumento e cenário de Carl Foreman e música de Dimitri Tiomkin.

"PECADORA DE TRINIDAD" — A francesa Corinne Luchaire é a "estrêla" dessa película italiana que a Art Films apresentará segunda-feira em um circuito liderado pelos cinemas Rivoli, São José e Art Palácio.

Georges Rigaud, Maria Denis e Camillo Pillote estão no elenco.

"FABIOLA" — Michèle Morgan, Henri Vidal, Massimo Girotti e Marcel Herrand são os principais atores de "Fabíola", a famosa realização de Alessandro Blasetti que a Art Films anuncia para breve em reapresentação.

"TERRA DO FOGO" — Essa película obteve o seguinte comentário do crítico de "El Mundo": "com a mesma admiração com que hoje recordamos brilhantes páginas de nosso cinema, como "Vento Norte", "Prisioneiros da Terra" e "A Guerra Gaúcha", recordaremos num futuro próximo "Terra do Fogo".

Sob a direção de Mario Soffici, veremos Sabina Olmos, Pedro Lopez Lagar, Alberto Closas, Ricardo Trigo, Norma Gimenez e Raul Del Valle. Soffici também se incumbe de um dos papéis principais. Apresentação da San Miguel Filmes, ainda êste mês nos cinemas do circuito Severiano Ribeiro.

HOJE
Às 2-4-6-8-10 Hs.
VITORIA — LEBLON — MONTE CASTELO — CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª Feira — SANTA ALICE — AVENIDA — MARACANÃ
Delia SCALA
Leonardo CORTESE
Tamara LEES
UCB
Canção da PRIMAVERA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (XX)

Reconstrução e Novos Ideais

SADI DE GORTER — (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NO dia 13 de março de 1945, quando a rainha Guilhermina atravessou a fronteira dos Países Baixos, as pessoas que testemunharam a cena não puderam conter as lágrimas.

Durante a guerra, a ilustre dama havia sido a garantia da independência nacional. Agora, ela pisava o solo da pátria onde tudo teria de recomeçar. O desterro terminara, mas o povo holandês, em sua grande maioria, sofria desgraças, sacrifícios, ruínas e miséria.

Os Países Baixos não buscaram o apaziguamento no rancor e sim no trabalho. No comêço desta história, dissemos que a Holanda tinha de deter as inundações e aliviar a fome, restabelecer as comunicações ferroviárias, fluviais, marítimas, aéreas, etc.; reconstruir cidades, pontes, represas, fábricas; reorganizar a indústria e a agricultura; reatar suas relações com o exterior; numa só palavra, devia produzir.

Sem dúvida, a Holanda sofreu as mesmas dificuldades econômicas por que passaram os demais países da velha Europa consumida pela guerra. Sem embargo, no interior de suas fronteiras, trabalhou como se a cadeia dos anos não se tivesse quebrado.

Indiscutivelmente, a paz interna, ininterrupta desde a data da libertação, favoreceu o ressurgimento nacional. E' certo que os contratos de trabalho exigem constantes e atentos cuidados, devido a que a mão de obra nacional aumenta de ano para ano (1).

A política de industrialização oferece maiores possibilidades de contratos às novas gerações de trabalhadores que, de acôrdo com os mais modernos métodos científicos, são orientados para a escolha da profissão. A partir da guerra, a proteção aos trabalhadores acha-se garantida por meio de uma legislação adequada, que cuida de sua segurança, saúde e velhice. Ainda assim, as condições de trabalho e as relações entre preços e salários são objeto de conversações periódicas entre empregadores e empregados no seio da Fundação do Trabalho, e entre esta e o Govêrno.

Vale destacar que a estrutura econômica da Holanda permanece sadia, apesar da depreciação de várias fontes de ingresso, o que se deve, de uma parte, a tributos surgidos durante o conflito, que implicaram no financiamento de importações em massa de materiais de reposição, e, de outra parte, à desaparição de alguns serviços de trânsito, como consequência do desastre sofrido pelas retaguardas alemãs. Em compensação, a produção nacional foi consideravelmente aumentada e manteve-se o equilíbrio financeiro e monetário, graças às medidas governamentais de restrição de compras e investimentos. Ademais, a ajuda prestada à Europa pelos Estados Unidos, a partir de 1948, colocou os Países Baixos em condições de importar numerosas mercadorias destinadas aos seus meios de produção e necessárias para manter o seu nível de vida, perturbado pela escassez geral de dólares.

O caráter internacional da economia holandesa, adquirido pela sua situação geográfica e pela sua longa tradição comercial, predispõe govêrno e povo a procurar fórmulas sob as quais se torne viável estabelecer uma comunidade de nações. A integração econômica européia é um dos objetivos principais da política holandesa. A solução dos problemas econômicos e financeiros de após guerra constitui antes uma questão de boa vontade do que de imaginação, e serão, forçosamente, menores os sacrifícios dos Estados soberanos do que os que lhes foram exigidos pelas condições de guerra. No terreno da cooperação internacional, as iniciativas apoiadas pela Holanda são numerosas, ligando-se, simultaneamente, aos seus interêsses econômicos, financeiros, militares, sociais e intelectuais.

ENTRE as mais notáveis iniciativas tomadas em matéria de colaboração, figura, em primeiro lugar, o acôrdo entre os Países Baixos, Bélgica e Luxemburgo, visando à supressão de direitos alfandegários relativamente às mercadorias provenientes de outros países. Este acôrdo aduaneiro, adotado em princípio pelos governos interessados, em 5 de setembro de 1944, constituí de fato uma verdadeira intervenção cirúrgica num dos membros dos decrépitos corpos europeus. A experiência, conhecida pela denominação de "Benelux", teve grande repercussão no exterior. A união alfandegária, que representa apenas o passo inicial para a união econômica, demonstra, por si só, a vontade da nação holandesa e de seus aliados no sentido de buscar em comum a solução dos problemas criados pelo após guerra. Certamente, a tradição e o isolamento econômico não podem ser abolidos numa semana, e, sob êsse aspecto, o "Benelux" não é um milagre, mas apenas um exemplo de boa vontade recíproca e de reação contra a rotina.

O maior objetivo da Holanda é a cooperação entre as nações. Não só a sua política nacional, como também suas aspirações populares tendem à participação do país nas organizações coletivas internacionais (2).

No terreno econômico, a Holanda participa da Organização Européia de Cooperação Econômica (O. E. C. E.), da União Européia de Pagamentos (U.E.P.) e da Comunidade Européia do Carvão e do Aço (Plano Schuman). Esta última, pela sua importância econômica e moral, abre novas perspectivas e é, sem dúvida, o primeiro resultado tangível registrado em matéria de integração européia.

O estabelecimento em conjunto das bases da segurança militar foi outro imperativo nascido no após guerra, em benefício da sobrevivência da Europa Ocidental. Dessa vontade de conservar a herança espiritual comum e de estabilizar o edifício da democracia, nasceu a idéia da União Européia ocidental que reúne a França, a Grã-Bretanha, a Bélgica, o Luxemburgo e a Holanda, de acôrdo com o Pacto de Bruxelas. Por outro lado, a cooperação entre os cinco países ultrapassa o terreno militar, abrangendo atividades econômicas, culturais e sociais, justificando-se o compromisso militar apenas em função da defesa dos respectivos territórios.

Era evidente que os esforços dos cinco seriam insuficientes para salvá-los de uma nova catástrofe, caso algum dêles se visse forçado a recorrer, mais uma vez, à solução das armas. O Pacto do Atlântico Norte veio trazer o contrapeso material indispensável ao restabelecimento da segurança européia, graças à contribuição militar norte-americana.

O papel desempenhado pela Holanda no seio da Organização das Nações Unidas é mais uma prova de sua cordial participação em tôdas as tentativas, definitivas ou provisórias, visando à maior harmonia entre os homens. Se a Holanda se solidariza com a Europa por sua situação geográfica, o holandês se solidariza com o europeu pelas suas afinidades espirituais. "Nosso povo, — disse a rainha Guilhermina, dirigindo-se ao Parlamento depois de sua ascensão ao trono — apresenta uma grande diversidade na sua religião e no seu modo de sentir. Os Estados Gerais são o seu espelho e, como dizia Guilherme de Orange, quem melhor conhece o país é o seu próprio povo. Por conseguinte, a êle compete realizar essa unidade na diversidade e selar pelos interêsses do país".

A unidade no sacrifício e na ação, apesar das diferenças que se verificam entre os diversos grupos nacionais, caracteriza as aspirações holandesas, pois, hoje como ontem, êsse povo de marinheiros, que desejou ser também um povo de camponeses, industriais e comerciantes, que se reflete nos seus pintores, seus arquitetos e seus poetas — êsse povo que aspira ao entendimento internacional, sem prejuízo de seu caráter, continua buscando um ideal de vida e uma missão de paz.

(1) No dia 1.º de janeiro de 1952, a densidade da população era de 319 habitantes por quilômetro quadrado. A partir de então verifica-se um aumento de 4 habitantes por quilômetros quadrado.

(2) O Parlamento não vacilou em aceitar uma modificação constitucional para autorizar os Países Baixos a cederem uma parte de sua soberania a organismos supranacionais.

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr. Kant Rothi[illegible] — Petrópolis — Telefone [illegible]

Doação de sangue para o Nordeste

Apêlo do diretor do Banco de Sangue da Prefeitura — A LBA distribuirá — Últimos oferecimentos e doações

"O BANCO de Sangue da Prefeitura precisa de doadores, para poder cooperar na campanha de auxílio às vítimas da sêca do Nordeste. Compareçam à sua sede e deixem lá uma pequena quantidade do seu sangue. Esse gesto poderá salvar a vida de uma criancinha".

Este é o apêlo que faz o dr. Artur Siqueira Campos, diretor do Banco, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A LBA DISTRIBUIRÁ

Comunicou-nos, esta manhã, o dr. Cavalcanti:

— "O Banco de Sangue está fazendo as coletas com a maior rapidez possível. Depois de preparado, o plasma sanguíneo, será entregue à LBA, para que o distribua no Nordeste".

A entrega à Legião Brasileira de Assistência foi determinada pelo secretário geral de Saúde e Assistência, sr. Alvaro Dias, e pelo diretor do Departamento de Assistência Hospitalar sr. Alberto Borghert.

DOAÇÕES

Os funcionários da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, incorporados, compareceram ontem ao Banco de Sangue da Prefeitura (rua Teixeira de Freitas) e deixaram grande quantidade de sangue.

A sua frente encontrava-se o sr. João Batista Martins.

ÚLTIMOS OFERECIMENTOS

Foram feitos, de ontem para hoje, diversos oferecimentos de doações. Entre outros:

Os funcionários da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, tendo à frente os próprios diretores, ofereceram-se para doar sangue em favor das vítimas da sêca. Hoje, o Banco enviará uma ambulância equipada para a sede da Equitativa e efetuará a coleta de sangue de 50 funcionários.

EXPOSIÇÃO

Os diretores da Exposição Modas estão-se movimentando no sentido de realizar uma coleta de sangue entre os seus funcionários.

A ambulância do Banco comparecerá à sede da Exposição para a coleta.

INSTITUTO PRINCESA ISABEL

As diretoras e professôras do Instituto Princesa Isabel comparecerão, incorporadas, ao Banco de Sangue. Colaborarão, também, na campanha de auxílio ao Nordeste.

Tribuna de Petrópolis

LEITE COM AGUA — Queixam-se diversos consumidores de que o leite vendido na cidade está sendo "batizado". Assim, além de desnatado, pois a gordura é retirada para a fabricação de creme e manteiga, o leite que o petropolitano está bebendo é leite com água.

MIGUEL KHAIR NO ESPERANTO — A Cia. de Revistas Miguel Khair está realizando uma serie de espetáculos no Cine Esperanto. Amanhã será encenada a revista "O bode tá solto", de J. Maia e Max Nunes.

A ESTRADA VAI SER PAVIMENTADA — O dr. Paulo Maurity, presidente do PSD local, manteve entendimento com o sr. Rubens Caminha, diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, para que tivesse início a pavimentação da Estrada que liga Pedro do Rio a Secretário.

O dr. Caminha disse que a estrada seria asfaltada, devendo os trabalhos começar em fins de abril próximo.

VAI A PORTUGAL — O prefeito Cordolino Ambrósio assinou ato colocando à disposição do Ministério do Trabalho o oficial administrativo Mário Ferreira da Cunha, que vai exercer função de auxiliar no Escritório Comercial do Brasil em Portugal.

JOCKEY CLUB — O Jockey Club de Petrópolis homenageará hoje o deputado Flores da Cunha e o sr. Francisco Serrador, que estarão presentes às corridas do Hipódromo de Correias.

TRES HORAS A ESPERA DE SOCORRO — Um desastre de graves consequências ocorreu em S. José do Rio Preto, quando um automóvel se desgovernou e caiu num abismo. Viajava no veículo o médico Alfredo Jacinto Franco, que ia atender um cliente na Fazenda do Sertão.

O motorista José Nunes da Costa e o médico permaneceram três horas presos às ferragens do carro. Encontram-se hospitalizados, em estado grave.

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clínica Médica
Telefones: [illegible]

TRIBUNA de S. PAULO

Sociedade Rural Brasileira

REALIZOU-SE ontem a posse da nova diretoria da Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho.

O mandato corresponderá ao biênio 1953-1955.

Primeiros comícios

OS candidatos à quarta chapa à Prefeitura da capital paulista, srs. André Nunes Júnior e Nelson Rustici, realizaram ontem à noite os seus dois primeiros comícios, em Vila Diva e Santo Amaro, respectivamente.

Falaram, além dos candidatos, vários oradores que lideram o movimento em favor da chapa.

Lafer não quis ir ao banquete

"CONSIDERANDO as necessidades do momento, no que respeita à compressão das despesas", resolveu o grupo de amigos e admiradores do sr. Horacio Lafer substituir por um simples jantar o banquete programado ao ministro da Fazenda.

Diz o comunicado distribuído aos jornais ter partido do próprio ministro aquela alegação para não participar do banquete.

Monumento

CENTENAS de milhares de cruzeiros já foram angariados pelo reitor da Universidade de S. Paulo, prof. Ernesto Leme, em sua campanha para levantar, à entrada da Cidade Universitária, no Butantã, uma estátua a Armando de Salles Oliveira.

A população paulista, com o governador do Estado à frente, tem atendido ao apêlo do Reitor.

Poesia

O SR. Guilherme de Almeida reuniu em 6 volumes, editados pela Martins Editora, as suas obras poéticas completas, sob o título "Tôda a Poesia de Guilherme de Almeida".

A coleção encerra 40 anos de poesia.

Maçã

DEPOIS das festas da uva (Jundiaí), figo (Valinhos), pêssego (Itaquera), caqui (Mogi das Cruzes) e jaboticaba, mais uma festa acaba de ser programada: a da maçã.

Será realizada nos dias 6, 7 e 8 dêste, em S. José dos Campos.

"Dom Camilo"

EM apenas 15 dias, 300 exemplares do romance "Dom Camilo", de G. Guareschi, foram vendidos pela Livraria Agir, desta capital.

A procura tem sido enorme também em outras livrarias.

Apêlo da FARESP

A FARESP fêz um veemente apêlo à Companhia Telefônica, dizendo que os serviços interurbanos são praticamente inexistentes em S. Paulo. Isso causa graves prejuízos, retardando a solução de problemas urgentes de produção e abastecimento.

—"Nossas ligações com o Rio e interior do Estado são conseguidas em ínfima percentagem e após prolongadas horas de espera".

Holandeses

NO dia 9, uma delegação econômica holandesa chegará a esta capital, onde entrará em contacto com várias entidades, inclusive sociais, que auxiliaram a campanha pelas vítimas das enchentes. No Rio, deverá realizar novo acôrdo comercial Brasil-Holanda.

Vai ao Japão

O GUARDA-CIVIL Elias Barbosa, chapa 3817, acaba de ser destacado para trabalhar junto à Polícia Aérea de Congonhas, como intérprete de japonês. Foi um dos convidados da colônia japonesa paulista para conhecer o Japão, em maio.

Visita de prefeitos americanos

ESTIVERAM em visita a S. Paulo, desde domingo último, procedentes de Buenos Aires, 37 prefeitos de importantes cidades dos Estados Unidos, Canada e Porto Rico, os quais participaram do recente Congresso Interamericano das Municipalidades, realizado em Montevidéu.

Falando à imprensa, declararam os prefeitos que o Congresso alcançou grande êxito, mormente na parte relativa à planificação das cidades. Delegação mais ativa, na sua opinião: a de S. Paulo. Apresentaram os prefeitos paulistas sugestões e idéias interessantes sôbre variados problemas.

Na manhã de hoje, os prefeitos americanos visitaram Santos, onde receberam diversas homenagens. Hoje, seguem para o Rio.

HEBER DE BOSCOLI
Apresenta
PRA-9
Concurso BARATA ou PULGA
5 LATAS VAZIAS
CONCURSO
TREM DA ALEGRIA

"CUENCAS" E "PERICÓNS"

Vitória de Ibañez e Objetivos Peronistas

O dia "de descanso" em Santiago — Ofensiva propagandística precedendo e acompanhando a visita ao Chile — Novo impulso no movimento de infiltração — Como estamos em matéria de peronismo

NEWTON CARLOS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

— "SEIS milhões de filiados felicitam calorosamente o general Ibañes pelo rotundo triunfo que acaba de consagrá-lo presidente da nação irmã. Os povos da América Latina estão de pé lutando pela sua soberania e o argentino, levado a alturas forjadas por Perón e Eva, saúda o general Ibañes, Bandeira e Esperança do Chile" — foi êste o telegrama passado pela CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores) peronista ao novo presidente chileno.



José Espejo presidente da "Agremiação dos Trabalhadores Latino-Americanos", entidade continental organizada pelos peronistas, passou um outro em que [illegible]

"O povo chileno elevou uma nova estrêla no céu hispano-americano".

Isto é apenas um aspecto do empenho dos peronistas em fixar a vitória de Ibañez como sendo uma vitória peronista. A visita do presidente Perón ao Chile foi precedida e acompanhada de verdadeira ofensiva propagandística, desenvolvida pelas embaixadas argentinas e seus "agregados obreros", pontas de lança do peronismo no sindicalismo continental.

IBAÑEZ (apontado pelos peronistas como "uma nova estrêla no céu hispano-americano") em companhia de Maria de las Flores.

Os boletins, distribuidos semanalmente a todos os sindicatos de todos os países latino-americanos, limitam-se a publicar "fatos relacionados com a visita do presidente Perón ao Chile". Um deles, sob o título "A Argentina vista por um jornal chileno", publica:

— "O matutino "Noticias Gráficas", em editorial sob o título "A Verdade Sôbre a Argentina", declara que a ascensão do general Perón ao poder despertou verdadeira mística na Argentina.

Terminando, diz que o Estado próspero e a humanização de suas classes trabalhadoras não são mitos. Os operários argentinos vivem condignamente e não poderão perder o que obtiveram com tanto sacrifício. Por essa razão o povo é o grande escudo do presidente Perón".

OBJETIVO

O objetivo de Perón em fixar como sua a vitória de Ibañez é anunciar, por entrelinhas, a formação de um bloco latino-americano de oposição aos Estados Unidos e liderado pela Argentina. Procura dirigir-se especialmente às classes trabalhadoras, através da extensa rêde de espionagem e infiltração organizada pelas suas embaixadas.

Um dos últimos boletins, datado de Santiago, diz o seguinte:

— "O presidente Perón realizou o ativo programa de hoje, denominado de descanso, reunindo 400 dirigentes sindicais nos jardins da Embaixada Argentina. Dando início à conferência, o líder da Confederação Nacional de Sindicatos — filiada a ATLAS (Agremiação dos Trabalhadores Latino-Americanos), Humberto Soto, pediu um minuto de silêncio em homenagem à memória de Eva Perón, gesto que o presidente agradeceu comovido. O presidente tirou o palitó convidando os presentes a fazerem o mesmo. E quando o povo, que assistia da calçada à reunião prorrompeu em aplausos, Perón determinou que fôssem abertos os portões, permitindo o acesso de todos os que desejassem entrar, o que mereceu novas demonstrações de simpatia. Perón referiu-se às lutas do movimento sindical argentino, especialmente a partir da criação da Secretaria de Trabalho e Previsão até alcançar a situação atual".

Grande parte do material publicado fala entusiàsticamente sôbre os acordos econômicos.

AVANÇO

A iniciativa dos peronistas em criar uma entidade sindical "latino-americana" revela a intenção: conseguir um bloco sindical de oposição aos Estados Unidos. Não se fala em entidade americana.

A sua entidade não tem caráter oficial, pois reune pessoas e não dirigentes sindicais. Mas o movimento de infiltração e tentativas de encampação do movimento sindical latino-americano aumenta dia a dia — milhares de pesos estão gastos na conquista de dirigentes sindicais.

O trabalho não é sòmente desenvolvido pelas embaixadas e "agregados obreros". Existem também elementos nativos trabalhando a sôldo. No Chile o movimento peronista foi iniciado por Ruben Hurtado. No Uruguai, por Omar Dias — ambos já estiveram no Brasil, em companhia do argentino Juan Aguevere, procurando conseguir o apoio de sindicatos brasileiros.

A vitória de Ibañez determinou nova ofensiva.

NO BRASIL

Fontes fidedignas revelam que cêrca de 300 agentes peronistas estão atualmente em atividade no Brasil. Sabe-se que o movimento de infiltração, de dias para cá, teve novo impulso e que o atual "agregado obrero", Vicente Diana, vai ser substituído. E' o resultado do fracasso que experimentou, fracasso já revelado em todos os detalhes pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

O elemento de prôa com que contam os peronistas é um garção de nome Luiz Guimarães, hoje travestido de jornalista graças aos bons ofícios de Jango Goulart junto à direção da "A Manhã". Há dias, na posse de Alberto Betâmio na presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis, andou pregando bandeirinhas argentina e brasileira na lapela dos presentes.

O fato é que ainda não se deu a devida importância à infiltração peronista no sindicalismo brasileiro: convites para passeios na Argentina, boletins semanais, intimidade dos "agregados obreros" e muitas outras manobras. Com a vitória de Ibañez, essa atividade cresceu de importância — e Luiz Guimarães continua agindo, à frente de um movimento denominado "Gente Nova", que congrega diversos sindicatos.



VICENTE Diana (agente peronista) junto ao sr. Reque Ferrer (diretor do Departamento Nacional do Trabalho).

"Cuencas" e "pericóns"

O ESTRIBILHO de uma composição do chileno Guillermo Soudly diz o seguinte:

— A "cuenca" (dança popular chilena) e o "pericón" (dança popular argentina), uniram-se eternamente no abraço de Maipú, com o sangue de dois "valentes".

A música foi feita a propósito da visita de Perón ao Chile. Resta saber quando será que o samba entra na dança.

ESTÃO SENDO CORRIGIDAS AS PROVAS DO INSTITUTO

"ESTAO sendo corrigidas as provas feitas pelas candidatas aos cursos do Instituto de Educação", disse-nos o prof. Roberto Accioli, secretário-geral de Educação e Cultura da Prefeitura. — "Depois disso, os próximos exames serão marcados".

350 VAGAS

Existem 350 vagas no Instituto de Educação: 250 ao curso normal e 100 para o ginasial.

Foi lançada a Campanha do Remédio

NA AULA INAUGURAL DO CURSO DE FARMACIA, PELO PROF. MARCELO SILVA JR.

NA AULA inaugural do curso de farmácia, proferida ontem, às 16 horas no salão nobre da Faculdade Nacional de Medicina, o prof. Marcelo Silva Junior concitou os estudantes a liderarem a Campanha do Remédio para os nordestinos vitimas da sêca.

RODOLFO TEÓFILO

O prof. Marcelo Silva Júnior discorreu sôbre a personalidade do farmacêutico Rodolfo Teófilo, que em 1901 se empenhou numa campanha a favor dos nordestinos, vitimados então pela variola. Em 31 meses, gastando todos os seus haveres, Rodolfo Teófilo conseguiu sanear o Ceará.

Teve contra si os poderes públicos, que cercearam suas atividades sob a alegação de que êle era apenas um farmacêutico.

CAMPANHA DO REMÉDIO

A aula terminou com um apêlo aos estudantes de farmácia, para que liderem uma Campanha do Remédio, como contribuição à iniciativa de TRIBUNA DA IMPRENSA, de ajudar os nossos irmãos do Nordeste.

Ampliação da Vila Portuária

A ADMINISTRAÇÃO do Pôrto do Rio de Janeiro está empenhada em ampliar o plano de construção da Vila Operária da rua Barão da Gambôa, obra destinada a proporcionar moradia a mais de 300 famílias de portuários.

Como o Instituto dos Marítimos, que emprestou àquela Administração os recursos necessários à construção dos primeiros edifícios, informou que a operação está agravando sua situação, impedindo-o de cumprir suas principais obrigações com a própria APRJ, essa autarquia está interessada em transferir o empréstimo para a Caixa Econômica, pois vem saldando rigorosamente as amortizações e pleiteia maior desenvolvimento das obras.

Nêsse sentido, o ministro da Viação solicitou a interferência do presidente da República, para ser liberado o empréstimo pedido pela APRJ à Caixa Econômica. Julga o ministro que a transação é de grande interêsse para os portuários cariocas e para os marítimos em geral, pois seu Instituto poderá empregar os recursos emprestados à Administração do Pôrto, quando lhe forem devolvidos, em obras úteis aos seus contribuintes.



INSTALADOS OS CURSOS ESPECIAIS DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — Realizou-se no auditório do IPASE, a cerimônia de instalação dos Cursos Especiais da Escola Brasileira de Administração Pública, mantidos pela Fundação Getúlio Vargas em regime de cooperação com a ONU. Após a apresentação dos novos professôres daquela instituição educacional, usaram da palavra os professôres Pedro Munhoz Amato e Alberto Guerreiro Ramos, representando, respectivamente, os mestres estrangeiros e brasileiros. Em seguida, falaram o sr. Benedito Silva, que dirigiu uma saudação aos presentes em nome da EBAP, e, encerrando a solenidade, o sr. Raphael Xavier, diretor executivo da Fundação Getúlio Vargas. No clichê, um aspecto da solenidade

Desiste Marinósio Filho dos direitos de "Cachaça"

ALÉM dos direitos autorais, vão os "compositores" da marcha "Cachaça", premiada no concurso de músicas de carnaval, receber o prêmio de 20 mil cruzeiros do Departamento de Turismo. São êles os srs. Heber Lobato, Mirabeau Pinheiro e Lúcio de Castro, acusados de plágio grosseiro, pelo sr. Marinósio Filho, verdadeiro autor da música.

Este exigia 60% dos direitos autorais, provando que há vários anos fizera gravar a música. A U.B.C. e a firma que gravara o disco suspenderam quaisquer pagamentos, na expectativa dos acontecimentos. Só os direitos autorais se calculam por 200 mil cruzeiros. O prêmio da Prefeitura já foi pago.

Marinósio Filho desistiu de recorrer à justiça, resolvendo então o advogado da U.B.C., sr. Osvaldo Santiago, mandar distribuir os direitos de "Cachaça".

Escola de Dança do Teatro Municipal

SEGUNDA CHAMADA DOS CANDIDATOS PARA PROVA DE SELEÇAO

A PROFESSORA Maria Magdala da Gama Oliveira, diretora da Escola de Dança do Teatro Municipal, comunica aos candidatos inscritos que deixaram de comparecer no dia 23 p.p., que os mesmos deverão comparecer no dia 5 do corrente, às 14 horas, para a PROVA DE SELEÇAO. O não comparecimento do candidato importará na sua exclusão.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

EM MATO GROSSO, DE ARMAS NA MÃO

LEVANTAM-SE GARIMPEIROS E HOMENS DO CAMPO

Um deputado trabalhista arregimenta o Exército Popular — Apossaram-se de áreas da Colônia Federal de Dourados — Invadidos garimpos em Guiratinga, Poxoréu e Diamantina — Revolta de posseiros em Três Lagoas — A carta do Bispo de Corumbá que Getúlio mandou de volta

LUIS EDGARD DE ANDRADE

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

(2.ª de uma série de reportagens)

PREPARA-SE no Brasil o levante das massas do campo. Mato Grosso é campo de experiências dos primeiros surtos. Centenas de pequenos agricultores invadiram, em janeiro, terras da Colônia Agrícola Federal de Dourados, apossando-se de áreas já concedidas a outros proprietários. Garimpeiros armados de carabinas se estabelecem em fazendas alheias, nos municípios de Guiratinga e Poxoréu. Por trás disso, está a ação comunista no meio rural.

PRESTES

Prestes disse em 1946: "É necessário destinar os melhores e mais hábeis militantes para o trabalho no campo, arregimentar as massas camponesas, desde os sitiantes mais ou menos abastados, desde os arrendatários mais ou menos independentes, até aquela maioria mais miserável, explorada e oprimida, constituída pelos trabalhadores braçais".

A LIÇAO DÊLES

Segundo informe do Comitê Estadual de Mato Grosso as eleições de 1947, naquele Estado, lhes trouxeram a seguinte lição:

"A fôrça eleitoral decisiva é a dos campos onde os peões votam, não nos candidatos apresentados, que quase sempre desconhecem, mas com os seus patrões, que os têm reclusos até à hora das eleições".

E confessam: "O pleito confirmou a nossa fraqueza no interior do país e serviu para acentuar o que ainda precisamos fazer no terreno das nossas ligações com as grandes massas camponesas".

Por outro lado: "Que fazemos nos garimpos, que abarcam uma população de mais de 15 mil trabalhadores, com reivindicações sentidíssimas e vítimas da especulação gananciosa e criminosa dos capangueiros ligados à alta indústria estrangeira do diamante?"

NAS FAZENDAS

De então para cá, os comunistas empregaram nos campos de Mato Grosso a mesma tática de penetração utilizada com êxito em Goiás. Percorrem as fazendas apresentando aos "camponêses", como chamam aos sertanejos, fórmulas para reivindicações.

Nesse trabalho, estêve em cena o capitão anistiado Barros. Com os boiadeiros conseguiram pouco, pois se deslocam muito acompanhando o gado.

Os agricultores, entretanto, mesmo quando passam a colonos de outra fazenda, encontram nova célula rural, para onde se transferem.

NO GARIMPO

Não se passaram anos para que o programa "transformar os garimpos nos pontos básicos da nossa organização" se convertesse em realidade. Nas últimas eleições, o "deputado de Prestes", Amorésio de Oliveira, incluido na legenda do PTB mediante indicação do sr. Arquimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil Central, foi eleito pelo voto dos garimpeiros.

F.D.L.N.

Organizada nos garimpos, a Frente Democrática de Libertação Nacional (futuro Exército Popular) iniciou em 1952 o seu programa de agitações.

Sob a inspiração da Frente, os garimpos de Guiratinga invadiram a chácara da Prelazia do Registro do Araguaia. Estabeleceram-se ainda numa fazenda vizinha, armados de revólveres e mosquetões, segundo o testemunho de um padre salesiano.

Dela se retiraram mais tarde dada a dificuldade d'água para a garimpagem de diamantes.

NOVA CORÉIA

Em Santana, municipio de Diamantina, corria na justiça uma demanda entre dois donos de garimpo: Guilherme Grunwald e o fazendeiro José Fernandez.

Perdendo a questão, o primeiro conseguiu, não obstante, a interdição da garimpagem, por dez dias, a fim de atirar, pela fome, os garimpeiros contra o concorrente.

Amorésio de Oliveira aproveitou o clima propício: insuflou os homens a voltarem ao trabalho pela fôrça. Reunidos em assembléia, ao ar livre, êles decidiram que o garimpo do Enrola, em litigio, se chamaria Nova Coréia, "como simbolo de resistência democrática" (sic).

PÉ DE GUERRA

Noventa por cento dos garimpeiros do Norte de Mato Grosso são nordestinos, em sua maioria baianos. Vivem miseràvelmente, apesar da riqueza em diamantes com que trabalham.

Sob o regime da "meia praça", recebem do dono da terra a alimentação e uma percentagem sôbre o resultado do trabalho. A vida é caríssima. Os gêneros, dada a precariedade do transporte, são escassos e custam os olhos da cara. O avião é o único meio de acesso ao garimpo.

ARMAS

Por uma contingência da vida de insegurança que leva, cada garimpeiro forçosamente possui sua arma de defesa pessoal: revólver, mosquetão ou "winchester". Todo mundo, aliás anda armado em Mato Grosso, sem o luxo de uma licença para porte de arma. Em Pôrto 15, quando os boiadeiros paulistas transpõem o rio Paraná, que limita os dois Estados, vão imediatamente colocando à cinta revolver e cartucheira, a estilo "far-west".

Por isso, com referência a Mato Grosso deve entender-se nos devidos termos a expressão "bandos armados comunistas".

DOURADOS

Dourados, zona de terras róxas muito férteis, a que se vai comunicando o surto cafeeiro do Paraná, constitui hoje o Eldorado de Mato Grosso.

Para estimular a produção, o Govêrno da União estabeleceu no municipio a Colônia Agrícola Federal, que faz concessão de terras, outrora devolutas, mediante requerimento.

O diretor da Colônia foi um fracasso. Provocou a justa indignação dos colonos, que chegaram a prendê-lo para o entregar à polícia. O receio fê-lo mudar de atitudes.

Dom Orlando Chaves, bispo de Corumbá, cuja diocese abrange em sua jurisdição Campo Grande e Dourados, escreveu uma carta ao presidente da República, historiando os fatos de Dourados e pedindo mesmo a demissão do atrabiliário diretor.

O sr. Getúlio Vargas a remeteu ao Ministério da Agricultura, para informar, e a carta acabou nas mãos do próprio diretor, sr. Lloyd Ubatuba, que passou a blasonar publicamente contra a falta de prestigio do bispo.

A INVASAO

O deputado Amorésio de Oliveira, em vista disso, passou a visitar Dourados, com frequência, em vestes de camponês, incitando à rebelião os imigrantes nordestinos recém-chegados, aos quais Ubatuba negava terra.

No mês passado, cêrca de mil camponeses sem terra (a expressão é do jornal comunista de Campo Grande) invadiram grande área da Colônia já requerida por grandes proprietários rurais, aos quais acusam de "grileiros".

Acontece, porém, que um dêsses "grileiros" pertenceu à Coluna Prestes, não tendo ficha limpa. Sabendo da invasão em massa, outras familias seguiram para Dourados, demarcando por conta própria os seus lotes de terra, independente de requisição e em áreas alheias.

REPETINDO PORECATU

Não se trata, pois, do fenômeno "posseiro", mas de puro esbulho de terras.

Os invasores ameaçam, segundo o jornal "O Democrata" repetir o caso Porecatu (posseiros do Paraná). Seguiu para Dourados o subchefe de Polícia, Ulisses de Lima, que, por fôrça das circunstâncias, vem efetuando várias prisões. A coisa não ficará nisso. Era esperada na Colônia a vinda provável de um técnico comunista em agitação. Esse elemento chegou a Campo Grande, no dia 9, acompanhado do militante José Domingues da Silva.

DEMITIDO

Já estava escrita esta reportagem quando o Ministério da Agricultura demitiu o administrador atrabiliário, Lloyd Ubatuba, sendo nomeado para substituí-lo um agrônomo, o dr. Elpídio Moreira Prado.

ARAPUA

Revolta de posseiros existe, em Três Lagoas, na gleba Arapuá. Cêrca de 100 lavradores residiam nessa fazenda há quase 20 anos. Os donos venderam-na a uma companhia de terras para colonizá-la, a CAIC.

Os novos proprietários deram preferência aos posseiros, na venda, exigindo porém o pagamento de 3.500 cruzeiros por ano de posse de terra, com o que não se conformaram os moradores. O caso está na justiça.

O jornal comunista entretanto já prepara os espiritos para o levante: "Os posseiros de Arapuá terão de seguir o exemplo dos seus companheiros de luta de Porecatu, no Norte do Paraná, dos garimpeiros de Guiratinga e Poxoréu, dos camponeses de Rondonópolis e Corumbá, além de outros em nosso Estado que, inclusive de armas na mão, lutam e defendem a posse de suas terras contra a cobiça e exploração dos tatuiras e latifundiários, não mais se iludindo com os prometedores de véspera de eleição".

O LIDER

Todo êsse programa de agitação executado em Mato Grosso, tem como supervisor o deputado Amorésio de Oliveira.

Amorésio é filho de imigrantes nordestinos e nasceu na zona de Poxoréu (Norte do Estado). Estudou no Colégio Salesiano de Cuiabá, sempre no quadro de honra como um dos primeiros lugares. Enquanto acadêmico de Direito no Rio (não se formou), foi presidente da Associação Matogrossense de Estudantes.

Foi incluido na chapa de deputado do PTB, devido ao prestigio do sr. Arquimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil Central, tolerante com os comunistas e irmão do assassino do prefeito de Campo Grande, crime ocorrido há pouco. Amorésio pertence ao Comitê Estadual do P. C. em Mato Grosso.

Conclusão das obras da Presidente Vargas

NA próxima semana, será entregue ao tráfego a nova pista da Avenida Presidente Vargas (lado esquerdo). Além de ter sido alargada em aproximadamente 4 metros, está, agora, com nova pavimentação.

Faltam apenas as obras complementares do trecho que vai da rua Machado Coelho à rua Pinto de Azevedo.

Cursos na Prefeitura

ESTAO abertas as matrículas para os cursos de prático de escritório e artes femininas. Colégio Celestino da Silva, na rua do Lavradio, 56.

Cursos gratuitos. Inscrições até o dia 13 dêste mês, das 19,30 às 22,10 horas.

Leia quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Motoristas suspensos

RECONSIDERANDO despacho anterior, o diretor do Serviço de Trânsito da Polícia resolveu transformar a apreensão da carteira do motorista Zenite Frutuoso em quatro meses de suspensão do exercício da profissão.

Por outra portaria a mesma autoridade deliberou suspender do exercício da profissão, por trinta dias, o motorista Gothardo Pereira de Assis, que, na direção do "lotação" 5-03-08, provocou uma colisão com o auto de passeio 90-99 visto ter feito uso de bebidas alcóolicas.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Importação e Exportação
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.
Capital e Reservas: Cr$ 80.300.000,00
MATRIZ:
RUA BUENOS AIRES, 20
AGÊNCIAS:
Praça das Nações, 184-A (Bonsucesso) Av. Mem de Sá, 72-A (Lapa) Av. João Ribeiro, 88-A (Pilares)
Devidamente autorizado pela Superintendência da Moeda e do Crédito
— Opera em câmbio oficial, livre e manual, às melhores taxas —

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
FUNDADA EM 1933 — SOB INSPEÇAO FEDERAL
Primário — Admissão — Básico — Técnico
MATRÍCULAS ABERTAS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer
Telefone: 29-4206

OFFSET
Multilith, Davidson, Webendorfer, etc.
Accessórios, tintas, produtos químicos, chapas virgens e gravadas
Fornecemos para entrega imediata
Aceitamos encomendas para impressos finos
— SOCOPAN —
AV. ERASMO BRAGA, 227 - Salas 116-118 — Tel.: 22-8227

Os açudes não resolvem sem irrigação da terra

A influência do grande açude é nula — O nordestino precisa de trabalho, diz Barbosa Lima Sobrinho



Barbosa Lima Sobrinho

SÃO PAULO, 4 (Da Sucursal) — "O homem do Sul não compreende o problema do Nordeste, pois que não conhece a região e não sabe o que seja a precariedade do trabalho agrícola nos sertões de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Piauí e num trecho do Nordeste baiano" — afirmou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, em artigo publicado no jornal "O Tempo".

AÇUDAGEM

— "E não consegue, também, explicar porque se vem gastando tanto dinheiro nessa região sem que se consiga evitar a calamidade das sêcas. E o que se pode responder não é suficiente para satisfazer a curiosidade e a suspeita do homem do Sul. Não que tôdas as obras realizadas no Nordeste sejam de todo inúteis.

As estradas concluídas melhoraram consideràvelmente a situação do Nordeste e prolongaram a resistência de sua população. Mas, no domínio da açudagem, não se chega a sentir a utilidade dos grandes açudes construídos. Por que?".

IRRIGAÇÃO

— "A resposta é simples. A influência do grande açude é quase nenhuma, se não se completa com um sistema de irrigação e de divisão de terras.

Mas aqui intervem de todo o intêresse que eu classifico de eleitoral. Há um trabalho enorme para obter a construção dos açudes, pois que isso representa benefícios gerais, com as dotações empregadas, o material adquirido, em parte, na própria região, os salários dos trabalhadores, o afluxo do pessoal contratado. Terminado o açude, volta-se o trabalho político para outras iniciativas.

Considera concluída aquela tarefa e passa a reivindicar outros açudes, embora nada ou quase nada represente para a economia nordestina um grande açude sem irrigação e sem divisão de terras", diz ainda o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

DESAPROPRIAÇÃO

— "Mas a divisão de terras exigiria um plano de desapropriação das propriedades à jusante do açude, e daí não se poderia esperar senão descontentamentos e protestos, enquanto a construção dos açudes provoca apenas louvores e agradecimentos".

UM EXEMPLO

— "Houve um grande açude que chegou a ter um sistema de irrigação: foi o de S. Gonçalo. Desapropriadas as terras à jusante da reprêsa, foi possível um loteamento prático, e os resultados lá estão para quem quiser ver.

Tem-se a impressão de um oásis e as pequenas propriedades irrigadas estão assegurando bem-estar aos produtores, com um rendimento por hectare superior a vinte mil cruzeiros por ano. Não sei como se está portando êsse trecho do território da Paraíba em face da sêca, mas acredito que deve estar melhor do que qualquer outra região do Nordeste".

APROVEITAMENTO

Prosseguindo, afirma o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que "antes de novos açudes, o que se impõe é o aproveitamento dos que já existem, pois que o sertão de alguns Estados, sobretudo da Paraíba e do Ceará, já possui um número considerável dêsses monumentos e não sabe bem de que modo podem êles concorrer para o combate contra as sêcas.

TRABALHO E NÃO ESMOLA

— "Isso quanto aos trabalhos de sentido duradouro, — prossegue — pois, o que se impõe, no momento, é uma assistência imediata aos flagelados. Estou de acôrdo com o deputado Nilo Coelho em que o melhor auxílio é o de obras de emergência, para oferecer aos nordestinos trabalho e não esmolas".

QUE TOME UM AVIAO

— "Conheço bem êsses sertanejos e não poderia admitir que se cogitasse de oferecer a todos êles, como uma dádiva, aquilo a que êles têm direito, enquanto não se tornar letra morta a Constituição atual.

Se o ministro da Fazenda tem qualquer dúvida a respeito da legitimidade dêsse pleito, tome um avião e vá até o sertão nordestino. Creio que seria muito mais útil essa viagem que o comparecimento à Câmara, para ouvir discursos inflamados e que, por mais brilhantes que sejam, nunca poderão superar a eloquência dos fatos que a fome e o desespero exibem, na zona sertaneja.

Três anos de sêca, ou de trabalho agrícola perdido, mostram que estamos diante de uma calamidade pública, a exigir de nossas autoridades mais presença e mais ação" — concluiu o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Pode-se iniciar em 1956 a mudança da capital

O professor Dorival Teixeira Vieira, da Faculdade de Ciências Econômicas de S. Paulo, ressalta o alcance e as vantagens da medida

SÃO PAULO, 4 (Da Sucursal) — "Oferecerá grandes vantagens a transferência da Capital Federal para Goiás" — afirmou o prof. Dorival Teixeira Vieira, catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade, a propósito da tese que vem sendo levantada nesta Capital.

CIDADE LIMITADA

— "Atualmente" — acrescenta — "ela se encontra em uma região típica de veraneio e turismo; em consequência, surgem dificuldades características de uma cidade cujo adensamento da população é cada vez maior, limitada por uma topografia desfavorável e pelo oceano, o que a impede de crescer.

A falta de habitação, as dificuldades de energia elétrica e de transporte, a inexistência de um "cinturão-verde" capaz de fornecer ao povo alimentação sadia e barata, a presença de turistas, de portadores de moeda estrangeira mais forte que a nossa, fazendo gastos que o brasileiro comum não pode realizar, transformam o atual Distrito Federal na cidade do mais elevado custo de vida do país.

Os funcionários públicos federais, por todos êsses motivos, não só percebem altos vencimentos como a tendência para uma elevação se vem acentuando, na medida em que dificuldades cambiais desvalorizam o cruzeiro e as condições de vida ali se tornam mais penosas".

NOVOS RUMOS

Afirma, depois, que "a transferência da Capital da República para o planalto goiano é uma velha determinação constitucional, já consagrada na carta de 1891. Encontra-se agora em fase de realização, visto haver terminado o estudo da Comissão Especial para a localização do território, e já ter sido promulgada a lei n.º 1.803, (de 5 de janeiro de 1953), ordenando os estudos demarcatórios no prazo de sessenta dias. Êsse estudo deve, portanto, terminar em 5 de março.

A demarcação pròpriamente dita será feita no prazo de três anos; a partir de 5 de março de 1956, o poder executivo estará em condições de ordenar a transferência definitiva de vários organismos públicos que constituem a administração federal do Brasil".

CARESTIA AINDA MAIOR

— "E' de se prever, por exemplo, que o funcionamento do atual mercado livre de câmbio, estimulando o turismo, contribuirá para acentuar o aumento do custo de vida do Distrito Federal.

O poder público não pode determinar padrões de vencimentos variáveis para a mesma função, de acôrdo com a localização dos seus serviços nos vários pontos do território nacional. Em consequência, enquanto o funcionário público federal ganha apenas o necessário para viver na sede (exceção feita, é claro, dos altos funcionários, chefes da burocracia administrativa brasileira), os demais gozam de uma renda extraordinária, espécie de prêmio, à medida que trabalham noutros pontos do país onde o custo de vida é mais baixo".

BENEFÍCIOS

— "Do ponto de vista econômico, a maioria dos Estados da União será beneficiada, porque serão diminuídas as distâncias entre a nova sede do Govêrno Federal e as dos governos estaduais, exceção feita dos Estados do sul".

SITUAÇAO

— "O novo Distrito ficará situado nas nascentes das bacias hidrográficas do Amazonas, São Francisco e Paraná. Em consequência gozará dos benefícios do transporte fluvial, desenvolvendo-se, dessa forma a via de comunicação e de transportes mais barato do mundo.

O brasileiro utiliza mal os seus rios, em parte pelo fato de os grandes centros econômicos e políticos do país se localizarem na faixa litorânea. Ao mesmo passo em que êsses rios oferecerão caminho e água potável abundante, podem também fornecer energia hidrelétrica e vitalizar todo o centro do país".

ESTIMULO

— "A maior proximidade em que o poder central irá ficar das zonas de mineração e do fertilíssimo planalto, capaz de permitir agricultura e pecuária florescentes, representará um grande estímulo para o desenvolvimento econômico do país para maior diversificação de nossa economia" — concluiu.

28 anos de prisão para o trucidador

Terminado o último júri dos autores do massacre de Manaus — Nove absolvições e dezoito condenações

MANAUS, 4 (Correspondente) — Manoel Rodrigues da Cruz, um dos trucidadores do estudante Delmo Pereira, foi condenado a 28 anos de prisão, no júri ontem realizado. As penas dos assassinos do estudante, somadas, atingem um total de 350 anos.

O julgamento de Manoel Rodrigues da Cruz foi o último realizado em Manáus, para julgar os matadores de Delmo Pereira, todos êles motoristas de praça. Os juris durante 23 dias.

9 a 18

Dos 27 motoristas acusados, nove apenas foram absolvidos. Houve, pois, 18 condenações.

PENAS

Foram absolvidos os acusados: Carlos Gomes Farias, Sebastião da Silva Pardo, Newton de Almeida Palmeira, Orlando Marreiro Lúcio, Guilherme M. da Silva, João Jovino Borges, Silas Amazonas, Luís Albano e Helvedio Alves da Silva.

Foram condenados: Francisco de Souza Marques, a 12 anos; Vicente Gonçalves de Alencar, a 20 anos; Jorge Souza, a 12 anos; João Hipólito Bulhões, a 14 anos; Pedro Paulo Farias, a 12 anos; Joaquim Mota, a 14 anos; Francisco Felismino da Silva, vulgo "Nego Chico", a 12 anos; Pedro Gomes de Souza, vulgo "Mala Velha", a 20 anos; Severino Gabriel da Silva, vulgo "Tabamqui", a 22 anos; Francisco Ribeiro Santos, vulgo "Taba de Vaca", a 29 anos; Mário Ribeiro Souza, vulgo "Mário Tresentos", a 25 anos; Bendri Alencar Linhares, a 20 anos; José Cesário Oliveira, a 28 anos; João Brito Teixeira, vulgo "Girolito", a 25 anos; Luís Azevedo Silva, vulgo "Mal-de-Vida", a 26 anos; Auripo Espírito Santo, vulgo "Santo Pobre", a 27 anos; Quegero Sarmento, vulgo "Carioca", a 30 anos, e Manoel Rodrigues Cruz a 28 anos.

Aviões brasileiros completaram 25.000 travessias do Atlântico

O "BANDEIRANTE — PDD", da Panair do Brasil, que iniciou, segunda-feira a viagem 288, Rio de Janeiro-Frankfurt, completou com êsse vôo, para aquela companhia de navegação aérea, a marca ainda não igualada de .. 25.000 travessias do Atlântico Sul.

DERROTADOS OS COMUNISTAS

NA eleição da Comissão de Salário mínimo do Sindicato dos Metalúrgicos, os comunistas foram derrotados, por 50 contra 48 votos, pela chapa democrática encabeçada pelo operário Antonio Almeida.

Reclamações contra a COFAP

NO campo de São Cristóvão, esquina da rua Figueira de Melo, estaciona um caminhão da COFAP. Seus funcionários, e principalmente o chefe, portam-se com grosseria para com os compradores, com especialidade quando se trata de senhoras.

Aos compradores que ameaçam levar queixas à COFAP, responde o referido chefe:

— "Não adianta reclamar. Eu sou sobrinho do Cabello".

FRANÇA FILMES DO BRASIL S. A.

RUA SANTA LUZIA N.º 799, 15.º ANDAR

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1952, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. ocorreu e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do Conselho Fiscal e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Outrossim, continuamos às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Santa Luzia n.º 799, 15.º andar, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953.

Pela Diretoria,

LOTHAR OPPENHEIMER,
Diretor Gerente

BALANÇO GERAL — Realizado em 27 de Dezembro de 1952

Compreendendo o movimento da MATRIZ no Rio de Janeiro e FILIAL em S. Paulo

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			462.686,70
Estável:			
Móveis, Utensílios, Equipamentos, etc.	249.126,60		
Cabine e Sala de projeção	63.560,10		
Instalações	150.000,00		
DISPONIVEL			265.708,60
Caixa e Bancos	265.208,60		
Fundo fixo de estampilhas e selos do correio	500,00		
REALIZAVEL			3.921.792,30
CURTO PRAZO		609.956,80	
Contas correntes Exibidores	490.113,60		
Adiantamentos a empregados	200,00		
Contas a receber	59,00		
Adiant. para despesas de viagens	119.584,20		
LONGO PRAZO		3.311.835,50	
Depósitos em garantia	39.822,00		
Empréstimo compulsório — Imposto de renda (Lei 1474)	26.540,10		
Inventário de material de Propaganda	119.305,00		
Inventário de cópias de películas	894.544,10		
Títulos a receber 34.442,60			
Menos:			
Reserv. p/Tit. a receber 34.442,60			
Despesas p/conta da COFRAM	2.231.624,30		
RESULTADOS PENDENTES			3.337.607,10
Conta em suspenso	27.980,90		
Gastos diretos de exploração de filmes	36.583,00		
Gastos diferidos - SEGUROS	2.436,80	67.000,70	
LUCROS & PERDAS		3.290.626,40	
CONTA DE COMPENSAÇAO			15.500,00
Ações caucionadas			
TOTAL			8.142.814,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			3.820.561,50
Capital Realizado		3.600.000,00	
Reserva p/Deprec. de Móveis, Utensílios e Equipamentos etc.		198.061,50	
Provisão para contas duvidosas		22.500,00	
EXIGIVEL			4.307.253,20
CURTO PRAZO		332.560,50	
Contas a pagar	87.073,80		
Duplicatas a pagar	43.373,20		
Contas correntes diversas	32.007,60		
Imposto de renda — Retido na fonte	170.105,90		
LONGO PRAZO		3.974.692,70	
Consortium Franco-Americain de Films COFRAM	3.930.687,10		
Conta de Importação — B. Aires	44.005,60		
CONTA DE COMPENSAÇAO			15.000,00
Caução da Diretoria			
TOTAL			8.142.814,70

FERNANDO ANTONIO DA ROCHA SALGADO
Contador — Reg. CRC n.º 1.554

LOTHAR OPPENHEIMER
Diretor-Gerente

Demonstração da conta de "LUCROS & PERDAS" — Exercício de 1952

Compreendendo o movimento da MATRIZ no Rio de Janeiro e FILIAL em São Paulo

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS DE VENDA E ADMINISTRAÇAO		1.931.717,80
Comissões a Distribuidores	4.742,50	
Salários e Honorários da Diretoria	965.605,80	
Repouso Semanal Remunerado	102.335,50	
Serviços extras	18.668,20	
Férias e Gratificações	186.058,20	
Indenizações a Empregados	2.000,00	
Instituições de Previdência	35.986,50	
Despesas de viagens e conduções	37.397,80	
Despesas Legais	28.886,40	
Aluguéis	199.735,60	
Seguros	15.852,60	
Impostos, taxas e estampilhas	71.908,30	
Despesas com remessas para o Exterior	64.983,30	
Despesas Gerais	197.577,10	
CUSTO DE FILMES E TRAILERS E MATERIAL DE PROPAGANDA		2.974.352,20
Participação da "COFRAM" na receita líquida de filmes e trailers	2.948.904,30	
Material de propaganda de filmes lançados	25.447,90	
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		
Móveis, Utensílios e Equipamentos, etc.		46.607,50
DESPESAS RECUPERAVEIS		
Saldo devedor desta conta		5.814,00
TOTAL		4.957.491,50

CREDITO

	Cr$	Cr$
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		4.573.978,40
Receita líquida de filmes e trailers	4.536.775,80	
Receita de accessórios de propaganda	37.202,60	
RECEITAS EVENTUAIS		43.566,70
Receitas diversas	36.595,00	
Juros e descontos recebidos	6.971,70	
PROVISAO PARA CONTAS DUVIDOSAS		
Saldo credor desta conta		4.738,70
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta		335.207,70
TOTAL		4.957.491,50

FERNANDO ANTONIO DA ROCHA SALGADO
Contador — Reg. CRC. n.º 1.554

LOTHAR OPPENHEIMER
Diretor Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o artigo 127, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 940, a Diretoria da sociedade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a discriminação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que solicitamos.

De acôrdo com êsses exames, opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas, que demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1952, sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953.

REINALDO GOMES DE PINHO

RENATO PEREIRA NUNES

ELSA PINTO SOUTEIRO



UM funcionário do Presídio do Distrito Federal quando entregava em nossa redação o produto de uma coleta entre os seus colegas: Cr$ 2.303,50.

Como funciona a Igreja na Rússia

O culto é livre, mas os que dêle participam são perseguidos - Ardis para obter os nomes dos frequentadores da igreja - Padres que revelam o segrêdo da confissão

Reportagem de BALKANICUS

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

QUANDO os comunistas dizem que na Rússia bolchevista e nos países subjugados há possibilidade de oficiar o culto religioso e que as igrejas estão abertas, êles dizem uma verdade, naturalmente uma verdade à sua maneira. Há igrejas e há gente que vai à igreja, mas como funcionam essas casas de culto, e quais os perigos a que se expõem os cidadãos que as frequentam, é o que êles não dizem.

Não adianta, dizem os comunistas enfurecer as massas, destruindo igrejas, quebrando altares e imagens de santos, quando se pode agir de maneira diferente. O movimento chamado de "bez-bojniki" (sem Deus), que tanta importância teve durante a revolução russa, foi inteiramente abolido desde 1944, quando os comunistas começaram controlar a vida no leste da Europa.

NOVOS PATRIARCAS

Um movimento muito diferente de tôdas as táticas russas começou a tomar corpo nos países satélites, para conquistar a igreja. Uma quinta-coluna de padres foi instalada nos postos de destaque. Os padres que não quiseram obedecer às diretrizes dêsses desclassificados, foram mandados para os mosteiros em sinal de castigo.

SIMEAO

Na Bulgária, apareceu um homem que ninguém conhecia, o chamado patriarca Simeão, tomando conta não sòmente da vida religiosa, mas também do movimento "pró paz".

Na Rumânia, após a morte misteriosa do velho patriarca Nicodem, os comunistas mandaram "eleger" novo chefe da igreja; a escolha recaiu num padre de aldéia, muito conhecido como chefe de uma quadrilha de ladrões de cavalos.

Na Tchecoslováquia, um padre expulso pelo Vaticano, o "padre" Plojar, continua dizendo que só êle representa a vontade de Deus no país de Gottwald, enquanto que na Hungria a Igreja ainda não se refez do tremendo golpe recebido pela condenação do cardeal Mindszenti, uma das mais populares figuras do clero católico.

Também na Iugoslávia as coisas não correm melhor, e o incidente entre Tito e o Vaticano, mostra plenamente qual a realidade, apesar da campanha de propaganda dos titoistas.

COMO SE DESTRÓI A RELIGIAO

Para mostrar como operam os stalinistas na Europa do leste, vamos dar alguns exemplos, retirados da vida quotidiana.

Os padres são obrigados a começar missa, lendo os manifestos "pró-paz", e lembrando o nome do "grande benfeitor da humanidade, "Stalin, que deu tôdas as liberdades à vida religiosa".

Após esta mascarada, o padre é obrigado a pedir a assinatura dos participantes da missa, no manifesto pró-paz. Desta maneira a polícia terá tôdas as listas dos participantes da vida religiosa, cujos nomes serão transcritos nos registros especiais das pessoas "suspeitas".

Com uma curta prece, termina a chamada missa, que nada mais tem de comum com a religião, seja católica, seja ortodoxa.

CRIANÇAS SEM CRENÇA

Os pais que têm filhos menores são aconselhados a não enviá-los à missa, pois isto significa uma perda de tempo para as novas gerações, que devem ser educadas num espírito são e moderno.

Se o pai insiste, o diretor do colégio, que sempre é membro do partido, "aconselha" que seria melhor enviar o jovem à rua, para ajudar os voluntários que pedem auxílio para a Coréia do Norte, pois esta atividade caritativa corresponde ao espírito cristão... Se, apesar de tôdas essas sugestões, as crianças são vistas na missa, seus pais são severamente punidos "por não saberem dar uma educação digna a seus filhos".

PADRES-ESPIÕES

Entre os frequentes casos de suicídio registrados nas "democracias populares", foram assinalados alguns que pareciam muito estranhos, pois os suicidas fizeram revelações, antes de sua morte, que parecem inacreditáveis.

Alguns padres, intimamente ligados ao partido comunista, denunciaram à polícia os segredos que lhe foram confiados durante a comunhão, por seus fiéis. Houve, ultimamente, vários casos, e o movimento de resistência conseguiu obter o nome dêsses criminosos que agem em nome de Stalin, dizendo que servem a Deus.

VINTE MINUTOS PARA O ENTERRO

"Os enterros são perda de tempo", decretaram os bolchevistas. Logo foi decidido que nenhum entêrro pode ultrapassar de vinte minutos. Frequentemente, agentes da polícia perambulam pelos cemitérios, pedindo os papéis de identidade aos participantes dos enterros, sobretudo quando se trata de "enterros burgueses". Pessoas que não podem justificar sua presença, são presas e transportadas em campos de trabalho.

Fará conferências sôbre radioisótopos

O PROFESSOR A. Wornall, da Faculdade de Medicina do Hospital Saint Bartholomew de Londres, vai realizar uma série de conferências nesta capital, a convite do professor Carlos Chagas, diretor do Instituto de Biofísica.

O programa será o seguinte: Dia 5: 1.ª conferência às 17,30, no Instituto de Biofísica (Avenida Pasteur, 458), sôbre "O uso de isótopos estáveis e radioisótopos nas pesquisas biológicas".

Dia 6: 2.ª conferência, às 11,30, no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado à rua Sacadura Cabral, sôbre "As mostardas nitrogenadas e suas reações nos constituintes tissulares".

Dia 9: 3.ª conferência, às 17,30, no Instituto de Biofísica (Av. Pasteur 458), sôbre "Estudos de imunidade com isótopos radioativos".

Remessa da relação de pessoal

O SENHOR José de Nasaré Teixeira Dias, diretor do Pessoal do DASP, enviou aos dirigentes dos órgãos de pessoal de todos os Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República uma circular encarecendo urgência no envio ao citado Departamento dos elementos de que tratam as Circulares n.ºs 16-52 e 1-53, da Secretaria da Presidência da República.

Visa a medida à elaboração, por parte da Divisão de Pessoal do DASP, do expediente relativo à organização dos quadros especiais de extranumerários amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e o enquadramento, em tabelas de mensalistas, dos diaristas a que se referem os arts. 5.º e 6.º da Lei 1.765, de 18 de dezembro de 1952. A urgência pedida se justifica a fim de que não se retarde a execução do disposto no art. 257, da Lei n.º 1.711, de 1952.

Homenageado o prof. Arlindo de Assis pelo Instituto Pasteur de Paris

SEXTA-FEIRA, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o prof. Arlindo de Assis, diretor-geral do Departamento Nacional de Saúde, será homenageado pelo Instituto Pasteur de Paris, em reconhecimento de seus trabalhos sôbre a vacinação B.C.G.

O ato será presidido pelo ministro Simões Filho. O dr. F. Van Deinse, chefe do serviço de B.C.G. e diretor do Laboratório de Tuberculose do Instituto Pasteur, entregará ao homenageado uma placa de prata enviada pelo diretor daquele Instituto, prof. Jacques Trefouel, com inscrição alusiva ao fato.

O prof. Arlindo de Assis vem se dedicando, desde 1925, a um plano de vacinação que se desenvolveu progressivamente, redundando numa modalidade diferente da praticada na Europa e nos Estados Unidos. Esse tipo de vacinação foi tomado em consideração pelas autoridades francesas, motivando a visita do dr. Van Deinse, que veio conhecer de perto nossos trabalhos de vacinação e o programa de profilaxia de tuberculose do Ministério da Educação.

Aniversário



FAZ anos hoje a sra. Amélia Silveira Lima, casada com o sr. Antônio Silveira Lima, residente à rua Joaquim Palhares 115 apto. 204, onde o casal receberá seus amigos. Na foto, a aniversariante.

— ELPIDIO REIS FILHO — Faz quatro anos hoje o menino Elpidio Reis Filho, na mesma data em que completam nove anos de casados seus pais, Elpidio Reis, nosso companheiro de trabalho, e a sra. Adélia Rosa dos Reis.

— MILTON DA CUNHA FERNANDES — Faz anos hoje o sr. Milton da Cunha Fernandes, casado com a sra. Helena Benedetto Fernandes, nossa companheira de trabalho.

Diplomáticas

COM destino à Europa, seguiram, pelo "Conte Biancamano", os srs. Levi Carneiro e Aluisio Regis Bittencourt.

O secretário Aluisio Bittencourt dirige-se a Roma, onde assumirá suas funções diplomáticas junto à Santa Fé.

Bodas de Prata

POR motivo da passagem do 25.º aniversário de seu casamento, o sr. Togo de Castro e sra. Odila de Castro fizeram celebrar missa em ação de graças ontem, às 9,30, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

D. Alexandre Vachon

A BORDO do "Argentina", deverá chegar amanhã d. Alexandre Vachon, arcepispo de Ottawa e presidente da Comissão Central dos Congressos Eucarísticos Internacionais. Vem participar da solene assembléia preparatória do Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se nesta capital.

Assistência à Empregada Doméstica

O que vem realizando a "Casa da Empregada" — Formação moral e profissional — Projeto de legislação



No dia de encerramento dos cursos, as empregadas convidam suas patroas para provarem os bolos e doces que prepararam. Irmã Lúcia também é quituteira.

"*A CASA da Empregada tem por fim proteger aquelas que se dedicam ao serviço doméstico, dando-lhes formação moral e profissional*", disse-nos a irmã Dirce, superiora do estabelecimento.

— "*Procuramos incutir em nossas associadas o senso de responsabilidade, e, ao mesmo tempo que desenvolvemos suas aptidões, vamos sobretudo tratando de prepará-las no terreno moral e religioso*".

LEGISLAÇÃO PARA AS DOMÉSTICAS

Irmã Dirce é autora de um projeto de legislação para as empregadas domésticas que deve ser levado em conta por todos os que desejam uma solução justa para a questão.

Referindo-se a alguns pontos dêsse estudo, declarou-nos ela que acha imprescindíveis as férias anuais, a obrigação do aviso prévio, antes de deixar o serviço, a organização de sindicatos, para os quais contribuiriam a empregada e o patrão, para abrigo na velhice, socorro nas doenças, acidentes e invalidez, proteção à gestante, aposentadorias etc.

"Quanto ao salário mínimo, sou contra" — declarou-nos a irmã Dirce — "O serviço das domésticas não pode ser tabelado, pois varia de uma casa para outra; só podem ser estandardizados serviços perfeitamente iguais".

NA aula de cozinha, as alunas do curso de culinária da "Casa da Empregada" aprendem a fazer o trivial fino; tôdas têm que usar touca e avental.

A CASA DA EMPREGADA

A "Casa da Empregada" foi fundada em 1945 por madre Carmela, a pedido da Ação Social Arquidiocesana. 1326 domésticas já foram matriculadas em seus cursos e muitas frequentam, mesmo sem matrícula, as aulas de alfabetização.

Formam-se, por ano, turmas de 15 a 20 alunas que receberam aulas teóricas e práticas sôbre: arte culinária, economia doméstica, lavanderia e engomagem, costura e pequenas indústrias.

Além das aulas, tôdas as quartas-feiras, são feitas pequenas palestras sôbre higiene, polidez, enfermagem caseira, puericultura e formação familiar.

FUNCIONAMENTO

Os cursos funcionam duas vêzes por semana, às segundas e quartas-feiras, das 2.30 às 4.30, começando na terceira semana de março e estendendo-se até novembro.

Para aquelas que o desejam, há ainda um curso de especialização com a duração de seis meses. No final do curso, é expedida uma carteira que equivale a uma carteira profissional.

RESULTADO COMPENSADOR

— "O resultado tem sido compensador", diz a diretora dos cursos, irmã Lúcia. Houve notável levantamento moral, melhoria profissional, progresso nas boas relações entre patroas e empregadas.

Na casa, nossas matriculadas encontram, além de preparo técnico, descanso e recreação; dispomos de cinema, discoteca, biblioteca, organizamos jogos de salão, danças e competições esportivas.

Aquelas que não têm onde ir aos domingos encontram aqui uma recreação sadia; mantemos, além disso, assistência médica dentária e jurídica, com encaminhamento de registros civis e papéis de casamento e círculos para noivas que aqui fazem seu enxoval.

A obra foi fundada para assistir sobretudo àquela que já está empregada, mas inauguramos êste ano, um curso para meninas de 10 a 14 anos, visando prepará-las para a profissão".

Marieta Miranda Ferreira

FALECEU na Casa de Saúde Santa Lúcia, dona Marieta Miranda Ferreira, viúva do sr. Carlos Maia Ferreira, ex-funcionário do Ministério da Marinha.

A extinta, era irmã do dr. Emílio Miranda médico da Prefeitura e de d. Stela Miranda Silva, casada com o dr. Hildebrando Silva, curador de Orfãos nesta capital.

Deixou dois filhos: d. Vera, casada com o professor e geógrafo Afonso Várzea e Eduardo Miranda Ferreira, também casado.

Foi sepultadr ontem, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista, tendo saído o féretro da capela Real Grandeza.

Revistas recebidas

RECEBEMOS o número de janeiro da revista "Editor & Publisher" e o de dezembro de "A Galera".

Leis Gerais da Ciência

SEXTA-FEIRA, 6, às 17.30, no auditório da avenida 13 de Maio 13, 12.º andar, será dada mais uma aula do curso "Leis Gerais da Ciência", pelo professor Luiz Hildebrando Horta Barbosa. A entrada será franca.

Ministro Simões Filho

COM destino a Salvador, seguirá hoje, em avião da FAB, o sr. Simões Filho, ministro da Educação, que vai à Bahia participar da recepção ao cardeal arcebispo de Salvador, dom Augusto Alvaro da Silva, por ocasião de seu regresso de Roma.



VITRINES DA CIDADE

HÁ um novo tipo de liquidificador manual muito prático e de fácil manejo. De alumínio, adaptando-se a qualquer superfície plana, pedra mármore, mesa. Garantia absoluta e fácil aquisição. Preço: Cr$ 390,00 nas Lojas Broadway, à rua do Ouvidor.

GLORIANNA

Federação Fluminense de Tiro ao Alvo

A FEDERAÇÃO Fluminense de Tiro ao Alvo comunica que na última assembléia geral, realizada a 28 de janeiro de 1953, foi empossada a nova diretoria e Conselho, para o biênio 1953-54.

São estes os membros da nova diretoria: presidente de honra — ten. Roberto Cabral; presidente — Moacir Gonçalves Moreira Leite (Clube de Caça e Tiro de Niterói); vice-presidente — Max George Cleff (Sociedade de Tiro ao Alvo Sans-Souci); 1.º secretário — dr. Simão Treiger (Clube de Caça e Tiro de Niterói); 2.º secretário — Rosimond Risso Souza Teles (Esporte Clube Iguaçu); 1.º tesoureiro — Olimar Alves de Barros (Clube de Caça e Tiro de Niterói); 2.º tesoureiro — Antônio Esteves Reis da Costa (Clube de Caça, Tiro e Pesca de Petrópolis); diretor técnico — cap. Luiz Freitas Novais (Clube de Caça e Tiro de Niterói).

Conselho Fiscal: Manoel J. Ribeiro Filho (Clube de Caçadores de Nova Iguaçu), Manoel Antônio Brand (Clube de Caça, Tiro e Pesca de Petrópolis), José Salvador da Trindade Melo (Sociedade de Tiro ao Alvo Sans-Souci). Suplentes: deputado Togo Póvoa de Barros (Clube de Caça e Tiro de Niterói), comandante Jair Monero (Sociedade de Tiro ao Alvo Sans-Souci) e Francisco Otaviano de Almeida Barroso (Clube de Caça e Tiro de Niterói).

Ministro Horacio Lafer

SEGUIU ontem, às 14 horas, para S. Paulo, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, que voltará hoje ao Rio.

Mário Pedrosa

EMBARCA dia 14 para Paris o crítico de arte da TRIBUNA DA IMPRENSA, Mário Pedrosa, que será o representante do Brasil no Congresso Internacional de Críticos, encarregado de organizar a grande exposição "A Arte Através das Idades" para o IV Centenário de S. Paulo.

Mário Pedrosa se incumbirá do catálogo, das explicações e da situação das obras no tempo e no espaço.

Embaixador Raul Fernandes

O EMBAIXADOR Raul Fernandes, ex-ministro das Relações Exteriores, voltou de Friburgo, onde passou todo o mês de fevereiro.

Sendo a primeira vez que veraneia naquela cidade, foram-lhe prestadas várias homenagens, dentre estas a do Rotary Club local, em sua última reunião na noite de sexta-feira, à qual compareceram, além de alguns convidados especiais, todos os rotarianos, acompanhados de suas senhoras.

O homenageado foi saudado pelo dr. Antonio Neder, juiz de direito da comarca, tendo agradecido.

Nascimentos

NASCEU o menino Luiz Paulo, filho do casal Octavio de Abreu e de d. Angélica Soares de Almeida.

Programas radiofônicos

A RADIO Ministério da Educação apresenta hoje, como tôdas quarta-feiras, às 21,45, o programa "Autores Famosos", focalizando a vida e a obra de grandes compositores.

Na mesma emissora, o programa "França Eterna", que vem apresentando um resumo da história da música francesa, numa realização de Homero de Magalhães, igualmente às quarta-feiras, às 21,15, irradiará em sua próxima audição, algumas composições dos polifonistas flamengos dos séculos XIII e XIV.

A Rádio Globo está apresentando uma série de reportagens às quarta-feiras, às 21,05. O programa sob a responsabilidade de Rubens Santos focaliza os mais variados assuntos.

"Como é diferente o amor em Portugal"

"Avant-premiere" no Casablanca



NA foto, João Villaret, cercado por Silvia Fernanda, Margot Bittencourt, Carmem Verônica, Ana Edith Tremonte e Gena de Marco, que tomaram parte no prólogo de... "Como é diferente o amor em Portugal"

NA "BOITE" Casablanca, foi apresentado, às dezenove horas, em "avant-première", o "show" "Como é diferente o amor em Portugal". Carlos Machado ofereceu à crítica teatral um coquetel, inaugurando, também, a nova decoração no estilo oriental de Casbah, ideada pela sra. Maria Celina Simon.

Agora, ao nome oriental da "boite" da Praia Vermelha, junta-se todo o seu ambiente: painés, jogos de luz, o arranjo das mesas, que nos leva à verdadeira Casbah.

O "SHOW"

Estreando no "show", apreciamos o artista português João Villaret, que interpretou vários números musicais e declamatórios do folclore português e espanhol; e Silvia Fernanda, a rainha do Carnaval.

"Como é diferente o amor em Portugal", uma produção de Carlos Machado, teve a colaboração de Accioly Neto, Paulo Soledade, Armando Rodrigues, Charles Mourão, Esther Leão e Maria Celina Simon.

OS PRESENTES

Entre as pessoas que estiveram na "boite" Casablanca, vimos: Léo Murtinho e sra.; Cincinato Braga, Waldemar Schiller, Tarso de Abreu, Alvaro Pôrto Moitinho, Pedro Calheiros, Seme Matar, Anisia Tomas da Silveira, Maria Celina Simon, Natalino Pereira de Souza, Santos Machado, Maria Cecilia Mota Maia, Sampaio Doria, Alberto Rebelo de Almeida, poeta teatral português, Accioly Neto e sra.; Silveira Sampaio, Clovis Garcia, J. Rego Costa, crítico musical do "Cruzeiro" e sua mulher Helena Costa; Yvone Jean; Gustavo Doria, do "Globo"; Esther Leão, diretora teatral; José Cesar Borba, do "Correio da Manhã"; Sara Borba Cabral, John Horton, cinegrafista norte-americano, atualmente no Rio; Claude Leprevost, adido de imprensa da embaixada da França; Gustavo Barroso, do "Cruzeiro", Claude Vincent, da TRIBUNA DA IMPRENSA; figurinista Gisela, Laerte Rohsan, Ruth Mendonça; e José Mauro Gonçalves, da "Manchete".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PASSATEMPO

Problema n. 808 — em 4-3-953 (quarta-feira)

NOME ....

ENDEREÇO ....

....

HORIZONTAIS: 6 — nome pelo qual também é conhecido o Estado de Minas Gerais; 4 — instrumento agrícola; 8 — titulo inglês; 9 — atuar; 10 — o mesmo que acarajé; 12 — gancho de ferro em pregado na abordagem; 14 — fedor; 15 — molécula carregada elètricamente; 17 — entrincheiramento provisório, feito com barricas, carros, móveis, estacas, etc; 18 — artigo.

VERTICAIS: 1 — exposição dum pensamento sob forma figurada (pl.); 2 — doçura; 3 — volta em espiral num objeto qualquer; 4 — o que mata o pai; 5 — o maior; 7 — o mesmo que Sinhá; 11 — mole; 13 — colocar; 16 — sufixo; 17 — velha ama de crianças.

—x—

CARTÕES DO DIA

EM ROMA
Rio do Brasil

CAJUÍ
Rio do Brasil

MIRA-ME
Rio do Brasil

Soluções do dia 3-3-953 — terça-feira).
NOVISSIMA: Gaitada
CASAL: Gacho — Gacha
SINCOPADA: Granalha — Gralha
CARTÃO: Negro.

DIOFRAN



39 ESCALAS
são realizadas, diàriamente, pelos nossos aviões, ao longo das rotas que cobrem todo o país e ligam o Brasil à América do Norte e à Argentina.

32 AVIÕES
compõem a frota da Aerovias, incluindo os superconfortáveis Douglas Skymaster quadrimotores.



240.000 PASSAGEIROS
realizaram, mensalmente, em 1952, viagens de recreio e negócios através das linhas da Aerovias.



70 COMISSÁRIAS DE BORDO
cercam de atenções os passageiros da Aerovias, oferecendo-lhes refrigerantes, refeições ligeiras, informações e tudo quanto possam desejar.



AEROVIAS BRASIL

Agência de passagens: Av. Rio Branco, 277 - loja 9 (Edifício São Borja)
Agência de encomendas: Avenida Presidente Wilson, 210 - loja

TODOS AJUDAM

Recital

SÁBADO, à tarde, no salão paroquial da Igreja de N. S. de Lourdes, na avenida 28 de Setembro, será realizado um recital pelas artistas cegas do Sodalício Sacra Família.

A renda reverterá em benefício da campanha "Ajuda teu irmão", promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

Uma menina

A MENINA Solange Silva enviou-nos Cr$ 100 para a campanha "Ajuda teu irmão".

Funcionários do Senado

A ASSOCIAÇÃO Atlética do Senado Federal enviou-nos Cr$ 500 para a campanha "Ajuda teu irmão".

A. A. do Banco do Brasil

PARTICIPA-NOS o sr. Hélio Lambert, diretor de Divulgação Externa da Associação Atlética do Banco do Brasil, que a diretoria da mesma resolveu apelar para que seu quadro social auxilie financeiramente a campanha em favor das vítimas da sêca.

Com o dinheiro que se apurar, serão comprados alimentos e remetidos às regiões mais duramente atingidas. Os representantes da AABB, nas diversas seções do Banco, ficaram incumbidos de recolher os donativos e de os enviar com urgência ao restaurante ou à sede da entidade.

Exposição Oscar Meira

PELA primeira vez, depois da morte prematura e trágica do pintor Oscar Meira, será apresentada uma exposição de seus trabalhos. Além do interêsse artístico da mostra, há o fato de que o produto integral da venda das telas reverterá em benefício das vítimas da sêca, de acôrdo com o oferecimento da família do pintor.

A exposição será inaugurada sexta-feira, dia 6, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103.

Mercados Municipais

DO sr. Antonio da Rocha Dias, presidente da Associação Comercial dos Mercados Municipais, órgão representativo dos comerciantes dos mercados municipais da cidade, recebemos um telegrama de apoio.

A entidade já entrou em contato com o secretário da Agricultura da Prefeitura, do qual espera ordens para que contribua materialmente para a campanha "Ajuda teu irmão".

Congregação Mariana

O SENHOR Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, presidente da Congregação Mariana da Paróquia do Divino Espírito Santo, trouxe ao nosso conhecimento que a mesma resolveu, em sua última reunião, inserir em ata um voto de louvor à campanha "Ajuda teu irmão", da TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga.

Além disso, a Congregação está cooperando com o pároco, a fim de angariar donativos, cumprindo ordens do Cardeal Câmara.

Cascadura

NA rua Araujo, em Cascadura, há muitos amigos do Nordeste. Três deles, José Augusto Diniz Neto, Jaime de Sena Carioca e Lauro de Luca Camargo, se constituíram em comissão e saíram angariando donativos para a campanha "Ajuda teu irmão".

Total arrecadado até o momento e entregue em nossa redação: Cr$ 2.532,00.

Economias

A MENINA Solange mandou para as vítimas da sêca no Nordeste a quantia de Cr$ 100,00 que havia economizado.

Voluntário

O SR. José Florencio de Aquino apresentou-se para trabalhar na campanha "Ajuda teu irmão". Já está trabalhando.

Viaturas

O MAJOR José de Almeida Ribeiro, comandante da Polícia Especial, colocou viaturas da sua corporação a serviço da campanha "Ajuda teu irmão".

Já hoje, soldados da Polícia Especial ajudaram a recolher contribuições em bairros mais afastados do centro.

No IAPB

O INSTITUTO de Aposentadoria e Pensões dos Bancários apoiou a campanha "Ajuda teu irmão", iniciando uma coleta em favor das vítimas da sêca.

Foi constituída uma comissão sob a presidência de honra do presidente do Instituto, sr. Tulio Peixoto de Alencar. Integram a comissão: Maria Augusta Albano, Ophelia Piccorelli, Lucy Nogueira Bastos, América de Azevedo Lima, Enir Colares de Medeiros, Guimar Loureiro Afonso, Herminia Raffanelli e Edmundo de Melo Lima.

Com o dinheiro arrecadado, serão adquiridos gêneros alimentícios por intermédio da cooperativa do IAPB. Os gêneros serão entregues à campanha "Ajuda teu irmão".

L. U. C.

DE S. Paulo o sr. L. U. C. enviou-nos um cheque de Cr$ 700,00 para a campanha "Ajuda teu irmão".

Retirantes no Rio pedindo alimento

Deixaram as famílias na Paraíba — Querem trabalho e não esmola — A história de Henrique — As famílias cearenses e o comentário de Clementino



Os retirantes nordestinos na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Vieram de Campina Grande ao Rio num "pau de arara".

"OS fazendeiros fogem para a cidade, com mêdo de serem atacados pelo povo com fome" — disse-nos José Clementino. — "Em tôda estrada há bandos de gente desesperada, disposta a tomar de qualquer jeito tôda a comida que houver".

José Clementino tem 26 anos, é pai de um filho e veio de Umbuzeira, na Paraíba, com mais cinco companheiros: Presciliano José do Nascimento, Anísio Figueiredo da Silva, Henrique José do Nascimento, Natanael José da Silva e Manuel Paulino da Silva.

DEIXARAM TUDO

Êsses seis homens que abandonaram suas esposas, mães e filhas, chegaram ao Rio sábado. E também êle pergunta:

— "Será que o govêrno vai dar trabalho à gente? Nós não queremos esmola".

OS CEARENSES

A seguir, conta a história de 300 famílias cearenses que invadiram Campina Grande, em fevereiro. Todo mundo dizia que iam saquear a cidade. Um tenente do Exército foi procurá-las. Todos queriam apenas comida. Nada de saque, nada de roubo. Só comida e, se possível, trabalho.

O tenente mandou aumentar o "rancho" da tropa e alimentou o povaréu. Depois de dois dias de "agregação" ao Exército, tôda aquela gente recomeçou a caminhar pela estrada, rumo ao litoral.

E Clementino comenta:

— "Deve ter morrido uma porção, no caminho".

passado. Vieram de "pau de arara" desde Campina Grande. Ontem estiveram em nossa redação, pedindo trabalho e comida. O nosso Serviço Social encaminhou-os para a Legião Brasileira de Assistência.

FALTA TRABALHO

— "Se houvesse trabalho por lá nós não estaríamos aqui" — disse-nos Henrique, que tem 53 anos de idade e já viu muita sêca em sua vida.

— "Agora, na cidade, estamos sem saber o que fazer. Será que o govêrno ajuda a gente?"

A FAMILIA ESPERA

Henrique é pai de 9 filhos, 4 deles solteiros. A sua esposa está doente e êle não podia trazê-la. A família tôda espera que o pai consiga trabalho e ganhe dinheiro no Rio. Êle não está muito certo de conseguir isso.

A VELHA MÃE

Presciliano tem 43 anos, é casado, pai de 9 filhos e sustenta a sua mãe, de mais de 70 anos. Nã acredita muito no socorro ao Nordeste.

— "Em 50 vi muita gente vendendo aquilo que haviam mandado para dar ao povo" — diz êle. — "Eu próprio procurava essa gente para comprar o que precisava. Saía mais barato".

O MENU DA SÊCA

Clementino torna:

— "Há muito tempo que eu só comia xique-xique, macambira, corôa de frade e palma. Durante a viagem para o Rio comi pão e bananas. Agora não tenho mais nada que comer".

Combate à paralisia infantil

Será entregue amanhã o relatório da comissão encarregada dos estudos sôbre a doença — Já em funcionamento um pavilhão para os casos agudos, no Hospital Jesus — Maior divulgação possível

AMANHÃ ou depois será entregue ao secretário geral de Saúde e Assistência, sr. Alvaro Dias, o relatório feito por uma comissão de médicos especialistas, sôbre paralisia infantil.

Os médicos apontarão as providências que devem ser tomadas para o tratamento da moléstia e para evitá-la.

PROVIDENCIAS

Entre essas providências destaca-se a instalação de um hospital de isolamento, anexo ao Hospital Jesus, da Prefeitura, o que já foi feito antes mesmo da entrega do relatório.

Motivo: o Hospital de Isolamento que atendia os casos agudos de paralisia infantil (nos terrenos do Hospital São Sebastião, para tuberculosos), não atendia às suas finalidades. Era pequeno o número do pessoal e insuficiente a sua aparelhagem. Nem siquer pulmão de aço (para os casos de paralisia do diafragma) possui o Hospital de Isolamento.

JA ESTA FUNCIONANDO

O pavilhão de isolamento do Hospital Jesus já se encontra em funcionamento. Segundo informações de seu diretor, dr. Rafael de Paiva, têm sido atendidos, em média, 10 casos agudos constantemente.

No Hospital Jesus existe um pulmão de aço. Os casos mais graves (paralisia do diafragma) poderão, pois, ser atendidos. A Secretaria de Saúde e Assistência está à espera de outros pulmões de aço, alguns dos quais já se encontram no Rio, esperando desembaraço no pôrto. Além do Hospital Jesus, possuem pulmão de aço o Pronto Socorro e o Serviço de Salvamento.

CARATER PERMANENTE

A comissão designada pelo secretário de Saúde e Assistência, para estudar o assunto tem caráter permanente.

Os seus trabalhos não se encerrarão depois da entrega do relatório, devendo prosseguir o trabalho dos seus membros. A divulgação dos estudos sôbre a poliomielite será a mais ampla possível, para que os cariocas possam se prevenir contra a paralisia infantil.

IPANEMA

ENTREGA IMEDIATA

Excelente apartamento de saleta, 3 salas, 2 quartos, jardim de inverno, com belíssima vista para as praias de Ipanema e Leblon, cozinha, banheiro, quarto e W. C. p/empregado, área com tanque. Ver à Rua Visconde de Pirajá, 559, apartamento 804, sòmente das 14 às 16 horas, diàriamente, com o sr. Eloisio. Entrega imediata e vazio, com todos os tapetes e cortinas existentes. Preço Cr$ 790.000,00, sendo Cr$ 560.000,00 a combinar e o restante pela Caixa Econômica em prestações mensais de Cr$ 2.091,10. Tratar com MARIO ROCHA ou DARCY na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, salas 701/2. Tels.: 22-2483 e 42-9506, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas.

COLÉGIO SANTA TERESA

DESFAZENDO BOATOS

Êste estabelecimento faz saber, para todo e qualquer efeito, o seguinte:

a) que o Colégio Santa Teresa NÃO SE ENCONTRA À VENDA;

b) que os seus diretores-fundadores não tencionam dele se afastar ou sequer AFROUXAR as suas atividades no desempenho das respectivas funções;

c) que a INEXISTÊNCIA DE VAGAS "EM TODOS OS SEUS CURSOS" não passa de simples boato.

Rio, 2 de março de 1953.

ALCIDES ROSA — ODETTE VIANNA ROSA

Compulsório o início das aulas a 20 de março

RECEBEMOS a seguinte nota: "A Diretoria do Ensino Secundário esclarece que a Portaria Ministerial n.º 92, de 19 de fevereiro último, tem caráter compulsório, uma vez que fixou, para todo o ensino secundário, comercial e industrial, sem qualquer exceção, as datas de 20 de março e 10 de julho para início e fim da primeira parte do ano letivo.

A portaria, como se vê, não restringiu o período de aulas; apenas o deslocou, para tender a circunstâncias excepcionais, que nela mesma se mencionam. A antecipação do início das aulas importaria na quebra da uniformidade que tudo aconselha seja mantida".

No Sindicato dos Professôres

Cordialidade e interêsse em tôrno das eleições

ATÉ as 18 horas de ontem, 262 professôres haviam votado, nas eleições para a diretoria do Sindicato dos Professôres do Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro. 141 tinham comparecido no primeiro dia, anteontem; compareceram 121 ontem.

O "quorum" exigido por lei para que as eleições se efetivem em primeira votação é de 50% dos sindicalizados em condições de votar. Pouco mais de 500 professôres, no caso. Como as eleições se prolongarão até sábado, há a quase certeza de que o número legal será atingido.

DUAS CHAPAS

Até êste ano, as eleições no Sindicato dos Professôres vinham sendo realizadas em regime de chapa única, interrompido agora com a apresentação da chapa oposicionista, o Movimento Renovador, que apresenta como candidato à presidência o professor José Antunes.

A chapa situacionista, cujo candidato à presidência é o professor Alfredo d'Escragnolle Taunay, intitula-se União e Defesa dos Professôres.

GRANDES ESFORÇOS

— "Até o momento, as eleições, ao que parece, vêm correndo muito equilibradas" — declarou-nos o professor Alvaro Kilkerry, atual presidente do Sindicato e candidato, na chapa União e Defesa dos Professôres, ao cargo de representante junto à Federação.

— "Tenho esperanças" — acrescentou — "de que os colegas levarão nossa chapa à vitória, porque, parece-me, êles compreenderam os grandes esforços que sempre fizemos na defesa dos seus interêsses".

CONGRAÇAMENTO

O professor Luís Augusto Pereira Vitória, candidato da mesma corrente à secretaria do Sindicato, expressou-se do seguinte modo:

— "Acho que as eleições se processam normalmente, com muito entusiasmo de parte a parte.

Espero que a apresentação de duas chapas venha movimentar a classe e fazer com que ela tome consciência de sua fôrça. Penso que minha chapa vencerá.

Não se pode ter uma base sôbre o resultado final. Mas faço votos para que, qualquer que fôr a vitoriosa, traga o congraçamento à classe, pois todos são igualmente capazes de dirigi-la".

ESPIRITO DEMOCRATICO

— "Pelo transcurso do pleito, podemos concluir que o resultado será a confirmação do que várias vezes afirmamos quanto à necessidade da competição. A cordialidade reinante entre os componentes das duas correntes, ressalta o espírito democrático com que se empenham os professôres em tornar o Sindicato o verdadeiro órgão de defesa dos seus legítimos interêsses".

Êste é o ponto de vista do professor José Antunes, candidato à presidência pela chapa oposicionista.

PROGNÓSTICOS DIFICEIS

O professor Pascoal de Faria Góis é candidato, também pela oposição, a um dos cargos da diretoria do Sindicato. Resumiu suas impressões sôbre o pleito nas seguintes palavras:

— "A convicção do que podemos realizar na direção do Sindicato nos leva a esperar uma vitória expressiva. A animação do pleito já constitui um resultado da campanha que encetamos, no sentido de vivificar e dar prestígio ao Sindicato. Mas os prognósticos são difíceis. É ainda cedo para fazê-los".

A MESA

A mesa eleitoral está sendo presidida pelo professor Adriano Pinto, a contento geral. De componentes das duas chapas e de eleitores sem compromissos ouvimos expressões elogiosas à serenidade e imparcialidade com que vem agindo.

Escritório de Produtividade

SERÁ inaugurado hoje o Escritório Brasileiro de Produtividade.

O ministro do Trabalho presidirá o ato. Estarão presentes representantes da Organização Mundial dos Sindicatos Livres.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Concurso na Organização Internacional do Trabalho

FOI aberto concurso para um cargo de membro-auxiliar da Divisão das Comissões de Indústrias da Organização Internacional do Trabalho. Ordenado: de 3.600,00 a 5 mil dólares anuais.

Cargo permanente, condicionado a um período de estágio.

Fiscalização na COFAP

CENTO e setenta autos de infração lavrou o Departamento de Fiscalização da COFAP durante o mês de fevereiro.

Para melhor atender à população, no setor da economia popular, o mesmo Departamento instalou o telefone 23-0811.

Tratados pelos govêrnos como párias da sorte

Displicência criminosa na solução de problemas seculares — Carta de um cearense

DO sr. José Vitorino de Meneses (Fortaleza, Ceará), recebemos:

"Quem vos dirige esta carta é um autêntico caboclo nordestino, cabeça chata do Ceará, tabajara dos mais humildes e sem letras, mas que está disposto a não arredar pé de seu querido Estado. Nenhum brasileiro poderá se orgulhar da história do Brasil, sem a história do Ceará. Não é necessário falar em tantos homens de letras. Basta meditar na intrepidez e no martírio com que vem enfrentando a sêca".

"NADA FAZEM"

"Lutam ainda os nordestinos contra a indiferença dos governos, os quais, com uma única exceção (Epitacio Pessoa), nos têm tratado como párias da sorte, dando-nos migalhas a título de esmolas, quando nós temos amparo nas leis e na própria Constituição.

Os próprios representantes do Estado na Câmara Federal não conseguem convencer o Govêrno da necessidade de providências urgentes a serem tomadas contra as sêcas. Observadores apressados vêm sempre ao Ceará. Aqui, porém, recebem homenagens nos clubes elegantes e, depois, nada fazem".

ETERNA DISPLICÊNCIA

Afirmando, após, que os cearenses não querem favor do Govêrno, diz o sr. Vitorino Menezes: "Aceitamos caridade, mas de nossos irmãos em particular, pois essas são dadas espontaneamente. Êles não têm obrigação, atendendo apenas a um dever de consciência cristã e solidariedade humana, como irmãos. Somos gratos, gratíssimos a quem nos enxuga as lágrimas, ameniza as nossas dores e mata a nossa fome. Não nos humilhamos, porém, pedindo aquilo a que temos direito: solução imediata ao problema das sêcas".

Isto é, no entanto, o que se vê: uma eterna displicência criminosa, na solução dêsses problemas seculares. Se alguma coisa fazem, são arranjos apressados, sem a direção honesta de um técnico competente. E tudo é protegido pela política vil, a entravadora dos problemas do Nordeste".

SETE CRIANÇAS

Fala, em seguida, o sr. José Vitorino de Meneses sôbre a campanha "Ajuda teu irmão" e a coleta feita, no seu princípio, por 7 crianças cariocas, em benefício dos nordestinos.

"Anita" — diz êle — "Ivone, Maria Lúcia, Gabriela, Fernando, Antonio Carlos e José são bem os representantes da alma generosa do bom povo sulino.

Por isso eu tive uma idéia: procure as 7 crianças e as leve a um fotógrafo. Fotografe-as e envie depois as cópias ao Nordeste. Isso nos daria o prazer de possuir o retrato das 7 crianças heróicas, como uma lembrança que, no futuro, seria um atestado da generosidade de nossos irmãos do Sul.

Eu gostaria de possuir essa fotografia, não apenas como lembrança, mas para servir de exemplo aos meus netinhos".

Prêmio para a melhor reportagem

REALIZA-SE hoje, às 16,30 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro (Av. Rio Branco, 120, 11.º andar), a cerimônia da entrega do prêmio "Roquette Pinto", que, excepcionalmente e por gentileza da Associação Brasileira de Rádio, foi conferido à melhor reportagem de 1952.

O Sindicato conferiu o prêmio "Gustavo de Lacerda" à melhor reportagem radiofônica de 1952. Em retribuição, a ABR conferirá seu prêmio do mesmo ano a um profissional da reportagem escrita.

INDUCO — S — SHEPARD — Elevador de qualidade

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3851 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Pratica nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41, 12.º andar, s/1204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 hs.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º andar — Tel: 42-1314 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels: 22-7227 — às 16.30 hs.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletrocardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel.: 52-1355, das 16 às 18 horas — Resid.: 27-8585.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR — Avenida Franklin Roosevelt 126, 4.º andar, sala 402 — Diàriamente das 2 às 5, menos aos sábados.

Cirurgia

DR. ARTUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — Das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSÉ TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Porto Alegre 70 — s. 901 — Tel.: 42-9848 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s. 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70, s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5556 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799, 2.º andar, s/204 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res. 22-8067.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 23-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41, 8.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-3696 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114, 10.º andar, s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel.: 22-1136.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886, Res.: 37-3072.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 10.º and., s. 13 — Tel.: 52-3534 — 2as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4390.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Porto Alegre, 70, 5.º andar, s. 510/520 — Tel.: 42-5353 — 2as., 5as. e sábados — Das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 43-B, 3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — s. 726/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das Colites e Retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8757 - 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 - 25-0208.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos, 44, 10.º — Tel.: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid. Tel.: 27-9778.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3263 - 42-1135.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 32-5036, Residência: 25-6059 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, s. 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina - Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia, 104, 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel.: 42-3242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 8.º andar, gr. 901-903 — Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel.: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 52-5066.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civil e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel.: 32-5066.

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33/7, s. 615/6 — Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

TODOS AJUDAM

Os Fernandes de Vassouras

A FAMÍLIA Fernandes está fazendo correr uma lista de donativos para a campanha "Ajuda teu irmão", na cidade fluminense de Vassouras.

Recebemos o que já foi angariado: Cr$ 3.350,00.

Crianças

OS meninos Sergio, Sidney, Silvio e Sonia Maria enviaram Cr$ 100,00 para a campanha "Ajuda teu irmão". Quantia igual enviaram os meninos Marcos e Maria Cristina.

Conceição do Méier

DA Congregação da Imaculada Conceição do Méier, recebemos a quantia de Cr$ 200,00 para as vítimas da sêca.

Rua José Linhares

O SR. Aristóteles Magalhães Cordeiro, o amigo da rua José Linhares, trouxe-nos o produto da arrecadação que fêz entre os vizinhos: Cr$ 1.710,00.

Uma farmácia

A FARMÁCIA Barcelos, da rua Mariz e Barros, 760, enviou para a campanha "Ajuda teu irmão" uma doação em remédios equivalente a Cr$ 8.748,30, além de grande número de amostras.

Os medicamentos são, especialmente, penicilina, terramicina, sulfadiazina, cálcio, glicose, quinino, fortificantes, xaropes e óleo canforado.

Cônego O'Grady de Paiva

O CONEGO Jorge O'Grady de Paiva enviou-nos um cheque de Cr$ 300,00 para a campanha "Ajuda teu irmão".

Gaúchos

SÓCIOS da Sociedade Sul Riograndense se cotizaram e enviaram Cr$ 1.250,00 para a campanha em favor das vítimas da sêca no Nordeste.

6 amigos

O SR. S. Matos, em seu nome e no de mais 5 amigos, enviou-nos um cheque de Cr$ 600,00.

Um mineiro

DE Belo Horizonte, o sr. Euclides Andrade Albuquerque remeteu um cheque de Cr$ 150,00 para a campanha "Ajuda teu irmão".

Mais amigos

O SENHOR Manuel Freire Castilla trouxe Cr$ 500. O sr. Fernando Meirelles de Miranda mandou Cr$ 1 mil.

Cr$ 10 mil

ALGUNS inspetores e controladores do Departamento da Renda Imobiliária da Prefeitura enviaram-nos, para a campanha "Ajuda teu irmão", a quantia de Cr$ 10 mil.

Ourinhos

O ASSINANTE da Caixa Postal 195, de Ourinhos, no Paraná, enviou Cr$ 1 mil para a campanha "Ajuda teu irmão".

Cr$ 22.780

O SR. Francisco Felinto de Oliveira entregou-nos Cr$ 22.780,00, resultado de uma lista que fêz correr entre amigos e conhecidos, em favor da campanha "Ajuda teu irmão".

Diversos

UM funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos enviou-nos Cr$ 500,00. Os srs. A. Bonifácio da Costa e Pedro M. de Araujo entregaram-nos Cr$ 250,00. A sra. Ilza Porto trouxe-nos Cr$ 50,00.

Amigos do Grajaú

"AMIGOS do Grajaú" enviaram o resultado de uma lista que correu o bairro: Cr$ 1.473,90.

Garcia & Cia.

A FIRMA Garcia & Cia. Ltda. enviou um cheque de Cr$ 2 mil para o auxílio às vítimas da sêca.

A Colegial

"A COLEGIAL, Uniformes e Vestuários Ltda." enviou um cheque de Cr$ 5 mil à campanha "Ajuda teu irmão".

D. Bosco

A ESCOLA Profissional D. Bosco remeteu-nos Cr$ 250,00 para a campanha "Ajuda teu irmão".

Mais Cr$ 250

O ME...NO Claudio Henrique enviou-nos outros Cr$ 250,00.

Algodoeira do Nordeste

DIRETORES e funcionários da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro se cotizaram e levantaram a quantia de Cr$ 2.191,00 para a campanha "Ajuda teu irmão".

A entrega foi feita pelo sr. Milton da Cunha Fernandes.

Diversos

OS empregados da companhia "O Construtor" enviaram Cr$ 320,00. Um anônimo entregou-nos Cr$ 200,00. O sr. Murilo Coelho Rodrigues mandou Cr$ 50,00, o sr. Antonio Luiz Gomes também mandou Cr$ 50,00 e a sra. Helena Benedetto Fernandes comprou um bônus da sêca no valor de Cr$ 50,00.

Franciscanos

A CONGREGAÇÃO Franciscana Missionária de Maria, do Colégio Angenório, na rua da Glória, 78, apoiou a campanha "Ajuda teu irmão" e vai entrar em ação imediatamente.

Criança do Grajaú

O MENINO Maurício Lima Tavares Gonçalves, da rua Caruaru, 624, apt. 203, levou, acompanhado de seus pais, ao depósito do Grajaú, rua Canavieiras, 274, 4 latas de leite condensado e um pacote de roupas.

PRAZO DE 15 DIAS PARA O JOCKEY CLUB DECIDIR --- O Sindicato dos Empregados em Emprêsas e Casas de Diversões, em ofício datado de 27 de fevereiro, encaminhou à diretoria do Jockey Club a tabela de aumento dos empregados da entidade, com percentagens que variam de 20 a 50%. Nesse mesmo ofício, o Sindicato dá ao Jockey Club o prazo de 15 dias para decidir sôbre a matéria, sem o que será suscitado dissídio coletivo. O documento foi entregue ao sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, presidente em exercício, que o encaminhou ao ministro Osorio Dutra, diretor de Pessoal.

Tejucupapo, Sacristan e Fausto, os principais favoritos da corrida em benefício das vítimas do nordeste

1 - ABERTURA DA TEMPORADA CLÁSSICA NA GÁVEA

A REALIZAÇÃO da 1.ª prova clássica do ano, que também marcou a estréia da geração nascida em 1950, veio encontrar o carioca animado das melhores perspectivas quanto ao desenvolvimento do programa clássico do Jockey Club Brasileiro.

Aparecendo pela primeira vez no nosso calendário, o Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", corrido em 800 metros e com a dotação de Cr$ 150.000,00, foi destinado à apresentação dos "two years" de ambos os sexos.

Demonstrando grande superioridade, venceu espetacularmente a prova a castanha Pirueta, no tempo de 47"3/5, isto é, a 2/5 do "record", deixando o já ganhador clássico Quibu (Blue Baron e Inverness) a quatro corpos.

Pirueta é de criação e propriedade do "stud" Paula Machado e está sob os cuidados do competente Ernani de Freitas, sendo dirigida hàbilmente nessa prova pelo bridão Oswaldo Ullôa.

Descende de Maranta e Fontaine (1941), por Formasterus e Tacy (1932), por Tomy II e Tocaia (1925), por Sin Rumbo e Miragaia (1918), por Novelty.

Maranta (1934) provém do famoso Solario e Mispec, por Tetratema e Catch Crop, por Spearmint.

Fontaine, sua mãe, foi uma das maiores éguas nacionais, vencendo quatro das cinco principais provas destinadas à sua geração. Antes de Pirueta, produziu Matador, ganhador clássico.

Tacy, sua avó, deu-nos Heron, 2.º colocado no Grande Prêmio "Brasil", aliás, repetindo o feito de sua mãe, e Ellipse, ganhadora clássica. Heron é atualmente um promissor garanhão.

Tocaia, sua bisavó, é mãe de Criolan, que conquistou a tríplice coroa em 1941; da clássica Toca, que por sua vez produziu Gin, ganhador clássico e reprodutor e de Aloha, mãe do clássico Ogre, um dos líderes da geração de 1949 em São Paulo.

Miragaia, sua tetravó, é responsável por êsse clássico e bom reprodutor Miragaio. E' também avó da clássica Danaé, por intermédio de sua filha Venus III. Miragaia e a "matron", por excelência, dessa família produtora de animais de categoria clássica, sôbre qual já havíamos escrito ligeiramente no comentário de quinta-feira passada.

Damos, a seguir, o "stud record" da grande Fontaine:

1947 — m — Matador, por Trindad.
1948 — f — Normandie, por Trindad.
1949 — m — Obstinado, por Maranta.
1950 — f — Pirueta, por Maranta.
1951 — Vazia.

JOSÉ COSTA

Representarão a TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Aluizio Alves e o sr. Fernando Veloso — Renda integral para a campanha "Ajuda Teu Irmão"

A CORRIDA de amanhã, organizada em benefício das vítimas da sêca, terá o apoio integral do corpo social do Jockey Club, cujas figuras mais representativas estarão no prado, prestigiando com a sua presença a iniciativa tomada pela diretoria.

Representando a TRIBUNA DA IMPRENSA, comparecerão o deputado Aluizio Alves e o sr. Fernando Veloso.

A renda da reunião, como já noticiamos, será destinada à campanha "Ajuda teu irmão", promovida por êste jornal e Rádio Mayrink Veiga.

OS FAVORITOS

Do programa de oito páreos, destaca-se a terceira prova, composta, apenas, de quatro concorrentes, mas que oferecerá, pelo equilíbrio deles, bonita disputa, tão do agrado dos carreiristas.

Tejucupapo, embora em distância superior aos seus predicados, reune a preferência dos catedráticos, encontrando-se o defensor do "stud" Lundgren em perfeitas condições para dominar seus adversários.

Sacristan e Fausto são dois vencedores iminentes, sendo, juntamente com Tejucupapo, os maiores favoritos da reunião.

Sacristan, estreando há cêrca de 15 dias, fez uma bela exibição, na carreira ganha por Fairy King, figurando destacadamente em todo o percurso e chegando colocado. Nessa oportunidade, Sacristan era depositário de enorme fé por parte de seus responsáveis, principalmente de José Portilho, seu pilôto, que nele fez parada alta.

Quanto a Fausto, suas últimas carreiras falam bem de sua chance. Deixando de ser grande parador, passou a correr com grande regularidade, colocando-se invariàvelmente.

NOTAS TURFISTAS

LUIZ GONZALEZ EM DO WELL — Ao que se sabe, Luis Gonzalez será o piloto do irlandês Do Well, um dos fortes concorrentes ao primeiro pôsto do Grande Prêmio "São Paulo", a ser corrido no primeiro domingo de maio, e no Grande Prêmio "Brasil". Castillo, piloto habitual do pupilo de Eulogio Morgado, terá, por fôrça de contrato, que pilotar Panther, em ambas as provas.

BORRIFO TEM NOVO TREINADOR — Reaparecerá esta semana o nacional Borrifo, anotado no sexto páreo de amanhã. Borrifo correrá sob a responsabilidade de Gonçalino Feijó, seu novo treinador.

PRIMEIRA PUNIÇÃO DE RIGONI — A punição imposta a Luis Rigoni na última reunião da Comissão de Corridas, foi a primeira penalidade que o freio paranaense sofre êste ano. Rigoni marcha destacado à frente das estatísticas e a suspensão de uma corrida não oferecerá oportunidade a seus rivais de avançarem muito.

M. AROUCA SEIS MESES NA CERCA — O treinador M. Arouca, responsável pelo cavalo Elfos, um dos ganhadores da reunião de domingo, em Cidade Jardim, foi suspenso por 6 meses, declarando os comissários o seguinte: "Não aceitar como regulares as corridas produzidas pelo cavalo Elfos nos dias 15 de fevereiro e 1.º do corrente, e, em consequência, suspender até 2 de setembro o tratador M. Arouca, reincidente na infração do artigo 36 do Código, estendendo, de acôrdo com o artigo 155, ao referido cavalo, essa penalidade".

DOIS HANDICAPS NO SÁBADO, EM CIDADE JARDIM — A corrida de sábado, no prado paulistano, será abrilhantada por dois Handicaps Especiais. O primeiro, na distância de 1.500 metros, reunirá Apriaco, Lupan, Jeca, Amry e Retobão e o segundo, na milha, alinhará nas cintas Titanic, Estopim, Luar e Prego.

Cotações para a sabatina

1.º PAREO — Às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		N.º	Ks	Cot
1—1	Fluor	5	55	20
2—2	El Zorro	3	55	30
3—3	Manolete	1	55	60
4	Fogo	2	55	70
4—5	El Banner	6	55	25
6	Maktub	4	55	40

2.º PAREO — Às 14,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00

		N.º	Ks	Cot
1—1	Altamisa	5	54	30
2—2	Lumiar	2	60	40
3—3	Pesadêlo	4	56	50
4—4	Maracajú	1	52	60
5	My Lord	3	52	35

3.º PAREO — Às 14,35 horas — 800 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks	Cot
1—1	Kazuza	1	54	25
2—2	F'yette	6	54	30
3—3	Miriti	5	54	40
4—4	Igaratá	4	54	25
"	Emely	3	54	40
"	Panteia	2	54	40

4.º PAREO — Prêmio 6 de Março — Às 15 horas — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00

		N.º	Ks	Cot
1—1	Tio Chico	3	56	25
2—2	Embalo	5	54	30
3	Elati	2	59	60
3—4	Mont Royal	1	59	30
5	Torpedo	6	66	35
4—6	Quidam	7	56	25
"	Perán	4	56	25

5.º PAREO — Às 15,30 horas — 800 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks	Cot
1—1	Joliz	3	54	30
2—2	Milico	5	54	40
3—3	Mozotó	6	54	40
4	Camocin	4	54	50
4—5	Cunhambebe	1	54	20
"	Ever Night	2	54	20

6.º PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		N.º	Ks	Cot
1—1	Navarra	2	56	18
2—2	England	5	56	25
3	Maruquinha	4	56	40
3—4	Hacienda	1	56	30
5	Iluminada	7	56	50
4—6	Ma Griffe	6	56	25
"	Basula	2	56	25

7.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		N.º	Ks	Cot
1—1	Pan	4	56	30
2—2	Nagasaki	1	56	25
3	Coronel	3	52	35
3—4	Demônico	2	52	40
5	Corrégio	5	52	35
4—6	Amoré	6	56	40
"	Avenida	7	52	40

8.º PAREO — Às 17 horas — 1400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		N.º	Ks	Cot
1—1	Mar Negro	14	58	20
2	Zanzibar	11	52	40
3	Margrave	9	56	40
2—4	My Prince	8	52	30
5	Oistria	5	54	35
6	Coraliaco	12	56	50
"	Senta a Pua	3	56	50
3—7	Dingo	1	60	35
8	Bananal	2	56	50
9	Bacon	10	60	40
10	Cangapé	15	52	50
4-11	Tocantins	13	52	40
"	Gafour	6	56	40
12	Montanhês	4	52	40
"	Mandi	7	52	40

9.º PAREO — Às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting)

		N.º	Ks	Cot
1—1	Paó	4	58	20
2	Rio Verde	7	50	60
2—3	Mondel	6	54	30
4	Marshall	5	50	35
3—5	Comandulo	2	54	40
6	Acrópole	3	52	25
4—7	Kurdo	1	54	30
"	Manguarito	8	55	20

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

Montarias oficiais — Cotações

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,20 horas

		Ks	Cot.
1 — 1	Bingo, J. Ramos	60	20
"	Eton, A. Nahid	60	20
2 — 2	Bola Dourada, F. Machado	58	35
3	Don Fradique, M. Coutinho	54	40
3 — 4	B. C. D., J. Tinoco	52	25
5	Tarimbeiro, L. Domingues	58	50
4 — 6	Pachá Negro, P. Labre	58	30
7	Cheta, U. Cunha	50	40
8	Chiclet, não corre	54	—

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,45 horas (Compulsório)

		Ks	Cot.
1 — 1	Frontal, J. Araujo	54	20
2 — 2	Ruivo, O. Fernandes	54	30
3 — 3	Alvear, A. Araujo	54	40
4 — 4	Astur, J. Marchant	58	20
5	Dalmata, C. Calleri	52	30

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,10 horas

		Ks	Cot.
1	Tejucupapo, C. Moreno	55	18
2	Jamegão, E. Castillo	55	30
3	Quincas, J. Marchant	55	30
4	Ipojucan, C. Calleri	55	25

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,40 horas

		Ks	Cot.
1 — 1	Sacristan, R. Martin	54	20
2 — 2	El Banderin, Dalcino Silva	54	30
3	Rio, L. Domingues	58	50
3 — 4	Embeleso, P. Tavares	54	35
5	Lyonora, D. P. Silva	56	40
4 — 6	Carpincho, XX	54	35
7	"ampocho, W. Andrade	54	40

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,10 horas

		Ks	Cot.
1 — 1	Petit Savoyard, R. Martins	58	20
2 — 2	Brunito, J. Marins	58	35
3	Canal Pachá, Dalcino Silva	54	40
3 — 4	Ornato, E. Castillo	54	30
5	C. G. T., não corre	50	—
4 — 6	Paris, O. Fernandes	58	35
7	Osman, D. P. Silva	58	35

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas (Betting)

		Ks	Cot.
1 — 1	Welcome, R. Martins	58	30
2	Landinho, P. Tavares	54	50
2 — 3	Tarascon, U. Cunha	54	35
4	Kacy, A. Torres	58	40
3 — 5	Borrifo, A. Araujo	60	30
6	Gran Chaco, A. Rosa	54	40
4 — 7	Toropi, W. Andrade	56	35
8	Creoulo, B. Ribeiro	54	30
"	Mahon, A. G. Silva	58	30

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas (Betting)

		Ks	Cot.
1 — 1	Fausto, R. Martins	56	20
2	Visão, J. Baffica	52	50
2 — 3	Algoz, A. Araujo	56	25
4	Espadarte, A. G. Silva	52	30
3 — 5	Noviço, M. Henrique	54	35
6	Indian Summer, O. Fernandes	54	40
4 — 7	Scarface, J. Tinoco	58	40
8	Zairita, I. Pinheiro	58	60
9	Reuno, E. Castillo	56	50

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,40 horas (Betting)

		Ks	Cot.
1 — 1	Aguaçaba, A. Araujo	56	30
2	Espada, D. P. Silva	56	35
3	Elegia, A. G. Silva	56	40
2 — 4	Elegal, J. Tinoco	56	30
5	Linfa, Dalcino Silva	56	50
6	Missioneira, J. Baffica	56	60
3 — 7	Halfpenny, U. Cunha	56	25
8	Perlita, O. Ullôa	56	35
9	Morena Linda, C. Calleri	56	40
4 — 10	Delicada, I. Pinheiro	56	35
11	New Star, J. Ramos	56	40
"	Harda*, M. Henrique	56	40

* (ex-Boa Vida)

TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS NACIONAIS

ESCALADOS PELOS MODERNOS AVIÕES DA

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS

1927 - 1953

INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO 128 TEL. 42-6060
AVENIDA NILO PEÇANHA 26-A TEL. 32-7000

FILHA DE HELÍACO ENTRE OS ESTREANTES

Palombeta defenderá o prestígio da criação Paula Machado na eliminatória de domingo — Relação dos inéditos

ENTRE os animais que farão sua estréia, esta semana, no Hipódromo Brasileiro, figura uma filha de Heliaco e Hulha, que defenderá, na eliminatória programada para domingo, o prestígio da criação Paula Machado. Eis a relação dos inéditos:

MISSIONEIRA — feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Pantalon e Magia, criação do sr. Arnoldo Paulo Furteman e propriedade do sr. Atilio Loss Tedesco. Treinador: Darcy Cassas.

LINEA — feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, John Haigh e Lindera, criação do sr. Jaci G. Terra e propriedade do sr. Jaime Santos. Treinador: G. Feijó.

MISTER SKELTON — masculino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, Galeon e Mademoisele, criação e propriedade do sr. Paulo Martins da Silva. Treinador: Gonçalino Feijó.

PINTA LINDA — feminino, tordilho, 2 anos, Rio Grande do Sul, Trotamundos e Pinta Preta, criação do sr. Gaston Rassier e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Valdemar Attianesi.

INDIAN SUMMER — masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Impacto e Canu, criação do sr. Antônio E. Bremmer e propriedade do sr. Helios Magni. Treinador: Gonçalino Feijó.

OPS — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, High Sheriff e Ellipse, criação do sr. C. G. Paula Machado, e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

MIRITI — feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, Telefonema e Dalona, criação do sr. Clovis de Barros Lima e propriedade do Stud Barros Lima. Treinador: João Piotto.

CAMICIM — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Rumin The Second e Mossoroina, criação e propriedade do sr. Massilon Saboia. Treinador: Miguel Gil.

ORSON — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Bala Hissar e Olimpic, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Itatupan. Treinador: Alcides Morales.

PALOMBETA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Heliaco e Hulha, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

EL BANDERIN — ex-Vanguard, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Bahram e Lady Divine, importação do sr. Atilio Iruleguí e propriedade do sr. Francisco Serrador. Treinador: Claudemiro Pereira.

MARUQUINHA — feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Marú e Emabla, criação do sr. Harry A. Sauer e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Valdemar Attianesi.

MILICO — masculino, tordilho, 2 anos, Pernambuco, Mossoró e Arypunan, criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Arthur Berman Ludgren. Treinador: Levy Ferreira.

MOXOTÓ — masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, Talvez! e Lâmina, criação do sr. Clovis de Barros Lima e propriedade do stud Barros Lima. Treinador: João Piotto.

AMORÉ — masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Contredicho e Fila, criação do sr. Euclides Aranha Filho, e propridade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Valdemar Attianesi.

AVENIDA — masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Hija Rusta, criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Valdemar Attianesi.

Vozes do Turfe

GORGONA, excelente corredora do "stud" Lundgren, que foi a Cidade Jardim disputar algumas carreiras, já está de volta ao Rio.

Será conveniente preparada para reaparecer breve.

DEMÔNICO, segundo opinião de Cornélio Ferreira, seu treinador, é um animal bastante útil, mas infeliz.

Em palestra com o reporter, disse Cornélio que seu pensionista volta e meia está atrapalhado com pequenos contratempos, que o impedem de correr regularmente.

LEVY Ferreira está ativando o preparo de Solano, que deverá participar do Grande Prêmio "São Paulo".

O tordilho tem sido visto na raia diàriamente, demonstrando excelente disposição e perfeita recuperação.

Luiz Rigoni, ao que sabemos, está satisfeito com o estado do defensor dos srs. Jorge Jabour e Osvaldo Aranha.

FERNANDO Schneider afirma que Balcarce será uma das melhores potrancas de sua geração, tendo demonstrado nos exercícios ser muito corredora.

Não teme um confronto com Joioso e Pirueta e diz que sua pensionista tem capacidade para derrotá-las.

EM entrevista à "Gazeta Esportiva", o jóquei Guilherme Greme Júnior analisa as causas do fracasso de Jaceguay e chega à conclusão de que as carreiras do filho de Water Street sempre foram mediocres na grama leve, pista em que sempre correu menos.

Ilustrando sua afirmativa, Greme Júnior lembra as vitórias de Jaceguay sôbre Halte-lá e Fox Simon, conquistadas a duras penas e por escassas diferenças.

Diz, finalizando, que o seu potro, embora seja um animal de constituição física bastante delicada, saiu da raia firme, sem produzir, contudo, tudo que era esperado.

— PEAO —

Mão única

PORTARIA baixada pelo diretor do Serviço de Trânsito da Polícia estabelece um só curso de direção para os veículos na rua Euclides de Matos, devendo assim as viaturas correr da rua Conde de Baependi para a rua das Laranjeiras.

— PUBLICIDADE —

Signode Brasileira de Embalagens, S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Signode Brasileira de Embalagens, S.A., à rua Senador Pompeu n.º 187-A, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1953. — Pela Diretoria, John B. Knight, Jr., Diretor-Gerente.

Companhia Brasileira de Veículos

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas na sede social da COMPANHIA BRASILEIRA DE VEICULOS, à Avenida Presidente Vargas n. 290, sala 1.003, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1953.

Pela Diretoria, Alexander Anderson — Terencio P. Cattley.

— PUBLICIDADE —

Editora Ypiranga S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Editora Ypiranga, S.A., à Praça Pio X n.º 98, 11.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1953. — Pela Diretoria, Fernando Chinaglia, Diretor-Vice-Presidente.

TRÊS JOGOS DO FLAMENGO EM BUENOS AIRES --

Os dirigentes do Boca Juniors endereçaram ao Flamengo um convite para disputar três jogos em Buenos Aires. Foram propostas as datas de 26, 29 e 1.º de abril para a realização dos embates. Aceitando o convite formulado, os paredros rubro-negros solicitaram ao grêmio portenho instruções sôbre a data do embarque da delegação.

A Delegação Brasileira de Box Amador que disputará o Latino-Americano seguirá para Montevidéu amanhã

OS BRASILEIROS LIDERAM A ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Empatados no primeiro posto com os paraguaios, na classificação geral por pontos perdidos — Julinho, o líder dos artilheiros, com quatro tentos

Desenvolve-se hoje à noite, em Lima, a 5.ª rodada do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Estão programados dois jogos: Paraguai x Equador e Perú x Chile. Nessa altura, o certame oferece o seguinte panorama:

CLASSIFICAÇAO

1.º BRASIL — 1 jôgo e 1 vitória; 2 pontos ganhos e 0 perdidos; 8 tentos pró, 1 contra. Saldo 7.

1.º PARAGUAI — 1 jôgo e 1 vitória; 2 pontos ganhos e 0 perdidos; 3 tentos pró, 0 contra. Saldo 3.

2.º URUGUAI — 2 jogos, 1 vitória e 1 derrota; 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 4 tentos pró, 3 contra. Saldo 1.

2.º PERU — 2 jogos, 1 vitória e uma derrota; 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 1 tento pró, 1 contra.

2.º CHILE — 2 jogos, 1 vitória e 1 derota; 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 3 tentos pró, 3 contra. Deficit 2.

3.º EQUADOR — 1 jôgo e 1 derrota; 0 ponto ganho e 2 perdidos; 0 tento pró, 1 contra. Deficit 1.

4.º BOLIVIA — 3 jogos; 1 vitória e 2 derrotas; 2 pontos ganhos e 4 perdidos; 2 tentos pró, 10 contra. Deficit 8.

RESULTADOS OBSERVADOS

1.ª rodada, dia 22-2-53 — Bolivia 1 x Peru 0.
2.ª rodada, dia 25-2-53 — Paraguai 3 x Chile 0. — Uruguai 2 x Bolivia 0.
3.ª rodada, dia 28-2-53 — Peru 1 x Equador 0.
4.ª rodada, dia 1-3-53 — Brasil 8 x Bolivia 1 — Chile 3 x Uruguai 2.

ARTILHEIROS


JULINHO

Até o presente momento, foram assinalados no Estádio Nacional de Lima 21 tentos. O ponta direita brasileiro Julinho apresenta-se como o líder com 4 "goals", formando o chileno Molina em segundo com 3 tentos. Embolados na terceira colocação encontram-se, além do uruguaio Mendes, os brasileiros Pinga e Rodrigues, todos com 2 "goals". Fernandes, Lopez e Romero, do Paraguai, Gomez Sanchez, do Peru, Ugarte da Bolivia, Morel e Fuentes, do Uruguai, são os outros artilheiros, todos com 1 tento. O médio peruano Calderon surge como artilheiro negativo, pois foi o autor do tento que derrotou o Peru no "match" com a Bolivia.

GOLEIROS MENOS VAZADOS

Castilho do Brasil e Riquelme do Paraguai mantêm até agora suas metas invictas e, portanto, apresentam-se como os goleiros menos vazados. O brasileiro Gilmar, o equatoriano Bernard e o peruano Ascar sofreram apenas um "goal"; o uruguaio Radiche já foi ultrapassado 3 vêzes enquanto o chileno Livingstone teve sua meta batida cinco vêzes.

O boliviano Gutierrez deixou passar cêrca de metade dos tentos assinalados no certame. Até agora, Gutierrez foi contemplado com dez bolas em sua meta enquanto que os demais goleiros respondem pela diferença, ou sejam onze "goals".



O tento dos cariocas, consignado por Plácido ao receber um passe de Carola. O centro-avante metropolitano avançou até a linha da grande área e atirou forte e rasteiro, batendo Spada. Na foto, o arqueiro argentino, já batido, o zagueiro Voghi e ao fundo o ponteiro Pascoal.

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

Correm rumores em São Paulo de que Angelin deixará o Corintians, passando a defender o E. C. Sirio, daquela cidade.

—o—

Começará sexta-feira o Torneio de Verão do Flamengo, com a realização de duas partidas noturnas, no Ginásio do Forte de Copacabana.

ATLETISMO

Durante as eliminatórias paulistas de atletismo, Vera Trezoitko superou o recorde brasileiro feminino do arremêsso do pêso, com 12m 24 (desde 1949 a marca era de Clara Mueller, com 12m 09). Na mesma oportunidade, Deise Jurdelina de Castro, assinalou novo recorde brasileiro para o salto em altura, com 1m 57 (a marca lhe pertencia desde 1951, com 1m 56).

A delegação de S. Paulo ao Campeonato Brasileiro de Curitiba, será composta por 103 pessoas: — 60 atletas masculinos; 17 femininos; 4 técnicos; 2 massagistas; 10 juízes; 8 dirigentes; e 2 cronistas.

HOQUEI EM PATINS

O técnico português Rodrigo Viana (que pertenceu ao Acadêmico do Pôrto), está treinando os paulistas que, em Genebra no Campeonato Mundial, representarão o hóquei em patins brasileiro. O certame está previsto para o período maio-junho, havendo possibilidades de ser efetuado antes, um campeonato sul-americano.

REMO

Apenas o Corintians (out-riggers" a 2 com timoneiro) e a Atlética ("out-riggers" a 2 sem timoneiro) se interessaram em participar da "34.ª Regata Internacional", em Montevidéu. Por isso mesmo, deixou de ser realizada a Competição Eliminatória que a Federação Paulista de Remo havia marcado para domingo último na raia de Jurubatuba.

Campeonato Nacional de Atletismo em Curitiba

A CBD mandará um representante inspecionar o local das provas — Domingo o treino dos cariocas — Possível antecipação de embarque para os maratonistas

A C.B.D. mandará um seu representante a Curitiba, oito dias antes do Campeonato Brasileiro de Atletismo, para inspecionar o local em que as provas daquele certame serão efetuadas. Tal medida foi tomada, atendendo-se a ser esta a primeira vez que o campeonato tem êsse patrocínio.

TREINO DOS CARIOCAS

Domingo, no Estádio de S. Januário, será realizado um treino da seleção carioca reunindo todos os atletas que foram inscritos.

As principais provas serão a do Salto com vara (que ainda não foi efetuada) e as de 100 e 200 metros rasos, agora com a presença de todos os velocistas novos e veteranos. Na oportunidade deverão ser realizados treinos nos revezamentos de 4x100 e 4x200.

EMBARQUE E REUNIAO

Os técnicos (4 deles acompanharão a delegação) dos clubes reunir-se-ão hoje ou amanhã com o diretor técnico da FMA para ultimar providências. Tudo leva a crer que os maratonistas embarquem oito dias antes do grosso da delegação, a fim de melhor se aclimatarem com o percurso escolhido.

Empataram Cariocas e Argentinos no jôgo de ontem, pelo Triangular de Veteranos

1 x 1 o marcador da peleja realizada no campo do América — Plácido e Picaro, os artilheiros — Pormenores da peleja

Cariocas e Argentinos empataram por um tento a um, na peleja realizada na tarde de ontem, no gramado do América.

O empate foi um marcador justo para o trabalho dos dois conjuntos em campo.

Os cariocas contando desta vez com o concurso de Domingos, Carola e Paiva, estiveram mais agressivos que no match-estréia de domingo frente aos uruguaios.

Se bem que na primeira fase, os dois quadros se equivalessem, os cariocas impressionaram melhor tècnicamente, não logrando entretanto movimentar o marcador mais de uma vez.



Dois instantâneos da peleja de ontem, vendo-se ao alto, o arqueiro Spada defendendo acossado por Orlandinho. Em baixo, Strada, que substituiu Spada, praticando uma defesa de um tiro rasteiro de Orlandinho. Os arqueiros foram duas grandes figuras do conjunto portenho.

Na fase derradeira porém, com a saída de Carola da ofensiva guanabarina, o nivel técnico do conjunto decaiu sensivelmente, uma vez que Bituca, seu substituto, embora se esforçasse bastante, não foi muito feliz.

Com o decréscimo de produção do quadro carioca, os argentinos cresceram no gramado e passaram ao domínio completo das ações até os vinte minutos dessa etapa, obrigando o guardião Alfredo a se empregar a fundo para evitar a queda de seu arco.

A entrada de Lindo e Baleiro, deu nova feição ao ataque metropolitano, emprestando-lhe maior poder de infiltração e mais agressividade e permitindo ao quadro comandar novamente as jogadas. Entretanto, quando maior era o predominio dos cariocas, os argentinos, num contra-ataque rápido, chegaram até a área adversária e o meia esquerda Picaro aproveitando com muita oportunidade um lançamento lateral, bateu Alfredo inapelàvelmente, estabelecendo o empate.

Insistiram os cariocas na tentativa de conseguir o tento de desempate e que lhes daria a vitória, porém, todos os seus esforços foram baldados, pois a defesa portenha mostrava bastante solidez, frustrando tôdas as tramas do quinteto atacante metropolitano.

Assim, com o marcador assinalando um tento para cada quadro, o "match" foi encerrado.

Com êsse resultado, os cariocas passaram a ocupar o terceiro posto com 3 pontos perdidos, enquanto que os argentinos ficaram em segundo lugar com um ponto, distanciados dos uruguaios, líderes do Torneio, apenas por um ponto.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Campo do América.
Juiz — Hildegardo — bom.

Quadros: CARIOCAS — Alfredo; Domingos e Arauto; Gualter, Paiva (Enéas) e Mineiro; Pascoal (Lindo), Carola (Bituca), Plácido (Baleiro), Nino (Pedro Nunes) e Orlandinho.

ARGENTINOS — Spada (Strada); Voghi (Salomão) e Colombo; Aléssio, Giudice e Garcia; Larrechartz, Marrinez, Coloccini (Da Graça), Picaro e D'Ambrusio.

1.º Tempo — Cariocas 1 x 0 (Plácido aos 30 minutos).

Final — Empate de 1 x 1 (Picaro aos 34 minutos).

Seguem amanhã os pugilistas

Com as vitórias de Ricardo Zumbano, Alexandre Dib e Valdemar Adão (sôbre, respectivamente, Claudionor Pereira, Nelson de Oliveira e Sebastião Silva) completou-se a delegação brasileira de Box Amador, que seguirá amanhã para Montevidéu, para disputar o Campeonato Latino-Americano:

Chefe: Flávio Pareto Junior; MOSCA — Elcio Vitor Carneiro; GALO — Sebastião de Freitas; PENA — Ricardo Zumbano; LEVE — Pedro Galasso; M. M. LIGEIRO — Antônio Brandão; M. MEDIO — Alexandre Dib; M. LIGEIRO — Paulo de Jesus; MEDIO — Nelson de Andrade; M. PESADO — Valdemar Adão; e PESADO — Lócio Grotone.

TROFÉU PAULO GOULART

Cariocas x Mineiros o jôgo desta tarde

Incerto ainda o local onde será travado o embate

Hoje à tarde, no campo do Botafogo estarão em ação os integrantes do selecionado carioca de amadores. Nessa oportunidade, o técnico Nilton Cardoso realizará intenso coletivo à guiza de aprontο para o "match" decisivo com os mineiros, pelo "Troféu Paulo Goulart de Oliveira".

DESIGNADO O LOCAL

O Conselho Técnico de Futebol da CBD designou o campo do América para local do encontro decisivo. Todavia, a Federação Mineira de Futebol manifestou desejo de realizar o prélio em Belo Horizonte. A CBD alegando o regulamento não modificou sua decisão, porém, fêz sentir à entidade mineira que não criaria embaraço, caso as duas partes interessadas, de comum acôrdo, efetuassem a mudança do local designado.

BASQUETEBOL

O São Cristóvão no certame da Divisão de Acesso

O São Cristóvão F. R. voltará a disputar os Campeonatos Oficiais de Basquetebol, esporte em que suas representações tanto brilharam no passado. A partir dêste ano, os alvos estarão novamente em ação, disputando o Campeonato da Divisão de Acesso e retomando a sua condição de efetivo.

Também nas entidades oficiais de volibol, ciclismo e bilhar, o S. Cristóvão se inscreverá como filiado militante, passando a disputar os certames oficiais.

DESFILAM OS VETERANOS



Colombo e Domingos, os dois capitães das equipes argentina e brasileira, dois grandes nomes do futebol do passado, cumprimentam-se antes da partida de ontem, sob as vistas do árbitro, o craque Hildegardo, ex-defensor do América e contemporâneo de ambos.



Orlandinho, Plácido e Carola, três nomes de grande evidência no futebol de outrora, ambos campeões pelo América em 1935, voltaram a jogar juntos. Desta vez, já veteranos, vestiram a camisa da seleção carioca e não decepcionaram. Mostraram ainda muita coisa boa do futebol de sua época.



Gualter, Paiva e Mineiro, os integrantes da linha intermediária do conjunto carioca, desempenharam-se a contento da missão que lhes foi confiada. Dos três, Mineiro foi o mais positivo. Paiva foi substituido na segunda fase por Enéas, que também estêve à altura de seus companheiros.



O trio final argentino, com Spada, Voghi e Colombo, foi um dos pontos altos da equipe portenha. Strada e Salomão que substituiram os dois primeiros, nada lhes ficaram a dever. Marcaram com segurança, jogando com absoluta calma, mesmo nas horas em que o assédio dos brasileiros era dos mais fortes. Colombo foi aquele craque de sempre.



Aléssio, Giudice e Garcia, formaram a linha intermediária do selecionado argentino. Trabalharam bem, tanto no serviço de defensiva, quanto no de alimentação do ataque. O centro-médio Giudice foi o ponto alto do trio.

CARLSON GRACIE LANÇA UM DESAFIO AOS VALENTES



HELIO e CARLOS GRACIE. Um desafio a todos os "valentes" para uma luta com Carlson Gracie

Se você é ou se julga valente, tem agora uma grande oportunidade para ajudar as vitimas da sêca. Carlson Gracie (sobrinho de Helio Gracie), lançou um desafio a todos os valentes do Rio de Janeiro para uma briga, com entradas pagas, revertendo a renda em benefício dos nossos irmãos assolados pela sêca.

Não haverá luta, isto é, não haverá regulamento. Será uma autêntica briga em que o desafiado utilizará pernas, mãos, cabeça, etc., da forma que melhor lhe aprouver. Não haverá nem primeiro nem último "round". Iniciada a "batalha" esta só terminará quando um dos "brigadores" desistir.

Naturalmente que a valentia será exclusivamente na rasteira, no murro, e similares. Nada de armas ou quaisquer "reforços".

A Polícia será notificada e receberá um pedido de licença, havendo mesmo possibilidade de que caiba a uma autoridade policial a arbitragem da briga. Essas por sua vez (e tendo em vista a sua finalidade filantrópica) deverão ser efetuadas o mais depressa possível, prontificando-se Helio Gracie a fornecer mais lutadores, se grande fôr o número de valentes.

Hoje, às 17 horas, na redação do "Diario Carioca", haverá uma reunião de cronistas, quando serão ultimados os preparativos.